



LOUISE RENNISON

# CAINDO SEM PARAQUEDAS

Mais confissões  
fabulosamente fabulosas  
de **Georgia Nicolson**

**ROCCO**  
JOVENS LEITORES

Gente, eu tava muito deprê. Além do Deus do Sexo ter ido de vez para a Terra dos Hobbits, a Jas continuar usando calcinhas gigantes e a minha irmãzinha Libby andar cada vez mais psicótica, meu pai comprou um carro circense, como se ele já não fosse ridículo o bastante... Quando eu achava que nunca mais iria pôr os pés na rua, eis que conheço o novo vocalista dos Cadáveres de Dylan: o lindo, maravilhoso e italiano Massimo. Nem precisa dizer que eu estou navegando novamente nos mares do amor eterno, né? Não sei o que vai rolar, mas de uma coisa vocês podem ter certeza: vai ser irado!



Tudo bem, tudo bem, eu confesso... Dessa vez, eu me dei mal. Fui trocada pelas ovelhas e todos aqueles bichos esquisitos da Nova Zelândia, também conhecida pelas pessoas muito descoladas (ou seja, eu) como a Terra dos Hobbits. Fala sério, só os hobbits e o Robbie, o meu ex-Deus do Sexo, podem gostar daquele lugar. E o pior é que o Robbie me mandou uma cartinha muito da sem-noção que só falava de plantas bizarras e vulcões e não tinha nem um único "Gegê, eu te amo. Você é a garota mais maravilhosa do universo e sem você eu sou um vegetal subaquático...". Nadica de nada!

Mas o lance é que, quando eu estava no meio do meu luto, sem querer dormir, sair de casa nem comer salgadinhos, descobri que Os Cadáveres de Dylan têm um novo vocalista. O nome dele é Massimo, ele é lindo, maravilhoso, descolado e italiano, com um sotaque incrível! É óbvio que mergulhei mais uma vez de cabeça no barco do amor!

Só que como a minha vida não é só glamour, pintou um probleminha: todas as garotas da cidade estão a fim dele, incluindo a idiota da Lindsay! Cara, essa menina não me erra! Mas sem estresse. Já detonei essa sem-graça uma vez, não vai ser agora que ela vai me ferrar. Ainda mais porque tenho o melhor Conselheiro de Chifre (uma parada tipo conselheiro amoroso, só que muito mais maricaria) ao meu lado: o Dave Risadinha, que me prometeu dar altas dicas para fazer o Massimo comer na minha mão! Claro que eu sempre acabo dando uns amassos no Dave durante as nossas sessões de Chifre, mas isso é só um pequeno detalhe que não faz a menor diferença...

Ai, ai, estou de novo nos braços selvagens do AMOOOOOOR...

Louise vive em Brighton, na Inglaterra. Apresentou um programa humorístico bastante premiado na Grã-Bretanha e escreveu roteiros para outros comediantes. Atualmente, é repórter da TV inglesa, colunista da revista *Evening Standard* e está escrevendo mais livros sobre Georgia, que já estrelou *Gatos, fios-dentais e amassos*. *Ok, estou usando calcinhas gigantes, Nocauteado pelos meus nunga-nungas e Dançando pelada*.

CAPA DE JULIO CARVALHO

## Caindo sem paraquedas

### Confissões de Georgia Nicolson 5

Louise Rennison

Esta obra que beira a genialidade é dedicada à minha família: Mutti, Vati, Soshie, John, Eduardo delfonso, Hons, Libbs, Millie, Arrow, Jolly e as galinhas. Meu amor e simpatia especiais a Kimbo e desculpe-me pelo gene dos nunga-nungas enormes. Um olá para o ramo da família da Terra dos Hobbits e saudações terráqueas para a máfia da ilha de Wight. Todo o meu AMOOOOOOR para os meus amigos, mesmo que às vezes eu perceba que eles não apreciam a genial pessoa intrépida que eu sou. Philippa Mary Hop Pringle, Jools e o Magnata, Jimjams, Elton, Jeddbox, Jo (super) Good, Lozzer, Querido Geoff (mas isso é imenso) Thompson, Alan D., Cigano Dave, Kim e Sandy, Downietrousers e sua adorável esposa, sra. H e seu companheiro, MizzMorgan, Cavaleiro Phil (não, bem, eu não faria) e sua fabulosa noiva viking, Ruth, o Galo e família, Rosie, Sheila, Barbara, Christine e toda a Galera do Barulho de Parklands. Meu amor a Chris (o órgão), a Dezzzer o Vicário, ao jovem Phil e toda a galera divertida de St. Nicolas. Para

Baggy Aggiss e Jenny e Simon e, é claro, Candy, para os Hewlings, com amor. Meu amor ao Black Dog e um pedido especial: por favor, deixe-me usar o meu joystick em paz.

Por favor. Toneladas de amor e gratidão para Clare e Gillon. E um agradecimento especial à HarperCollins, agora minha família mundial, com um grande beijo para Gillie e Sally no Reino Unido e um agradecimento especial para a notável Alix Reid. Obrigada também à equipe muito talentosa dos Estados Unidos ... Finalmente, mucho brigadin às milhares de figuras descoladas e fabulosas de verdade (ainda que um pouquinho insanas) que escrevem para mim e me dizem o quanto gostam dos meus livros. Tchau. Ah, não, só um minutinho, obrigada a todos que compraram Dançando pelada e o levaram até o topo da lista de best-sellers do New York Times. Sabem o quanto isso é maneiro? Significa que agora eu posso ficar me vangloriando por causa do prêmio que recebi em festas e coisas do gênero. Apesar de eu ter de confessar que não é fácil usar um colar composto por uma pirâmide de mais de seis quilos pendurada numa corrente. Mas esse é o preço da fama. (Ou alguém poderia dizer que esse é o preço de ser estúpida, já que esse prêmio foi feito para ficar em cima de uma prateleira e não é, na verdade, um colar.)

---

## Sozinha, só, completamente solitária

---

Sábado, 5 de março

11:00 (E está tão escuro como um bando de corvos.)

Céu cinza, nuvens cinza, calcinha cinza.

Não acredito que a minha calcinha é cinza, mas isso é bem típico da minha vida. Minha Mutti colocou minha calcinha branca de lacinho na máquina de lavar junto com os volumosos shorts pretos do Vati e agora ela ficou cinza.

Se houvesse uma medalha para a pior Mutti do mundo, a minha ganharia com o pé nas costas.

Estou mais uma vez vagando tão solitária quanto uma nuvem por esse Vale de Lágrimas.

Queria ter alguém em quem eu pudesse dar um socão no meio da cara, mas não tenho ninguém para culpar. A não ser Deus e, apesar de estar em todos os lugares ao mesmo tempo, Ele também é invisível. (Também, a última pessoa que tentou quebrar a cara de Deus foi Satã, que acabou ficando de cabeça enterrada no cocô com uma espada quente bem no meio do traseiro.)

11:20 Esta é a minha vida fabulosa: o Deus do Sexo foi para Whakatane no mês passado e levou meu coração com ele.

11:25 Não literalmente, é claro, senão eu estaria com o maior buracão nos meus nunga- nungas.

11:28 E também estaria morta. O que muito francamente seria uma bênção disfarçada.

Meio- dia É tãããããão chato ter um coração partido. Meus olhos parecem olhinhos de porco de tanto que chorei. O que faz com que o meu nariz fique enorme!

Ainda assim, pelo menos sou uma zona livre de espinhas. Se bem que, com a minha sorte, vou acabar tendo uma explosão de espinhas a qualquer minuto.

Uma vez, a Alison Escrota teve um vulcão duplo no pescoço. Ela estava com uma espinha imensa e uma espinha-bebê nasceu no topo dessa outra.

É bem provável que eu fique com uma igual.

12:05 Telefonei para a minha mais que melhor amiga, Jas.

- Jas, sou eu.

- Que foi?

- Jas, você não parece muito feliz em me ouvir.

- Bem... Eu até poderia estar feliz, mas faz só cinco minutos desde que você me telefonou pela última vez e o Tom estava me falando sobre uma parada que você pode fazer. Você pode ir até a floresta e...

- Isso não tem nada a ver com aquele povo dos broches, tem?

- Bem... não, não exatamente. É um curso de vida selvagem, onde ensinam a fazer fogo e coisas do tipo.

Oh, grandes montes de merde, lá vamos nós, para a terra da insanidade terminal, ou seja, a Terra da Jas.

Eu disse, com toda a paciência possível, porque eu costumo ser (super)legal com os incapacitados:

- Vocês vão participar de um curso para aprender a fazer fogo?

- É. Maneiríssimo, né?

- Por que você precisa fazer um curso para aprender a abrir uma caixa de fósforos?

- Não deixam a gente usar fósforos.

- Por que não?

- Porque é um curso de vida selvagem.

- Não, errado, Jas. É uma porcaria de curso onde as pessoas são muito más para te darem um único fósforo que seja.

Ela fez aquele lance de suspirar.

- Olha, Georgia, sei que você está chateada com esse lance do Robbie ir para a Terra dos Hobbits.

- Estou mesmo.

- E você não tem namorado nem nada.

- É, bem...

- E, sabe como é, está completamente sozinha, sem ninguém que realmente se importa com você.

- Tá, tudo bem, Jas, sei de tu ...

- E que os dias se arrastam diante de você sem nenhum significado e...

- Jas, cala a boca.

- Eu só estou tentando dizer que ...

- Isso não é calar a boca, Jas. É continuar e não parar nunca mais.

Ela ficou toda ofendidinha daquele jeito que é a cara dela.

- Preciso ir. Tom tem alguns nós para me mostrar. Eu estava dizendo "É claro, aposto que ele tem ..." de uma maneira irônica e três amusant quando ela desligou o telefone toda bruta.

12:30 Sozinha, completamente só.

Tenho apenas eu mesma como companhia.

A casa também está vazia. Todo mundo foi almoçar na casa do meu avô.

Eu estava quase pronta para ir até que me dei conta de que estava de luto e não seria capaz de comer nada por causa do meu coração partido.

A minha situação é um conto patético que levaria às lágrimas qualquer pessoa que tenha um coração, mas isso não inclui Vati. Ele disse que ficaria feliz em me deixar para trás porque falar comigo fazia com que ele percebesse como foi divertido quando ele caiu por acidente no esgoto a céu aberto quando estava na Índia.

13:15 Olhando pela janela do meu quarto.  
Sepultada para sempre neste cômodo. Como naquele livro, O prisioneiro de Brenda, ou seja lá como se chama esse troço.  
Exceto que eu posso sair se quiser.  
Mas não quero.  
Pode ser que eu nunca mais queira de novo.  
Nunca mais.

13:30 Isso é chato. Estou engaiolada há mais ou menos um milhão de anos.  
Que horas são?

Liguei para a Jas.

- Jas?

- Ah, meu Deus.

- Que horas são?

- O quê?

- Por que você está falando "o quê"? Fiz apenas uma pergunta gentil.

- Por que você não olha no seu próprio relógio?

- Jas, você percebeu que eu estou muito, muito chateada e que a minha vida acabou? Você percebeu isso?

- É, percebi porque você tem me telefonado para dizer isso a cada cinco minutos durante o último mês.

- Bem, mil desculpas se é um transtorno assim tão grande para a minha melhor amiga ver as horas para mim. Talvez meus olhos estejam inchados demais por causa das lágrimas para que eu veja o relógio.

- Bem, eles estão?

- Estão.

- Então, como você conseguiu enxergar o telefone para discar o meu número?

A Sra. Calcinhas Ofendidas não é nada razoável.

- De qualquer forma, não sou mais a sua melhor amiga. A P. Green Lesada é a sua melhor amiga agora que você a resgatou das garras das Gêmeas Escrotas.

Bati o telefone.

Que ótimo! Sem o Deus do Sexo e agora amiga da P. Green, aquela que é mais conhecida como um peixinho dourado em forma humana.

Porcaria sacré merde bleu tripla.

E cocô.

Oh, Robbie, como você pode ter me deixado para ir para o outro (e incredivelmente nojento) lado do mundo? O que será que a Terra dos Hobbits tem que eu não tenho? Além de quarenta milhões de ovelhas?

Acho que vou ouvir de novo o CD que ele gravou para mim. É tudo que tenho para me lembrar dele e do nosso amor. Que nunca vai morrer.

14:20 Que porcaria! Agora eu estou ainda mais deprimida. A música do Robbie sobre Van Gogh "Ah, não, sou eu de novo" deve ser uma das músicas mais depressivas já escritas.

14:30 A próxima faixa é a número quatro, "Swim free", sobre um golfinho que fica preso numa rede de pesca e todas as vezes que comemos um sanduíche de atum estamos comendo Sammy, o golfinho. Ainda bem que nunca como atum, porque a minha mãe praticamente só faz estoques de biscoitos recheados e com toda a certeza não há nada que algum dia já foi vivo dentro deles.

14:35 Caso eu fosse cem por cento honesta, o que tento ser, a única mancha em toda a maravilhosidade do Deus do Sexo é que ele às vezes tem um pouquinho de atração pelo lado sério da vida. Está sempre fazendo discursos sobre o meio ambiente e coisas do tipo. Na verdade, a família dele é obcecada por legumes. Vamos encarar os fatos, o irmão dele, Tom (também conhecido como Sr. Certo) escolheu um para namorar. Rá, rá, rá, rá, rá, rá. Essa é mesmo uma excelente piada sobre a Jas que eu nunca irei contar a ela, mas vou pensar em segredo quando ela der um daqueles petelecos na franja ou me mostrar o broche dos Andarilhos. Apesar disso, nunca me esquecerei do Robbie. O Deus do Sexo costumava morder meus lábios. Ele sempre será um Mordiscador de Lábios Extraordinário.

14:50 Ah, não, qual é. O Deus do Sexo costumava devorar as minhas orelhas. Foi o Dave Risadinha que me atraiu para as diferentes formas de mordiscação de lábios. O que faz com que eu me lembre de uma coisa. Por que será que ele não tem telefonado? Será que esqueci de contar para ele que eu estava pensando em deixar que ele fosse o meu namorado não sério?

Eu devia puni-lo. Afinal de contas, foi ele quem me apresentou ao Chifre Cósmico quando eu estava toda feliz guardando o meu Chifre Particular para o Deus do Sexo.

14:55 Telefonei para a Rosie.

- Rorô.

- Bonsoir.

- Estou num desânimo cósmico.

- Bem, temo que não, minha amiguinha, porque eu tenho le plano de la gênica.

- O que é? E envolve a polícia?

Rosie riu de uma maneira não muito segura se levarmos em consideração o som de uma risada de uma pessoa equilibrada.

- Vou dar uma festa para comemorar o retorno do Sven da Suécia. Vai ser no sábado.

- E qual vai ser o tema da festa?

- Lobisomem juvenil.

- Ah, não.

- Ah, sim.

- Que droga.

- Deus te abençoe.

- Rosie, o que o Sven ficou fazendo enquanto estava fora? Trabalhando para o Papai Noel numa fazenda de renas?

- Ele não esteve na Lapônia.

- Como você pode ter tanta certeza? Geografia não é bem a matéria em que você se dá melhor, é?

- Bem, me desculpe se eu estiver certa, mas esse também não é o seu caso, Gê. Você riscou toda a Alemanha do seu mapa-múndi.

- Facilmente.

- Mas isso não acontece quando você copia do Atlas. Bem, de qualquer jeito, preciso ir agora. Tenho uma fantasia para fazer. Vejo você no Stalag 14 na segunda.

## Banheiro

15:00 Às vezes eu me impressiono com a minha coragem. Mesmo estando mutilada pelo amor e tudo mais, ainda me preocupo com limpar e tonificar.

15:30 Mas o esforço para um regime de beleza de alta qualidade me deixou exausta. Terei que ir para o meu quarto e ler meu livro sobre o meu golfinho interior, ou seja lá

como chamam esse troço. Posso até fazer um pequeno altar para Robbie para celebrar nosso amor imortal. Apesar de ele não ter se preocupado em me escrever desde que foi para a Terra dos Hobbits.

15: 45 Hummm. Incluí todas as opções cósmicas no meu altar: pus uma foto de Robbie no meio de um pouco de papel brilhante, tem uma imagem de um Buda de um dos lados do meu amado Deus do Sexo, outra de Jesus e um pratinho para oferendas na outra ponta. Quando eu acidentalmente abri a gaveta de calcinhas da minha mãe, encontrei uns incensos. Não quero nem pensar no que ela e Vati fazem com aquilo: um aterrorizante ritual de amassos que aprenderam em Katmandu ou alguma outra coisa do gênero.

15:50 Tive que prender o Jesus com Durepox na minha penteadeira porque a Libby estava usando a imagem como namorado para a Barbie Mergulhadora e um dos pés dele sumiu.

16:00 Liguei para a Rosie.

- Rorô, me explique se toda a sua sabedoria for capaz. Eu guardava o Chifre Particular para o DS antes de eu conhecer o Dave Risadinha e, depois, o Dave Risadinha me atraiu para a teia dos Chifres Cósmicos e Coletivos.

- O Dave Risadinha é maneiro, não é?

- É... Tipo assim ...

- Posso convidá-lo no sábado?

- Não faz diferença para mim, porque estou evitando esse garoto com mão firme.

- Para um texugo cego, um aceno é tão bom quanto uma piscadinha.

Do que, em nome do bigode da Srta. Wilson, ela estava falando?

Meu quarto,  
no meu leito de dor  
(quase que literalmente)

22:00 A bunda da Libby está congelando. Se eu não a conhecesse bem, diria que ela andou sentando num balde cheio de peixes congelados. Mas ela esteve na casa do meu avô, por isso, qualquer coisa pode ter acontecido. Afinal de contas, ele é o homem que pôs fogo em si mesmo com o próprio cachimbo.

22:05 Ela pode ter um popozão gelado e ser louca de pedra, mas a Libby parece tão fofa quando está dormindo ... E ela é a minha irmãzinha. Eu a amo de verdade. Beijei-a na testa e, sem abrir os olhos, ela me bateu e disse:

- Macaco prepotente.

Não faço a mínima ideia do que passa pela cabeça dela (graças a Deus).

22: 15 Será que os Poodles Monguinhos esperam de propósito até eu cair no sono para começarem o festival de uivos? Qual é o problema com eles? Por acaso alguma ratazana os assustou?

Olhei pela janela. O Sr. e a Sra. Vizinho do Lado construíram um canil no jardim para os Poodles Monguinhos, mas os cachorrinhos bobões são muito estúpidos e estão apavorados demais para entrar nele. Eles estão latindo para o canil e correndo de medo. Cara, que parada mais patética. É só um canil, seus idiotas. Que tipo de cachorro fica apavorado por causa de um canil?

22:20 Ah, entendi!! O Angus está no canil. Acabei de ver a pata imensa do meu gato escapular e golpear um dos Poodles Monguinhos bem no meio do focinho. O supergato ataca novamente!

Rá, rá, rá, rá, rá e ri, ri, rá, rá, rá, rá, o Angus é um gato très très amusant. Ele montou um apartamentinho de gato no canil dos Prat. É o pé-de-meia dele. Ou melhor, sua pata-de-meia.

22:25 Oh-oh. O Sr. Vizinho do Lado está numa posição hostil. É claro que deve ser contra as leis da humanidade vender pijamas como o que ele está usando. Nosso vizinho está parecendo um hipopótamo listrado, só que não é tão atraente nem tão sarado quanto um.

Ele está tentando expulsar o Angus com um pedaço de pau. Boa sorte, Sr. Hipopótamo. Angus acha que o Sr. Vizinho do Lado está querendo brincar de apanhar o pauzinho. Ele GOSTA de ser cutucado com um pedaço de pau, faz com que se lembre de suas raízes escocesas. A próxima coisa que ele irá fazer será prender o pau e começar a brigar com o Sr. Vizinho do Lado para tentar tirá-lo dele.

22:28 É isso aí! Maneiríssimo! O Angus prendeu com os dentes uma das pontas do pedaço de pau! O Sr. Vizinho do Lado nunca vai conseguir tirá-lo do canil apenas mexendo o pauzinho de um lado para o outro. Ele vai ficar lá girando no jardim pelo resto da vida.

22:33 Às vezes, só por diversão, Angus solta o pedaço de pau e o Sr. Vizinho do Lado cai para trás. Então, Angus dá uma girada e pega o pauzinho de novo. Eu podia ficar assistindo a isso a noite inteira ... Oh-oh, o Sr. Vizinho do Lado me viu. Ele está me informando que quer que eu desça. Apesar de eu achar que ficar berrando "vagabundo" a essa hora da noite não colabora em nada para a política da boa vizinhança. Com toda a sinceridade, é como se eu fosse uma juíza de algum jogo bizarro em meio período e babá de um homem idoso no resto do tempo. Eu deveria arranjar uma redinha e um crachá.

## Jardim do Sr. Vizinho do Lado

22:40 O rosto do Sr. Vizinho do Lado estava num tom de vermelho sensacional enquanto tentava expulsar o Angus com o pedaço de pau. Ele disse, entre arfadas e tosses:

- Essa coisa é demente, ela precisa ser derrotada.

Ah, tá. Tenta a sorte. O Angus quase arrancou o braço do veterinário na última vez que precisou passar por uma cirurgia. O veterinário nos pediu para que não voltássemos naquela clínica.

Mas usei meu talento natural para a diplomacia com o Sr. Maluco. Falei alto e bom som:

- Você vai precisar de outra vassoura para expulsar o Angus.

Repeti:

- VOCÊ VAI PRECISAR DE OUTRA VASSOURA PARA EXPULSAR O ANGUS!

- Não precisa gritar. Não sou surdo - reclamou ele.

- O quê? Poderia repetir, por favor? - O que qualquer um consideraria uma excelente demonstração de humor. A não ser o Sr. Maluco. Acabei laçando Angus com a corda do varal, o arrastei para casa e o tranquei dentro da secadora de roupa. As (gigantescas) roupas de baixo do meu pai estarão em farrapos pela manhã, mas não se pode ter tudo.

Domingo, 6 de março

Sonhei com o Deus do Sexo e nosso casamento. Foi muito maneiro e megamaravilhoso. Eu usava um véu longo e branco, e, quando estava no altar, o DS puxou-o para trás e disse:

- Por que ... Georgia, você é tão bonita.

E eu não envesguei os olhos nem falei com um sotaque alemão idiota. Até me lembrei de grudar a língua atrás dos dentes para evitar que as minhas narinas se inflassem quando eu sorrisse.

A igreja estava lotada com um monte de amigos e todos pareciam estar bem e se comportavam de uma maneira relativamente normal. Até o Vati tinha tirado o texugo minúsculo que ele usa no queixo e o tio Eddie usava um chapéu e por isso não parecia tanto com um ovo cozido de terno.

O coral estava cantando "Ela não é adorável?" e por alguma razão o coral era formado por esquilos e Libby era a maestrina. Foi fofo, mesmo que as vozes soassem um pouco estridentes.

E, então, o padre disse: "Há alguém que conhece alguma razão pela qual estes dois não possam ser unidos em matrimônio?"

Fiquei olhando no fundo dos olhos azul-escuros do Deus do Sexo, vivendo um sonho. E então, lá do final da igreja, a Jackie Escrota (fumando um cigarro) gritou:

- Eu tenho uma razão: a Georgia é um caso extremo de bundosidade vermelha.

E a Alison Escrota (fumando dois cigarros) juntou-se a ela:

- É, e também tem o Chifre Cósmico.

Eu me sentia cada vez mais acalorada e não conseguia respirar. Acordei gritando para descobrir que a Libby tinha sentado em cima dos meus nunga-nungas com o Charlie Cavalo, cantando:

- Cheirosinha, a elefanta, fez as malas com a tromba e disse "adeu" para o circo.

8:15 São só 8:15 da manhã. De um domingo. Eu queria dormir para todo o sempre e nunca mais acordar para essa vida de solteirona de bunda vermelha.

8:30 Talvez se eu fizer um pedido especial de clemência para o Menino Jesus, ele me ouça.

Se eu prometer deixar minha bundosidade vermelha de lado com mão firme pode ser que ele mande o DS de volta para mim.

8:35 Não posso rezar aqui. O Menino Jesus não vai conseguir ouvir nada com a cantoria da Libby. Talvez eu deva fazer o sacrifício supremo e ir até à casa de Deus. O vigário Me-chame-de-Arnold não vai se conter de tanta alegria. É bem provável que ele até prepare para mim uma deliciosa ... aposentada defumada.

9:05 O que eu devo usar para ir à igreja? Acho que devo escolher algo simples e reverente.

9:36 Meus cílios postiços são fabulosos.

9:37 Talvez eu não deva usá-los, pois posso passar uma impressão errada. Eles podem indicar que sou um pouquinho superficial. Vou tirá-los.

9:38 Poxa, levei séculos para pôr os cílios. Bem, de qualquer maneira, se Deus é capaz de ler todos os nossos pensamentos graças à sua habilidade impotente, Ele saberá que eu realmente quero usar meus cílios e eu posso tirá-los na mesma hora no caso de Ele

não gostar. Eles não tinham cílios postiços nos idos tempos de Deus, portanto, este é um assunto controverso.

Talvez Ele pense que são os meus cílios verdadeiros.

9:40 Mas isso não o tornaria um Deus Todo- Poderoso impotente, mas faria Dele um Deus realmente obscuro. Não dá nem para dizer a diferença entre os cílios reais e os postiços, mesmo que Ele estivesse observando alguém colocando-os durante a última meia hora.

E digo isso com toda a reverência.

De qualquer forma, é claro que Ele está olhando para os milhões de famintos, em vez de ficar vagando pelo meu quarto.

## Na privada

9:50 Será que Ele está olhando agora? Eca!

## Na rua, do lado de fora da minha casa

10:10 Tudo tranquilo, a não ser pelo Sr. e Sra. Do Outro Lado da Rua. Quando passei por lá, ouvi um monte de gritos e uivos. Espero que o Sr. Do Outro Lado da Rua não esteja maltratando os filhos do Angus. Na minha opinião, ele parece mesmo um espancador de gatinhos. E tem um temperamento muito volátil. A menor coisinha já tira o cara do sério. Igualzinho ao meu Vati. Ele apareceu na porta da cozinha gritando e se esgoelando quando passei pela casa dele para ir à casa de Deus. Primeiro pensei que ele estivesse vestindo um casaco de peles e um chapéu até que percebi que o casaco e o chapéu se mexiam. O nosso vizinho estava completamente coberto pela prole do Angus. Como sempre, a Naomi não ligava a mínima. Ela é uma mãe meio vagaba: na maior parte do tempo simplesmente fica se espreguiçando pela janela da cozinha, seduzindo o Angus com seu traseiro extravagante.

Na semana passada, os gatinhos, que são MUITO FOFOS, apesar de serem um pouquinho malucos, escavaram um caminho debaixo da cerca e fizeram a maior bagunça ao redor do lago ornamental do Sr. e da Sra. Vizinho do Lado.

Eu disse para Mutti:

- Eu não sabia que o pessoal da casa do lado tinha peixes voadores naquele lago.

E ela observou:

- Eles não têm.

Os peixes voadores na verdade eram peixinhos dourados que os gatinhos jogavam para o ar. Quando os velhos idiotas e malucos da casa do lado perceberam e foram para o jardim dar o maior piti, os gatinhos deram o fora passando novamente por baixo da cerca. Não entendi o motivo de tanta irritação, afinal, os dois conseguiram devolver todos aqueles peixes dourados velhos e chatos para o lago. Até mesmo o que ficou preso na cerca viva. De qualquer maneira, como punição, os gatinhos foram presos numa gaiola de coelhos. Bem, parece que isso não durou muito tempo.

O Sr. Do Outro Lado da Rua estava tentando arrancar os gatinhos do corpo dele, mas eles cravaram as unhas. Esses bichanos são tããã espertos.

Ele gritou para mim:

- Eu vou me livrar deles, você sabe. Vou me livrar deles.

Até parece. Eu sei que, na verdade, ele ama esses gatinhos.

## I greja

Me-chame-de-Arnold estava alarantemente feliz por me ver. Não parava de me chamar de "minha filha". O que, é óbvio, eu não sou. Meu Vati já me envergonha o suficiente e nem é albino. O cabelo de Me-chame-de-Arnold é tão louro que a cabeça dele é quase transparente.

Desisti de seguir em frente com o meu plano quando Me-chame-de-Arnold pegou o violão e começou a cantar uma música inacreditavelmente horrível sobre as estações do ano. Por que ele não canta apenas alguma coisa deprimente como a gente faz na escola e fica satisfeito com isso? Até tive que bater palma junto com as outras pessoas. Mas me esforcei para me lembrar de que aquela era a casa de Deus e que eu também estava pedindo um favor cósmico.

No final, depois que a maioria das pessoas entrou numa fila, percebi que algumas estavam indo para um canto da igreja, acendendo uma vela e rezando.

Aquela devia ser a loja de pedidos cósmicos. Que maneiro! Eu poderia ir até lá, acender uma vela e suplicar pelo amor do Robbie.

Levantei, peguei minha vela e a acendi, pronta para ação, mas uma senhora bem velhinha estava ajoelhada bem em frente à paradinha de colocar as velas. Podia ouvi-la sussurrando. Ela usava um véu. E murmurava sem parar. Cara, essa velhinha deve ser mesmo gananciosa. Deve ter uma lista imensa de coisas a serem pedidas.

Bunda de tatu!

Eu me ajoelhei atrás dela porque me sentia um pouco exausta, afinal de contas, eu estava acordada desde que os primeiros raios de sol despontaram na aurora. (Bem, desde às oito e quinze da manhã.)

Eu segurava a minha vela e pensava sem parar no Deus do Sexo e no nosso amor que não conhece fronteiras, alargando-se pelo oceano Pacífico. Ou seria pela Grande Barreira de Corais da Austrália? Bem, de qualquer forma, nosso amor está se alongando por alguma parada bem grande e cheia de água.

Acho que eu devo ter baixado a cabeça e tirado uma sonequinha, porque quando abri os olhos, estava cercada por um pequeno inferno em chamas. Pelas labaredas do inferno! Eu tinha posto fogo em uma aposentada anciã! A ponta do véu da velhinha estava coberta de chamas felizes e ela nem percebeu.

Comecei a abafar o fogo com a minha bolsa. Eu estava tentando ajudar, mas ela começou a me bater de volta com a bolsa dela. Antes que me desse conta, estava metida numa briga de bolsas.

11:45 Tentei argumentar que o longo véu balançante da velhinha muito idosa deveria ser considerado uma ameaça à saúde quando estava ao redor daquele monte de chamas de velas. Mas o Me-chame-de-Arnold não estava mais me chamando de minha filha e não perguntou se me veria na semana que vem.

Bem, é claro que ele não irá me ver.

## Almoço

Essa coisa de me entender com Deus me deixou exausta.

Segunda- feira, 7 de março

## De volta ao Stalag 14

Como sinal da minha viuvez, usei óculos escuros e uma braçadeira negra. Também encontrei uma pena preta do boá de Mutti que ela costuma usar quando não consigo

impedi-la. Prendi a pena no canto da minha boina que puxei para baixo para cobrir as minhas orelhas.

Fui para o Stalag 14 andando com a Jas e comentei:

- Apesar de estar no fundo do poço da tristeza, acho que tenho um toque de Jacqueline Onassis.

- Por quê? Ela também parecia uma idiota?

Um tapa bem rápido e bem dado mostrou a Jas como as maneiras dela estão erradas.

Ah, meu Deus, meu Deusinho do céu, um dia inteirinho no Stalag 14.

## Assembléia

Nossa honrada e gorda como uma porca diretora Fininha grunhiu sobre provas e realizações, e disse, toda sábia:

- Para terminar, meninas, gostaria de dizer que o importante não é a vitória, mas sim a maneira como vocês jogam o jogo.

Que jogo? O que em nome das ceroulas de Ethelred, o Fraco, ela estava falando?

Enquanto formávamos uma fila para ir para o bloco de ciências, a Olhos de Águia estava, por algum motivo, super-hipernervosinha. Ela me fez tirar a minha braçadeira e ficou marchando de um lado para o outro olhando para as pessoas como se fosse um Doberman, só que muito mais alta. E sem ser um cachorro. Ela assustou tanto a menina que estava no início da fila que a garota caiu num arbusto de azevinho e teve que ser pescada lá de dentro e levada para a enfermaria para se acalmar.

- Acho que a viuvez me tornou mais dura - falei para a Rosie. - Se a Olhos de Águia viesse me encher o saco, eu diria: "Olhos de Águia, meu senhor, se você tivesse sofrido os tormentos do amor como eu sofri, não daria nem um peido de tatu para o dever de latim. Rômulo e Remo poderiam ter sido criados por avestruzes que eu não estaria nem aí."

- Ah, tá certo - disse Rosie. - Vamos ver o que vai acontecer quando ela te der uma detenção dupla.

- Sabe o que eu vi na televisão numa noite dessas? Avestruzes que se apaixonam por seres humanos. Nas fazendas de avestruzes, os bichos ficam todo saidinhos e até mais animados quando os humanos se aproximam para alimentá-las. Os avestruzes tentam até dar uns amassos nas pessoas.

- Os avestruzes tentam dar uns amassos em humanos?

- Sim.

- Non.

- Mais oui, mon petit idiot, c'est vrai. Le vrai nua e crua.

- Como eles podem dar amassos se têm bicos?

- Você está sendo um pouquinho bicuda, Rosie.

## Recreio

A Galera do Barulho não para de falar sobre a festa do lobisomem juvenil. A Jas comentou

- Tom e eu vamos usar orelhas falsas combinando. - E teve o maior ataque de riso.

- Jas, quando foi a última vez em que você viu um lobisomem juvenil usando orelhas falsas? - perguntei.

Isso fez com que a Jas parasse de fungar como uma idiota. Ela estava toda largada em cima da torradeira de calcinhas (o aquecedor).

- Bem.; é... quero dizer ...

Rosie - que está num bom humor impressionante agora que o Sven está viajando em seu trenó, prestes a voltar para casa - me deu um tapa nas costas:

- Você sabe o que dá quando se cruza um rato com um elefante?

Todas nós olhamos para ela, que pôs os óculos de lado e disse:

- Buracos imensos no rodapé!

Me senti como um feijão de biquíni, atirada no mar da vida. Separada de minhas amigas por causa de um coração partido. Eu as amo, mas elas são infantis demais, só sabem falar de sobranceiras falsas. Nunca mais irei usar pelos corporais falsos novamente.

15:00 A Olhos de Águia deveria ser a nossa professora de inglês esse ano, mas está muito ocupada torturando pessoas, por isso, a Srta. Wilson é quem vai dar a maior parte das aulas. Ela é a maior idiota, por isso, a aula de inglês vai ser mais ou menos como um tempo livre.

Ah, que maneiro! A nossa montagem teatral esse ano será Macbeth. Apesar de a Srta. Wilson ter dito que não devemos dizer isso, porque esse nome dá azar, não paramos de chamar a coisa de "A Peça Escocesa". Como eu disse para a Rosie e a Jools:

- Que máximo! Uma peça sobre moçoilos de colantes falando com aquele sotaque escocês de bebum durante uns mil anos.

Fomos separadas em grupos e, tragicamente, Jas será a Lady MacPeçaEscocesa. Rosie, Jools e Ellen serão as três bruxas e eu serei algum ridículo de colante chamado Macduff. A P. Green Lesada é a minha esposa, Lady Macduff. Ela está empolgadíssima e não para de ficar sonhando acordada comigo.

Não entendo por que eu devo fazer um papel de garoto, pois eles são - como todos sabemos - um completo mistério.

16:15 No caminho de volta para casa, a Jas estava olhando para a própria mão e não parava de repetir:

- Espinha filha-da-mãe.

- Você não deveria ficar preocupada com essa espinha na sua mão, Jas - eu disse -, mas sim com essa escotilha aí no seu queixo.

Isso fez com que ela calasse a boca e sofresse.

Na verdade, a Jas não tem nenhuma ameaça fantasma no queixo, mas se ela ficar passando bastante o dedo, rapidinho irá aparecer uma.

## Casa (ah!)

17:00 Que ótimo. O Angus entrou no meu armário e descobriu algumas das minhas calcinhas para atacar. Ele saiu do meu quarto trotando devagar com a cabeça enfiada numa das pernas de uma calcinha como se fosse um sheik árabe. Tentei chutá-lo, mas ele conseguiu desviar. Ele ronronava bem alto. Esse gato ama quando a gente o trata com grosseria. É um bom exemplo de amor duro. Acho que eu deveria lhe dar um bom chute todos os dias.

## Cozinha

17:30 Ah, que delícia e quelle surprise! Temos les delicieuses nuggets de peixe e peras congeladas para o jantar! Tenho certeza de que estou ficando raquítica: minhas pernas estão claramente tortas. Vati chegou do trabalho num humor todo engraçadinho. Ele me beijou na cabeça mesmo depois de eu ter tentado me desviar dele.

- Pai, preciso do meu espaço e, com toda a sinceridade, você está bem em cima dele. Ele só riu e informou:



Às nove da noite.

21:05 Não fiquei sozinha por muito tempo, porque minha irmã agora está na cama comigo. Ela trouxe um livro de historinhas chamado Heidi para que eu lesse para ela. É sobre uma menina que sobe uma montanha na Terra do Queijo Suíço para viver com um cara velho e maluco que usa roupa de tirolês e que, para o azar da garota, era avô dela. Sei como ela se sente. Pelo menos o meu vovô não usa bermudas de couro. Ainda.

21:15 Até agora Heidi e o Velho Sr. Maluco das Montanhas cuidaram das cabras e comeram um monte de queijo. UM MONTE. Eles comem queijo o tempo inteiro.

21:20 Até a Libby ficou tão entediada com a extravagância do queijo que caiu no sono. Por isso, me esgueirei escada abaixo para ligar para a Jas. Fiz isso em silêncio porque se o Vati me ouvisse iria ter mais um daqueles ataques que ele sempre tem quando eu pego no telefone.

Ele fica berrando e balançando os braços para frente e para trás como se fosse um faraó mongol.

- Jas? - sussurrei.

- Ah, é você.

- O que você quer dizer com isso?

- Bem, estou de pijama e lendo o livro do curso de vida selvagem que Tom e eu vamos fazer.

- Ah, me desculpeeeeeeeeeee Jas, me desculpe mesmooooooooooooo por interromper seu servicinho com os pauzinhos só porque estou toda solitária, sem nenhuma companhia humana para me confortar e a minha vida está arruinada.

Houve um silêncio do outro lado da linha.

- Jas, você ainda está aí?

A voz dela soou um pouco distante:

- Estou.

- Que barulho é esse?

- É...

- Você está mesmo brincando com os pauzinhos, não está?

- É...

Que patético!

Ela disse toda CDF:

- Olha, preciso ir. Tenho dever de casa de alemão para fazer.

- Não se preocupe em aprender a língua dessa gente. Eles são obcecados por cabras.

- Do que você está falando?

- As pessoas da Terra da Roupa de Tirolês são obcecadas por cabras ... e queijo.

- Quem te disse isso?

- Está num livro sobre eles que eu estava lendo.

- Que livro?

- Se chama Heidi. E é a maior porcaria de todo o universo.

- Heidi?

- Jah (lê-se ia, significa "sim" em alemão).

A Srta. Calcinhas Meticulosas assumiu um ar todo de CDF e de sabe-tudo:

- Heidi é um livro para crianças sobre uma menina que vive nos Alpes Suíços.

- É. E daí?

- A história não se passa na Alemanha.

- Mas é muito perto.

- Então quer dizer que você também pode dizer que a Itália e a França são a mesma coisa só porque ficam muito perto uma da outra?

- Eu digo isso.
- Ou a Itália e a Grécia.
- Também diria o mesmo.
- Você só fala besteira.
- Eu sei, mas pelo menos não fico brincando com pauzinhos como um ... como um... rouxinol de franja.

Ela bateu o telefone na minha cara.

Tudo bem. A Jas é tão irritante!

Mas, por outro lado, não tem ninguém aqui por perto com quem eu possa conversar.

Telefonei para ela de novo.

- Jas, desculpe. Você sempre machuca aqueles que a amam.
- Não comece com essa coisa de amor.
- Ok, mas, mesmo assim, boa-noitinha.
- Noite.

22:00 Ah, estou tão inquieta e entediada. Acho que minha boca deve estar lacrada pela falta de amassas. Ou encolhendo. Será que isso pode acontecer? Aqueles pôsteres assustadores nos consultórios dos médicos não dizem "Use-o ou perca-o"? Tudo bem que a maior parte deles é dedicado a pessoas muito, muito velhas que são preguiçosas demais até para dar uma caminhada e aí é bem possível que as pernas delas encolham. Mas o mesmo pode servir para os lábios.

22:05 Nenhum sinal de encolhimento no front dos melões.

## Na privada

23:00 Li no livro de James Bond do meu pai: "Bond chegou e se apoiou na parede, com o corpo contra a moça. Ele pôs cada uma das mãos sobre seus seios. Mas, mesmo assim, ela desviou os olhos dos dele, olhando pela janela. 'Agora não', disse ela em voz baixa."

Agora estou completamente confusa. O que, em nome do cafetão, isso significa?

Uma mão em cada nunga-nunga?

Como um sutiã humano?

Os garotos fazem isso?

Quarta-feira, 9 de março

Nenhuma carta do Deus do Sexo.

E também nenhuma notícia do Dave Risadinha.

Mesmo assim, por que eu me importaria? Meu único sentimento por ele é tão gelado quanto o Polo Norte.

Será que ele vai à festa no sábado? Não que eu esteja interessada, pois vou ficar em casa bordando porta-papéis higiênicos ou sabe-se lá o que solteironas infelizes fazem.

## Banheiro

7:30 Que maneiro! Apareceu uma escotilha no meu queixo. Os pintores estão trabalhando aqui essa semana, deve ser por isso que estou me sentindo tão deprimida. Isso e o fato de que a minha vida é a maior porcaria do mundo.

Ainda assim, algumas aulas bem complexas devem me animar um pouco.

Talvez eu consiga disfarçar a escotilha com lápis de olho e ela passe a parecer uma pinta muito charmosa.

## Café da manhã

Mutti disse:

- Georgia, por que você não pendura logo uma placa na cabeça com os dizeres: "Ei, pessoal, vocês já repararam que estou com uma espinha?"  
Tentei pensar em alguma coisa inteligente para responder, mas estou muito cansada.

8:20 Eu estava me arrastando pela porta para mais um dia de tortura não natural (escola) quando o carteiro chegou. Ele levou quase um ano para entrar no nosso jardim, porque tentava desviar de Angus. O Angus ama esse cara. Ele é o seu amiguinho carteiro. O moço das cartas, que não se pode chamar de abençoado no quesito beleza, estava olhando ao redor todo furtivo e atrapalhado. Eu disse, muito prestativa:

- O Angus está aí fora para fazer as necessidades da manhã, por isso acho que você não poderá brincar com ele.

- Sei muito bem o que gostaria de fazer com esse gato, e isso envolve um saco e um rio. Mas, enfim, aí está você. - O carteiro balançou uma carta para mim. Não acho que esse tenha sido o comportamento ideal para um servo do povo.

Foi então que percebi que era um aerograma. Para mim. Da Terra dos Hobbits. Do Deus do Sexo.

Ah, que maneiro! Que máximo! Que tudibom! Que maneiro-máximo-tudibom!

E um milhão de vezes maneiríssimo!

Olhei para a caligrafia. Era tão Deus do Sexo! E estava escrito "Georgia Nicolson" no envelope.

Que sou eu.

E, na parte de trás, eu li:

Remetente: Robbie Jennings

R.D.4

Pookaka lane (sério, é isso mesmo)

Whakatane

Nova Zelândia

Era ele! O Deus do Sexo. Comecei a pular pela rua quando, infelizmente, vi o Mark Bocão e aqueles amiguinhos sebosos dele.

Ele nem se importou em olhar para a minha cara, falou direto com os meus nunga-nungas:

- Cuidado, Georgia, se não quer acertar a si mesma com esses peitões.

E todos eles riram.

O Mark estava ligado como uma coisa que não se despluga da tomada.

Graças aos deuses eu estava usando o meu suporte de nunga-nungas esportivo especial, ou o meu "suporte-para-carregar-pedras-nos-ombros", como a Rosie o chama.

Pelo menos os meus melões estavam muito bem acomodados. De qualquer forma, dei uma risadinha para o Mark Bocão - nada é capaz de me irritar hoje porque estou tomada pela felicidade do amor juvenil.

Mesmo assim, parei de pular e passei a andar no meu estilo "dignidade-em-todas-as-ocasiões".

Mas o Mark ainda não estava satisfeito. Ele gritou depois que eu já tinha passado por eles:

- Posso carregar os seus peitos até a escola, se você quiser.

Ele é nojentto. E um amante anão. Não consigo entender como fui capaz de dar uns amassos nele.

8:35 Jas estava sapateando na frente da casa dela toda "Ah, brrrrr, está tão congelados, brrr!".

Ela usava uma espécie de touca de pele debaixo da boina.

- Você está parecendo uma porcaria de um ursinho de pelúcia - observei.

Ela simplesmente começou a tremer e disse:

- Você acha que vão liberar a gente do hóquei por causa das condições antárticas?

- Jas, como eu sempre digo, você vive na terra dos iludidos terminais e dos judicialmente insanos. Nada nos libera do hóquei. Estamos à mercê da Agente da SS e lésbica em meio período. A Srta. Stamp AMA condições antárticas. Dá até para ver o bigode dela se eriçando de felicidade quando neva.

Se a Jas precisa usar uma touca de pele só porque está frio, não acho que ela tenha muitas chances de sobreviver a esse curso de sobrevivência na selva que ela está a fim de fazer.

Fazer o quê? A vida é assim.

Ela ainda estava toda "Brr, brr" , mas não deixei que isso estragasse o meu humor fofinho.

- Jas, adivinha só! Uma coisa três três magnífica finalmente aconteceu.

- Brrr.

- Dá para parar com esse brrr, Jas?

Mostrei o meu aerograma.

- Olha, é do DS.

- E o que ele diz?

- Não sei.

- Como assim não sabe?

- Porque não abri ainda. Estou só saboreando.

- Isso não é uma torta.

- Sei disso, Jas. Por favor, não me perturbe. Não quero ter que te espancar logo de manhã cedo.

Enfiei o aerograma na parte da frente da camisa, o lugar perfeito para guardar meus pertences em segurança, e nos arrastamos pela ladeira que leva até o Stalag 14. Mas eu tinha uma música no meu coração.

- Jas, eu tenho uma música no meu coração. Sabe qual é?

Mas ela simplesmente correu para o vestiário para sentar na torradeira de calcinhas por alguns minutos para descongelar um pouquinho.

Ainda assim, eu tinha uma música no meu coração chamada "Tenho uma carta de um Deus do Sexo no meu suporte-para-carregar-pedras-nos-ombros" .

## Assembleia

A Fininha estava toda empolgada esta manhã. Elvis Attwood, o homem mais emburrado de toda a Cristandade e zelador em meio período, vai se aposentar. Começamos a comemorar a notícia, mas tivemos que trocar nossos gritos animados por "Elvis é um bom companheiro" porque a Olhos de Águia estava nos encarando com aqueles olhos de furão. A Fininha não parava de tremer daquele jeito gelatinoso dela, os queixos sacudiam mais que sei lá o quê.

- Então, como um agradecimento especial por todo o trabalho magnífico que o Sr. Attwood realizou ao longo dos anos, daremos uma festa de despedida para ele. Teremos música e todo o resto, e talvez o Sr. Attwood nos mostre que sabe balançar o esqueleto, como vocês costumam dizer, meninas.

Ela riu como uma idiota. Balançar o esqueleto? Sobre o que, em nome das enormes roupas íntimas dela, a Fininha está delirando?

A última vez que o Elvis dançou qualquer coisa, teve que ser levado para o Plantão Médico. Bem, sempre há uma luz no fim do túnel.

Comentei com a Galera do Barulho enquanto formávamos a fila para ir da Assembleia para a aula de religião:

- O que começou como um dia bem fecaloide acabou se transformando num dia maneira mente maneiríssimo!

Estou esperando pela aula de religião porque enquanto todo mundo tira uma sonequinha, vou poder ler a carta do meu amor.

## Religião

Todas nós nos amontoamos no fundo da sala. Rorô está tricotando alguma coisa para a festa do lobisomem juvenil. Acho que pode ser uma barba que vai até o chão. Jools estava tirando as cutículas e a Jas lia o manual de sobrevivência na selva. Ela ama esse livro porque tem um monte de fotos de nerds afeminados construindo coisas incompreensíveis com galhos de árvore. Bem, de qualquer maneira, é hora de ler a minha carta. A Srta. Wilson começou a tagarelar a respeito da "paz mundial" e a perguntar sobre nosso ponto de vista. Eu não queria responder nada. Queria apenas que ela escrevesse suavemente no quadro-negro ou continuasse a delirar. Por isso, levantei a mão. Isso a assustou.

- Srta. Wilson, minha mente tem andado muito confusa – eu disse.

Isso fez com que a Rosie começasse a abafar um monte de risadas incontroláveis. A Srta. Wilson olhou para mim através daqueles óculos bizarros que ela usa. Ela é a combinação de pessoa mais estranha que eu já vi. Da onde ela tira essas roupas? Eu nem sabia que existiam vestidos de feltro vermelho com botinhas combinando para adultos. É claro que ela só pode comprar as roupas na mesma loja de fantasias de circo onde a Fininha compra aqueles colantes enrugados de elefante dela.

De qualquer forma, a Srta. Wilson estava muito interessada na minha mente confusa.

- A sua pergunta é de natureza teológica, Georgia?

- É sim, Srta. Wilson. O que está me deixando confusa é o seguinte: se Deus, você sabe, é impotente ...

A Srta. Wilson ficou sensacionalmente vermelha, tão vermelha que a cabeça dela passou a combinar com as botas.

- Bem... quer dizer ... Georgia... é... uma pessoa impotente é alguém que não pode ter filhos ... Creio que você quis dizer onipotente.

- Que seja. Bem, se Ele é isso aí, isso quer dizer que Ele está com a gente até quando estamos no banheiro?

A Srta. Wilson começou a tagarelar sobre como Deus não era um homem de verdade, como outros velhos malucos por aí, mas sim uma parada espiritual. Hummm. Ela tem um jeito muito tranquilizador. Jools terminou de tirar as cutículas e estava tirando uma soneca com a cabeça apoiada no estojo.

Abri minha carta com as mãos trêmulas. Fiquei imaginando quanto tempo levaria o meu voo para a Terra dos Hobbits.

Querida Georgia,

Desculpe por eu ter demorado tanto para escrever para você, mas é que as coisas estão muito movimentadas desde que cheguei. O meio ambiente daqui é fantástico. Tudo foi formado por atividade vulcânica. Tem vulcões aqui perto que ainda estão ativos e há um monte de atividade geotérmica.

Ontem, quando a gente estava almoçando lá fora, a mesa levantava e balançava. Isso acontece porque o magma preso debaixo da crosta terrestre faz o solo se mover e

balançar. Foi incrível! As ovelhas iam de um lado para o outro e as árvores, para cima e para baixo. Existem campos de sondagem por toda a região, onde eles extraem o magma e o transformam em energia elétrica. Os rapazes me levaram para ver uma fumarola chamada "Old Faithful", que significa "velha e fiel". Essa fumarola explode a cada quinze minutos.

Fumarola? Para ver isso, ele podia ter ficado aqui e passado a frequentar a minha escola. As Gêmeas Escrotas são as maiores fumarolas do universo. Mas, infelizmente, elas não explodem.

E a carta do Robbie foi só sobre isso, nada mais do que montes e mais montes de paradas sobre vegetais, ovelhas e mesas que tremem. Não tinha nem uma única palavra a respeito de como ele sente saudade de mim.

Não consigo acreditar nisso.

No fim, ele escreveu:

Bem, preciso ir porque alguns dos caras vão descer o rio. Tem um monte de nascentes de água quente naturais que correm através dele. Nós vamos até lá embaixo à noite e eu tocarei violão.

Ele vai descer o rio e ficar por lá.

Porque é nesse lugar onde rala a balada mais frenética da Terra dos Hobbits.

Escrevi um bilhete para a Jas.

Jas,

O DS só falou sobre gambás, fumarolas e um rio, e no fim escreveu: "Espero que você esteja bem e feliz. Você é uma ótima garota. Tchauzinho. Um beijo, Robbie"

Apenas um beijinho vagabundo

11:00 Saí da aula de religião em estado de choque. Mal consegui comer o meu salgadinho de queijo. Sentamos na torradeira de calcinhas no laboratório de biologia e a Galera do Barulho deu uma olhada na carta.

- Bem, ele disse que você era uma garota ótima – comentou a Jas.

Eu só olhei para ela.

- E essa coisa de magma e esse lance de... de... paradas geotérmicas é bem interessante.

Eu só olhei para ela mais uma vez.

- Esquece o Robbie - disse Rosie. - Ele está obcecado pelos marsupiais. Quando voltar, esse garoto vai estar tocando um didjeridu e vai estar igualzinho ao Rolf Harris. A fila anda.

16:15 Voltando para casa com a Jas.

- Não consigo acreditar na minha vida - eu disse a ela. - Já li a carta do DS umas vinte mil vezes e ele continua tagarelado sobre magma e vegetais.

A Jas olhou para mim, pensativa (impressionante!) e então falou uma coisa que quase ultrapassou as fronteiras da não maluquice:

- Talvez esteja em código.

- Em código?

- É, porque assim, é... se aquelas pessoas de sempre, quer dizer, se a carta cair em mãos erradas ... como nas da sua mãe e do seu pai ... bem, eles não vão conseguir entender o que está escrito.

Dei um abraço nela.

- Jas, me desculpe por eu já ter um dia duvidado da sua sanidade. Você é um gênio de primeira linha.

## No meu quarto

16:45 Bem, vamos ver.

17:30 Se eu usar todos os meus (pouquíssimos) conhecimentos de análise combinatória que eu teoricamente aprendi na escola e sublinhar as palavras que fazem mais sentido, pode funcionar.

18:00 Acho que consegui! Telefonei para a Jas.

- Jas, acho que eu consegui!

- Então continue.

- Tudo bem. Ainda ficou meio curto, ainda mais depois de decodificado, mas ... de qualquer maneira ... a parada diz o seguinte:

"Querida Georgia. Eu, você, fantástico. Quando a gente levantava e balançava foi incrível. Me explode a cada quinze minutos. À noite, lá embaixo eu tocarei você. Você é ótima. Um beijo, Robbie."

Houve um silêncio. E, então, a Jas falou:

- Você disse "Me explode a cada quinze minutos"?

- É ... Ele não é louco por mim?

## Na cama

19:00 Não estava em código. Só era mesmo uma porcaria, daquelas bem grandes, de carta.

Nada pode ser pior do que a maneira como estou me sentindo agora.

19:30 Errado. Não consigo acreditar no meu Vati. Ele vendeu nosso carro todo normalzinho e comprou um Robin Reliant. É um daqueles carros muito, muito tristes que só os muito, muito malucos compram. A coisa tem três rodas. É um carro de três rodas! Eu berrei para o Vati:

- Por quê?

Ele ficou todo inflado e paternal.

- É uma antiguidade - ele berrou de volta.

Tentei usar a lógica:

- Vati, algumas antiguidades são interessantes, como as joias da coroa, por exemplo, que muito me interessam, mas isso é só a maior porcaria de carro velho que tem só três rodas.

Ele estava polindo o troço, que é vermelho e tem uma daquelas listras pintadas que os carros de corrida costumam ter.

- Vamos nessa, eu te levo para dar um rolé - disse ele.

Até parece.

Papai começou a assoviar ao redor daquele lixo e gritou para a minha mãe:

- Connie, vamos. Vou levar você e Libby para dar uma volta no meu Sexymóvel.

Ele está tão ridiculamente satisfeito consigo mesmo.

E Mutti também vai de mal a pior. Toda metida a gatinha, usando uma saia minúscula.

Bem, pelo menos ela estava vestindo uma saia, diferente da Libby, que estava peladona.

20:00 No fim das contas, todos eles saíram, inclusive Angus, que, à primeira vista, eu realmente pensei que estivesse dirigindo o carro. Ele estava com as patas na direção e olhava fixo para a frente. Apesar de eu estar sofrendo as torturas do amor, isso me fez rir. Então a cabeça do Vati apareceu. Não contente com a humilhação de Robin Reliant, o carro circense, Vati também comprou óculos e um capacete de avião da Segunda Guerra Mundial.

Enquanto eles seguiam, ele abaixou o vidro da janela e gritou:

- Malas sem alça, saiam da frente!

O que a Mutti vê nele? O Vati já devia ser assim quando ela o conheceu. O que significa, essencialmente, que ela gosta de caras gorduchos com texugos no queixo e que são, com toda a certeza, doentes mentais.

Se as coisas continuarem nesse pé, vou ser obrigada a passar o resto da minha vida com eles, então é melhor eu me acostumar, acho eu.

20:05 Não consigo. Prefiro enterrar minha cabeça num balde cheio de lesmas

21:10 Qual é o lance com os garotos?

Acho que vou fazer uma pesquisa sobre eles para o meu papel em MacInútil ou A peça do irlandês maluco.

Eu deveria fazer isso mesmo, já que as minhas assim chamadas amigas nem pensam em me ligar.

20:30 O telefone tocou.

Se fosse o Dave Risadinha, ele iria sentir toda a força da minha glacial idade. Odeio os garotos.

Era a Rosie.

- Gê?

- Ah, ai. Estou feliz por você ter ligado, porque eu estou me sentindo tããããão ....

- Você ouviu aquela do cachorro que foi a um pub e pediu para o barman: "Poderia me ver um chope e uma porção de batata frita, por favor?"

- Rosie, não estou ...

- E o barman respondeu: "Ah, meu querido, que ótimo. Tem um circo na cidade. Você deveria ir até lá e pedir um emprego."

- Rosie, eu...

- E o cachorro disse: "Por quê? Eles estão precisando de eletricitas?"- E a Rosie bateu o telefone.

Estou seriamente preocupada com a sanidade da Rosie, que está diminuindo a cada dia. Eu tinha acabado de ir lá para cima e deitar no meu leito de dor quando o telefone tocou de novo. Por que a gente não tem alguma paradinha fashion e portátil ou, em vez disso, um servo chamado Juan que atenda o telefone?

É pedir demais?

Dessa vez, era a Ellen.

- Georgia, sou eu. Eu estava, você sabe... o lance da festa. Bem, você... acha que eu bem, se você fosse eu, você faria ou você meio que, você sabe ou não?

O que, em nome do conjunto de calcinha e sutiã de Hitler, ela estava falando?

- Ellen, como posso colocar isso? O que, em nome do seu traseiro, você está falando?

- O Dave Risadinha. Eu deveria, você sabe, bem, você faria?

Ah, que maravilha! Eu tenho que ser a Mulher Sábia da Floresta para as minhas amigas. Isso também me lembrou que, se a Ellen descobrisse sobre o lance dos amassas com o Dave Risadinha, é bem provável que rolassem uns socos ao amanhecer.

Ainda assim, não sou Deus e estou muito preocupada com meus próprios problemas.

Preciso dar um jeito na minha ameaça fantasma antes que ela resolva aparecer de

surpresa. Não que, de qualquer forma, eu vá pôr minha cara na rua de novo. Minha espinha pode crescer até ficar do tamanho da minha cabeça, se quiser. Eca! Agora estou me sentindo enjoada.

Ellen ficou tagarelando sem parar sobre o Dave Risadinha, como seduzi-lo e coisas do gênero. No final, mergulhada no mais profundo desespero, eu disse:

- Olha só, você sabe por que chamam o Dave Risadinha de, você sabe, Dave Risadinha?  
- É... não. Por que chamam o Dave assim?

Eu estava sendo levada até os limites da minha beleza, mas eu tentei. Deus sabe que eu tentei.

- Ele é chamado assim porque gosta de dar uma risada e, bem, para ser franca, Ellen, você não anda nada vis-à-vis com a escala risadométrica.

21:00 Eu queria que quando eu falasse essas besteiras completas e absolutas, as pessoas não me levassem a sério. Não é culpa minha eu ter aconselhado a Ellen a descolar uma crise de risos infecciosa, não é? Ah, eu estou tão cansada!

21:30 Na hora em que a Família Circense voltou para casa, eu estava enfiada na minha cama com as luzes apagadas. Não que, de qualquer forma, isso fizesse alguma diferença.

Mas é óbvio que logo ouvi um toc, toc nas escadas. A porta se abriu e a luz me cegou quando Mutti a acendeu. A Família Maluca Suíça entrou no quarto e sentou na minha cama. Angus estava com os óculos de aviator e com um cachecol ao redor do pescoço.

- Ah, foi muito divertido, Gegêzinha - disse a minha mãe.

Libby entrou debaixo das cobertas comigo e começou a apertar a minha ameaça fantasma, repetindo:

- Espinha, espinhosa, espinhenta.

Então o Vati entrou. No meu quarto. Ele olhava para mim e eu estava usando apenas pijamas.

- Será que alguém percebeu que a luz estava apagada e eu estava dormindo? - perguntei. - Será que algum de vocês sacou isso?

Mas eles não pararam de conversar nem de rir, e Vati estava fingindo que era um ursinho vestindo o capuz da toalha de banho da minha irmã e ela e minha mãe caíam na gargalhada.

Por favor, alguém me salve.

Quinta- feira, 10 de março

## Matemática

Vou ter que matar a Rosie. Ela está tããããõ empolgada com o retorno do Sven. Toda vez que a Srta. Stamp se vira, ela começa a fazer uma dancinha disco maluca. A Srta. Stamp se virou um pouco depressa demais e pegou a Rosie balançando a cabeça como um pato selvagem.

- Rosemary Mees, o que você está fazendo? - ela perguntou.

- Estou concordando com seu excelente ponto de vista a respeito de como os círculos são redondos.

Ela recebeu uma advertência por insolência, mas ainda continua louca como uma pata selvagem.

Ela me mandou um bilhete: O QUE É QUE FICA CANTANDO EM CIMA DE UMA CATEDRAL ENVOLTO EM PAPEL CELOFANE?

Tentei ignorá-la, mas a Rosie não parou de me olhar e de levantar a sobrancelha até o ponto em que achei que ela fosse ter um ataque nervoso. Por isso, sussurrei de volta: "O quê?" e ela me mandou outro bilhete: A MERENDA DE NOTRE DAME. Meu Deus, será que nunca vou conseguir me livrar disso?

## Ingês

Vamos em frente. O que mais podemos fazer? Não contente em nos entediar até a morte com Maclnútil, eles também estão nos obrigando a ler mais dois livros. O morro dos ventos uivantes, ou O morro da babaquice suprema, como o chamamos, e O diário de Samuel Pepys, sobre um cara terrivelmente chato chamado Samuel Pepys. Ele quase que literalmente, pelo que consegui entender, só fica pipizando por aí. Ele olhava por baixo das saias das mulheres da época e dizia "Que belo". Ainda assim, todos precisamos concordar que ele é um gênio. E, vendo as coisas pelo lado bom, as partes safadas vão deixar a Srta. Wilson completamente bolada.

16:30 Estava andando de volta para casa com a Jas e a Rosie quando vimos o Dave Risadinha, o Rollo e o Tom. A Jas ficou toda ridícula, dando uma de gatinha, apesar de já estar saindo com o Sr. Certo há pelo menos um zilhão de anos. Eu deveria saber - sou como aquele amigo do Pepys... Boswell, que tinha que escrever todas as coisas chatas que o Pepys fazia porque era secretário dele ou alguma outra parada do tipo. Eu poderia escrever um diário sobre a Jas. "Nesta belíssima quinta-feira, a Sinhá Jas levantou-se pela manhã e pôs as calcinhas e, por tudo que me é mais sagrado e por tudo em que acredito, declaro que as nádegas dela aumentaram em circunferência no intervalo de apenas alguns minutos."

Quase que dei um piti quando vi o Dave. Ele estava todo descolado. Droga!

- Vão com calma, garotas - ele disse. - Não sejam egoístas. Aqui tem Dave suficiente para todas.

Lancei o meu olhar glacial para o Dave, mas ele simplesmente piscou para mim. Não conseguiria rir nem se eu quisesse, porque pus tanto erradicador de ameaças fantasmas (maquiagem) que não conseguia mexer a cara.

- Vocês vão a festa do lobisomem juvenil do Sven? - perguntou Rosie. - Vai ter salgadinhos.

- Não vai ser nugget de peixe, né? - Rollo quis saber.

Rosie olhou para ele, cheia de pena:

- Rollo, se liga. Vai ser uma festa do lobisomem juvenil.

- Então quer dizer que vai ter cabecinhas de neném? - perguntou o Dave Risadinha.

- Agora você está ignorando a sofisticação do evento - disse Rosie. - É óbvio que o menu será salsichas com toques de ketchup.

- É óbvio. Vejo você depois, gatitas - Dave se despediu. - Georgia, é inútil me ignorar. Isso só vai me deixar com o Mega Chifre.

E ele e os outros meninos deram o fora assoviando o tema de Uma saída de mestre.

16:45 Cara, como isso é irritante!

Eu podia matá-lo.

Ele ignorou completamente a minha glaciosidade.

Rosie e Jas ficaram olhando para mim de um jeito olhando para-mim. O que eu odeio.

Tom foi andando com a gente. A Jas foi tagarelando um monte de idiotices e segurando a mão dele.

- Encontrei na biblioteca uma parada que falava sobre os diferentes tipos de fungi comestíveis. Você sabe, para o nosso lance de vida selvagem. Bem, se nos perdermos do grupo, podemos comer esses fungi e não vamos morrer de fome.

- Desculpem se eu estiver certa - eu disse -, mas vocês estão falando sobre cogumelos?  
A Jas ficou toda ofendida:

- É, e daí? A única coisa pela qual VOCÊ se interessa é o Dave Risadinha.

Tentei parecer tão confusa quanto uma abelha que descobre que ficou presa dentro de um chapéu-coco.

- Não estou nem um pouco interessada no Dave Idiota Risadinha. O lance é que estou ainda menos interessada em coisas cinza e sem forma que ficam se camuflando nas florestas.

Todos eles estavam olhando para mim, sem nem piscar o olho.

Tentei de novo:

- Ah, gente, como assim ... ? Dave Risadinha, eu ... eu ... quero dizer. ..

- Então você gosta dele? - perguntou o Tom.

- É, bem, ALGUMAS pessoas sabem ALGUMA COISA sobre ALGUMA COISA - disse Jas, querendo dar uma de quem sabia das coisas.

Ah, que excelente argumento, muito bem pensado. Até parece.

Eu queria matar a Jas e fazer com que ela comesse a própria franja. E a calcinha.

Rosie, que estava praticando ser cega e me usando como cão-guia, entrou na conversa:

- Tenho um tio em Yorkshire que come tetas de vaca e acha que essa parada é o maior banquete.

Isso não pode ser verdade.

Pode?

17: 00 Andando de volta para casa totalmente sozinha.

Quando cheguei, eu mesma me recepcionei.

Abri a porta e gritei:

- Olá, Georgia, querida, tire o casaco e venha se aquecer junto ao fogo! Fiz um cozido muito nutritivo para você e quando o seu pai voltar para casa, todo másculo e rico, poderemos conversar sobre as quatrocentas libras por semana que são necessárias para se viver numa casa decente em Londres.

Até parece.

18: 00 Minha mãe está se atirando de um lado para outro numa sala cheia de vagabundos com a cara toda vermelha e vestindo colantes. E quem sabe onde meu pai está? Andando por aí naquele carro circense causando destruição.

Brrr, está tão congela-miolos e está tão escuro.

Deitei na minha cama. Está tão cubo de gelo!

Ah, estou com tanto frio e tão entediada.

19:00 O telefone tocou. Era a Ellen.

- Ouvi dizer que você encontrou com o Dave no caminho de casa e que ele vai à festa no sábado com toda a certeza porque ele disse que ia, o que significa que ele vai. Você acha que é verdade?

- Vamos colocar as coisas da seguinte forma: vai ter salgadinhos e é muito possível que o Sven use uma roupa de vicking. É claro que o Dave Risadinha estará lá.

E então a Ellen começou a fazer uma parada. No início, pensei que ela estivesse tendo um ataque. Ela estava bufando e fazendo um barulho tipo

"Hnnurknurkhhhhhnuuuuuuurkkk".

- Ellen, o que você está fazendo?

- Estou praticando minha risada contagiante.

Que lástima!

Meu quarto

Estou tão deprimida e entediada que acho que posso até mesmo fazer um pouco de dever de casa.

## No quarto da Mutti

19:15 Será que a Mutti tem alguma coisa nova que eu possa usar na festa?

Hum-hum.

Respinguei meu vulcão com o Opium da minha mãe. Acho que isso pode fazer com que ele volte para onde veio. Se bem que, com a minha sorte, a parada vai simplesmente reemergir na ponta do meu nariz, o que me dará aquele visual de nariz duplo que é tão popular entre os muito, muito feios.

19: 30 Nem tive a consideração de escrever de volta para o Deus do Sexo, também conhecido como Homem Marsupial. De qualquer jeito, ele vai estar mesmo deitado na beira de um rio em algum lugar.

19: 40 Meu novo endereço é:

Georgia Nicolson

Porcaria de Casa

Bairro Porcaria

Porcariashire

Porcarialândia

19: 45 Qual é o livro que a Mutti escondeu na gaveta de calcinhas?

Como fazer qualquer pessoa se apaixonar por você.

20: 00 Isso é impressionante.

20: 30 Telefonei para a Rosie.

- Rosie?

- Quoi?

- Você sabe como fazer com que qualquer pessoa se apaixonar por você?

- Bem, no caso do Sven, eu o lachei com salgadinhos e amassos.

Imaginei os dois dando amassos e comendo salgadinhos ao mesmo tempo, por isso, não quis falar muito sobre o assunto.

Continuei:

- Minha Mutti tem um livro secreto sobre como fazer qualquer um se apaixonar por você, até os garotos normais, garotos que não são Svens.

Sexta – feira, 11 de março

Pelo amor dos estiletes, qual é o problema com os adultos? São todos malucos como galinhas (e mais malucos ainda). O normal, quando se faz uma peça, é que as pessoas leiam suas falas na ordem certa e por aí fora. Mas não nesse buraco. A Srta. Wilson decidiu que nós temos que "entrar" nos nossos papéis por improvisação. Que porcaria é essa? Uma porcaria muito, muito, muito e mais três vezes muito grande.

Por isso, todas nós começamos a nos arrastar de um lado para outro pelo ginásio, onde a gente tinha que "ser" uma cor diferente de acordo com a música. Rosie, que, como sabemos, não é muito normal nem mesmo no melhor dos momentos, quase se enforcou

com uma das cordas que a gente usa na aula de educação física quando tentava ser roxa.

Toda a Galera do Barulho (excluindo a Calcinha Nerd) recebeu uma advertência por mau comportamento quando a Srta. Wilson percebeu que elas estavam fazendo a dança do "Vamos para a discoteca" para todas as cores.

Apesar de tudo, a P. Green Lesada está adorando a coisa. Ela não para de cambalear como uma louca pelo ginásio. Quando a gente teve que ser "muito, muito pequenininha", ela ficou de quatro e começou a se arrastar toda pesadona pelos bancos e os colchonetes da aula de educação física. Infelizmente, chegou a hora do "muito grande", mas ainda bem que a Ellen pensou rápido e impediu que a P. Green destruísse o CD player com aqueles pés de elefante. Se o fiscal de segurança tivesse aparecido de surpresa, a escola seria fechada.

Mas, então, a próxima coisa horrível aconteceu: o Sr. Attwood chegou e começou a resmungar. Ele entrou no ginásio com aquela boina ridícula e o macacão que ele só usa para guardar o maço de cigarros. Nós estávamos sendo itens alimentícios (eu era um ovo e a Rosie, uma salsicha). De qualquer forma, o Elvis disse:

- Essa área é destinada às aulas de educação física, como consta no cronograma.

A Srta. Wilson tentou explicar:

- Estamos improvisando Shakespeare, Sr. Attwood.

O Sr. Attwood não ficou impressionado.

- Pode até ser, senhorita, mas não está no cronograma e os colchonetes de ginástica estão na mais completa desordem.

Ele deu o fora pigarreando, reclamando e cochichando sem parar, e segurando as costas enquanto andava.

Ah como, vamos sentir falta desse jeitinho alegre e animado quando ele for embora. Até parece.

Ainda assim, graças a ele deixamos de ser pedaços de comida.

Dei um tapinha nas costas do Sr. Attwood quando passei por ele.

Ele estava incrivelmente irritadinho, até mesmo levando-se em conta quem ele é.

- Vi você andando toda afetada pelo pátio. Sei o que você estava querendo fazer. Mas pode esquecer, porque eu tranquei a minha cabana.

Esse cara é assustadoramente maluco. Enquanto a gente se arrastava devagar até a sala de aula, perguntei para a Jas.

- O Sr. Attwood anda mais insano do que o normal, você não acha? Ele deve ir para o asilo dos insanos quando se aposentar. Será que ele tem dislexia senil, como o meu avô?

A Jas estava um pouco confusa e vermelha porque, infelizmente, ela havia gostado do workshop. O cabelo dela estava todo embaraçado nas pontas.

- Você quer dizer demência senil - disse ela.

- Que seja, Jas. Você está ficando muito meticulosa, e por isso mesmo deveria ficar com vergonha por estar com a franja toda em pé.

Ela correu para o banheiro para molhar a franja só para o caso de encontrar com o Sr. Certinho no caminho até em casa. A Jas é tão fútil.

18: 00 Decidi que a vida precisa continuar e que tenho uma obrigação a cumprir com a Galera do Barulho, por isso vou fazer o sacrifício de ir à festa do lobisomem juvenil.

18: 30 Também quero mostrar ao Dave Risadinha que não estou nem remotamente interessada nele.

20: 00 Qual é o problema dos meus pais?

Geralmente, eles não dão a mínima para mim, sempre dizendo "Fique quieta" e "Vá para o seu quarto" etc. Mas quando tudo que eu quero é ficar quieta e ir para o meu quarto com as minhas amigas, eles não deixam a gente em paz.

Ellen, Jools, Rosie, Mabs, Jas e eu estávamos experimentando diferentes técnicas de maquiagem e penteados quando ouvimos um toc, toc, toc na porta - uma porta onde, por sinal, estava preso um cartaz bem perceptível no qual estava escrito, bem educadamente: "Dê o fora, todo mundo, e isso inclui, em especial, vocês, Mutti e Vati, mas também Libby e Angus." Sei que Libby e Angus ainda não sabem ler, mas preendi uma foto da Libby, extremamente atraente em seu modelito pelada-com-uma-panela-na-cabeça, atravessada por uma linha feita com hidrocor, e, para Angus, desenhei apenas a marca de uma grande pata e a atravessei com um X.

Vati invadiu o quarto e todas nós começamos a gritar.

- Olá, garotas! Vocês querem dar uma voltinha no meu carro novo?

- Vati: a) você está proibido de entrar no meu quarto e b) por acaso eu pareço o tipo de pessoa que é idiota e maluca?

Infelizmente, todas nós estávamos com máscaras de ovo naquela hora, por isso parecíamos idiotas e malucas.

20:30 Coloquei a cômoda contra a porta para que ninguém conseguisse entrar.

- Vou montar um look de lobisomem bem sofisticado: preto, preto e só mais um toque de preto, com batom preto - eu disse.

- Você está a fim de alguém que vai à festa? - Ellen perguntou.

Jas olhou para mim. A franja dela estava enrolada num bob, o que a fazia parecer mais ridícula que o normal, mas, mesmo assim, ela não parava de fazer aquela parada de ficar olhando para mim.

Olhei de volta para ela com o meu pior olhar. Mas isso não fez com que ela parasse.

E ela continuou com essa coisa sem parar entre uma mãozada e outra de Cheetos.

- É, Georgia, vai ter alguém na festa com quem você queira dar uma RISADINHA?

Eu odeio essa garota. Odeio.

- Bem, nunca se sabe, não é? - eu disse. - Preciso tentar ter uma vida depois do DS. Fiz um pequeno altar para ele. Vocês querem ver?

Escondi o altar debaixo de um pano porque é uma parada muito, muito secreta.

Infelizmente, quando tirei o pano, Jesus ficou preso e bateu no Buda. Parecia que os dois estavam dando um amasso. A foto do Robbie é aquela que ele me deu quando fui na casa dele para a primeira extravagância de amassos. A que ele está sentando na cama dele olhando para a câmera. Meu Deus, ele é tão lindo e quando olha para a câmera, parece que está olhando bem no meu coração. Eu podia sentir as lágrimas brotando nos meus olhos.

A Galera do Barulho foi legal de verdade comigo. A Rosie colocou o braço ao meu redor e disse:

- Pense nele cercado por marsupiais.

Para mudar de assunto antes que eu começasse a chorar sem parar, mostrei a elas o livro da Mutti, que eu carreguei para o meu quarto sem que ninguém percebesse.

Todas elas sentaram na minha cama e eu comecei a ler a parada em voz alta. A galera ficou olhando para mim vidrada, como se estivessem vendo o amasso mais quente da face da Terra.

- Bem, esse livro é mesmo muito legal- expliquei. - Ele ensina como se tornar um ímã de garotos extraordinaires. Tem uma lista. Número um, deixe-me ver... Ah, achei ...

"Tenha sempre um sorriso largo no rosto."

Praticamos o sorriso largo. Que lástima! Cara, como a Jas fica assustadora com um sorriso largo no rosto. Será que os garotos gostam mesmo disso? Talvez eu tenha lido errado. Não, o livro diz com toda a certeza que os garotos gostam de sorrisos largos.

Mesmo assim, existem limites.

- Jas, espero que você não fique chateada - eu disse -, mas seu sorriso largo é meio assustador.

Ela ficou toda ofendida e vermelha.

- Olha só quem está falando. Quando você dá um sorriso largo, o seu nariz fica com mais de um metro.

Ah, que ótimo. É esse o agradecimento que a gente recebe por ser uma boa amiga.

- Acho que já está bom - Ellen disse. - Minha cara está ardendo um pouco por causa dessa parada de ficar rindo. Qual é a próxima dica?

Olhei para o livro.

- Lançar olhares certos para ele.

Praticamos lançar olhares certos umas para as outras. Facinho, facinho.

O número três era: "Dance sozinha." Coloquei um CD e praticamos dançar sozinhas.

Sabe como é, os meus novos suportes de nunga-nungas, que estão bem esticados e me servem direitinho, mantiveram os meus nungas sob controle. Mesmo se eu pulasse bem alto e girasse os ombros no ritmo da música.

Gritei para a Jas mais alto do que a música:

- Esse top dá algum sinal de que pode causar uma emergência de melões?

Ela começou a olhar os meus nungas bem de perto.

- Para com isso, sapatão - eu disse. - Pedi só para você procurar por alguma emergência de melões. Não pedi para você dar uma ideia nos meus nungas.

A Jas ficou megairritadinha e tentou me ignorez-vous. Mesmo assim, ela não fez tempestade numa xicrinha de café porque queria saber qual era o número quatro.

- Tudo bem - continuei. - O número quatro é... "Olhe bem nos olhos dele e passe a mão no cabelo."

Demos umas passadas de mão no cabelo excelentes. Bem, de qualquer jeito, isso é o que a gente mais faz o dia inteiro.

O número cinco era: "Olhe para ele, jogue a cabeça para cima e depois olhe de novo."

Ficamos jogando a cabeça até ficarmos com um torcicolo bem horrível.

O número seis era megaengraçado: "Lamba os lábios e pare perto dele com movimentos de quadris exagerados."

Rosie começou a fazer essa parada pelo quarto.

- É óbvio que os garotos não vão gostar disso - falei.

- Parece até que você tem uma prótese de quadril.

A próxima era um pouco mais lógica. Dizia que é preciso fazer "olhos pegajosos". Você tem meio que olhar nos olhos do cara e então afastar os seus olhos dos dele como se eles estivessem presos numa bala puxa-puxa.

Na minha casa, é bem provável que um dia alguém acorde com puxa-puxa nos olhos, mas não acho que era isso que o autor tinha em mente.

22:00 As meninas foram para casa ainda agora, todas elas cheias de coisas para pensar e praticar para amanhã. Olhei pela janela e elas estavam fazendo a parada dos quadris pela rua, como dançarinas de hula-hula idosas vestindo sobretudos.

Me senti um pouquinho mais animada.

Meia – noite Só faltam dezenove horas para a festa.

00:05 E por que eu estou me importando? Desisti dos garotos.

00:13 Cara, que parada mais bizarra! Tem uma parte no livro que fala sobre a maneira com que as mulheres de diferentes culturas enfeitiçam os garotos. Na Mongólia, quando uma mulher está no clima (ou seja, está com a bundosidade vermelha), ela hasteia uma

bandeira. Então, o homem passa por ela, vê a bandeira e vai rapidinho pegar seu laço e seu cavalo. E então a mulher sai correndo e o homem a persegue a cavalo para laçá-la.

00:20 Boa-noite, galera.

Sábado, 12 de março

11:00 Acordei ao amanhecer, mesmo devendo ter tido um bom sono de beleza. Mutti estava berrando, toda irritadinha:

- Seu horrível, seu bruto horrível.

Bem, ela só pode culpar a si mesma, foi ela quem quis casar com ele.

Me arrastei até lá embaixo para ver que maluquice estava rolando. Da porta da cozinha, Mutti estava atirando coisas no Angus, que sentou no canteiro de flores com uma orelha de morcego na boca, fora do alcance dela.

Mutti estava muito, muito vermelha e vestindo uma camisola, o que não é muito bom para as nossas relações com a comunidade, já que a parada é quase transparente. Ela não parava de berrar:

- Essa coisa que você chama de bicho de estimação está... está... está querendo transformar a nossa casa num cemitério de pequenos roedores. Eu não me importaria se ele não comesse uma tonelada de ração de gato por dia. Seu SEM NOÇÃO!

Gritar para o Angus, na minha humilde opinião, é tão inútil quanto desafiar uma centopeia para uma luta onde só valem chutes. Mas não falei nada. Em vez disso, tentei oferecer o meu ponto de vista lógico e equilibrado pelo qual sou famosa:

- Mutti, você não percebe que fere os sentimentos de Angus quando berra com ele desse jeito? Acho que ele está chorando.

- Ele estará chorando quando eu meter as mãos nele. Isso se ele viver por tempo suficiente para chorar.

Ela é tão violenta.

- No meu livro de gatos, eles explicam umas coisas – eu disse. - Olha só, o Angus te traz passarinhos, orelhas de morcego e outras paradas do tipo porque você é uma gata inútil que só sabe andar pelada por aí. Ele acha que você é muito lesada e estúpida para conseguir os seus próprios lanchinhos. A orelha de morcego era um presente para você. E você ainda grita com ele. O Angus está muito confuso e chateado.

A essa altura o Angus estava deitado de barriga para cima com a orelha de morcego presa nas patas dianteiras, jogando a parada de um lado para outro. Não parecia estar chorando nem um pouquinho.

12:30 De volta ao meu quarto, para começar os preparativos.

Já passei base nas unhas dos pés e das mãos. Agora qual é o próximo item da minha lista? Ah, tá, relaxar a mente.

Deitei na cama com uma rodela de pepino em cima de cada um dos olhos. Ahhhhh!

Deixe que toda a tensão vá embora.

Quem dera! A Libby entrou cantando aos berres.

- Bumbum sexy, BUMBUM sexy, eu tenho um bumbum sexy!

Acho que isso é meio inadequado para uma menininha de quatro anos.

Conseguí tirar a Libby do quarto e colocá-la dentro da máquina de secar roupa - ela gosta de ficar pendurada lá em cima. O Vati estava no jardim lavando o carro circense dele. Eu já perguntei se ele vai usar uma máscara quando sair com esse troço. Na verdade, pedi a ele que usasse uma máscara o tempo todo, mas, enfim, eu podia ter pedido a lua também. Ia dar no mesmo. Abri a janela do meu quarto e gritei para ele:

- Vati, minha irmãzinha querida não canta mais "Ciranda Cirandinha" nem "Cai Cai Balão". Sabe o que ela anda cantando?

Ele estava muito ocupado polindo o carro circense para dar atenção a qualquer outra coisa. Na verdade, se eu tivesse ido para a Terra dos Hobbits e um esquimó muito gordo chamado Carl se mudasse para o meu quarto, ele nem perceberia a diferença. Não sei por que as pessoas têm filhos quando vão passar o tempo inteiro fingindo que eles não existem. Caí no esquecimento, como Sherpa Tensing.

- Já que você perguntou, vou dizer o que ela estava cantando:

"Bumbum sexy, bumbum sexy, eu tenho um bumbum sexy."

E ele riu.

- Espero que você ache engraçado quando ela se transformar numa prostituta infantil - eu disse.

Quando me virei, Libby estava de novo na minha cama com o livro da Heidi.

- Oi, Gegê. Hora de ler.

Tentei explicar a ela que eu estava ocupada e precisava me arrumar para sair, mas ela tacou a Barbie Mergulhadora na minha cabeça com tanta força que cheguei a ver estrelas.

Pelo menos consegui manter o Angus fora do meu quarto. Tive que fechar a porta. A Libby acha isso engraçado porque o Angus sabe que estamos aqui dentro e fica colocando a pata debaixo da porta, tentando nos achar.

Mas ele pode ficar fora daqui. Não quero essência de morcego nas minhas paradas da festa.

16:00 Não há dúvida de que as crianças pequenas são malucas. Desde o início fica claro que Heidi, que ainda está morando com o avô maluco nas montanhas, é bem doida, porque o livro diz: "Foi com felicidade no coração que Heidi deitou em sua cama feita de feno."

Deus do céu.

16:30 E depois tem um garoto chamado Peter que fica com inveja da nova amiga de Heidi (uma idiota sem graça numa cadeira de rodas). Então, ele empurra a cadeira de rodas da idiota sem graça do alto da montanha enquanto a idiota sem graça estava comendo queijo dentro da casa.

(Preciso me lembrar de NUNCA ir para a Terra do Queijo Suíço.)

17:30 Mas, enfim, tudo terminou bem porque a idiota sem graça aprendeu a andar quando percebeu que não tinha mais uma cadeira de rodas.

Para concluir, a moral de Heidi é a seguinte: sempre que tiver uma oportunidade, empurre a cadeira de rodas de um inválido montanha abaixo. Fim.

Excelente conselho.

19:30 Hora de ir. Acho que estou especialmente descolada e misteriosa na minha fantasia de lobisomem juvenil. Na última hora, decidi não usar o batom preto, porque me fez parecer um pouco com aqueles góticos deprêns que vão para shows no meio do verão vestidos com aquelas roupas de couro de sadomasoquismo e que têm que ficar o tempo todo parados sem se mexer porque estão sentindo calor demais até para respirar. E depois ainda ficam grudados na cadeira.

Eu também comprei batons e brilhos labiais de vários sabores.

Três três irado e bon.

Desci para a tradicional palestra do Vati sobre o tamanho da minha saia, maquiagem, horário do toque de recolher, bebida, amassos e todo o resto. Odeio quando ele fala comigo como se fosse um pseudoadulto. Isso é mico demais até mesmo para o

proprietário de um carro circense. Ele estava capotado no sofá como sempre. Meu Deus, ele realmente está um porcus imensus.

Resolvi dar um toque nele:

- Vati, eu acho, de verdade, que você precisa entrar em forma.

E ele simplesmente disse, sem nem dar uma olhadinha ao redor:

- Eu estou em forma. Redondo é uma forma.

Enquanto ele ficou rindo como um maluco dessa piada très pathétique, escapuli de mansinho pela porta da frente.

Fugi!! Liberdade!!! Festa!!!!

Não que eu esteja realmente animada.

Sou apenas corajosa.

19:45 Toda a galera se encontrou na torre do relógio e fomos andando juntos para a casa da Rosie.

Quando passamos pelo portão, comentei com a Jas.

- A Mutti e o Vati da Rosie nunca estão em casa, o que mostra que eles são muito sábios e conscientes. Tudo que a minha Mutti e o meu Vati fazem é ficar em casa de bobeira, me perguntando o que estou fazendo, por que estou fazendo e quando vou parar de fazer.

Jas, a representante dos chatos terminais, disse:

- Meus pais me deram minhas próprias chaves... É como um símbolo da minha passagem para o mundo adulto.

- Você tem certeza de que essas chaves são mesmo da sua casa? - perguntei. - Talvez seja a chave da casa de outra pessoa e, em vez de um símbolo da vida adulta, pode ser só uma maneira de dizer tchau.

O Sr. Certinho soltou uma gargalhada e a Jas deu para ele "O olhar", e como eu estava rindo da minha própria piada, que por sinal foi profundamente engraçada, ela me empurrou e eu quase caí do meu salto. Meus sapatos, para combinar com a minha nova sofisticação, são bem altos. Na verdade, eles são tão altos que devo até ser capaz de olhar o Sven nos olhos, o que vai ser assustador.

E estou um pouco nervosa por ver o Dave Risadinha.

20:15 Tom tocou a campainha e a porta foi escancarada pelo Sven. É isso aí!! O Sven está de volta. Caraca, eu tinha esquecido do quanto ele pode ser assustador.

Mesmo para os padrões (imensos) dele, dessa vez ele foi longe demais. Ele estava usando um capacete viking por cima de uma peruca black power e usava um chifre como copo. Ele me ergueu junto com a Jas e disse:

- E aí, "boladeiras"? Entrem, "pôquer" não, gatinhas e carinhas?

Em que planeta ele vive? E como se faz para nunca ir parar lá?

Mesmo assim, foi bom vê-lo, Eu nunca tinha visto shorts feitos de pelo.

E, então, a Rosie apareceu - ela estava completamente coberta de pelos: sobrancelhas e costeletas, nas mãos e nos cotovelos e até mesmo pelos escapulindo dos sapatos.

Eu disse para ela:

- Há um toque de gnu no Sven vestido com esses shorts.

- Eu sei, não é excitante? - concordou ela. - Vá lá se servir. Tem bebidas e salgadinhos.

As salsichinhas cor-de-rosa com molho de tomate pareciam mesmo dedos decepados.

21:00 Tinha a maior galera na festa. Todos os suspeitos de sempre: Sam e seus amigos do terceiro ano, o pessoal da Foxwood, Damion Valetino (conhecido como Dama) e seus amigos da Saint John, mais um monte de garotas que conhecemos em shows e da Escola Moorgrange. Alguns dos garotos eram bem gatos, mas nenhum tinha aquele jê ne sais quoi, aquele charme do Deus do Sexo que me dá bundosidade vermelha.

E nenhum sinal do Dave Risadinha.

Isso é bom.

Pelo menos assim eu posso relaxar.

A Jas comentou:

- O Dave Risadinha não está aqui.

- E daí? - eu disse.

E ela só ficou olhando para mim.

Ela está virando literalmente uma pessoa que encara as outras.

21:15 Pensei em usar algumas das táticas do livro da Mutti só para me divertir um pouquinho.

O Dama veio para perto de mim e me chamou:

- Oi, Gê, venha dançar como uma doida. - E me puxou para a pista de dança (o espaço entre o sofá e a mesa de jantar). O Dama dançava e esbarrava em tudo ao som de um rock muito alto que o Sven colocou. O Sven estava em cima da mesa com o short de pelo na mão, girando a parada no alto como se fosse um stripper viking. A Rosie dançava o twist muito, muito depressa até que se tornasse um borrão de pelos.

De qualquer forma, achei que, para praticar, eu poderia tentar os "olhos pegajosos" com o Dama. Olhei bem nos olhos dele. Ele pareceu um pouco assustado no início, como se estivesse pensando: "Ei, por que você está olhando para mim, colega?" Mas fiz a parada de afastar os olhos e depois olhar de novo. E funcionou!!! Ele ficou tipo enfeitiçado. Na verdade, foi meio como se eu tivesse hipnotizado o garoto. Fiquei olhando nos olhos dele e então fui até a lareira, ainda olhando para ele. E o Dama me seguiu até lá como se fosse um menino-zumbi. Fui para trás da televisão e ele continuou na minha cola.

Resolvi ir até a janela e lá foi ele atrás de mim. Impressionante.

E, então, o Dave Risadinha chegou. Caraca e caramba!

Ele estava todo vestido de preto como eu e parecia muito descolado. O cabelo dele estava penteado para trás e ele usava caninos falsos. O que fico assustada em dizer é que achei isso meio que atraente. Dá para fazer uma mordiscação de lábios excelente com esses dentes.

Eu tinha parado de olhar para o Dama, mas mesmo assim ele me seguiu quando fui para a mesa de salgadinhos e bebidas. Eu estava tipo fingindo, muito casual, que não tinha percebido o Dave Risadinha. O que foi muito difícil, porque ele gritou:

- OK, todas as gatinhas que me acham irresistível podem me seguir. Mas sem empurrar.

Ah, muito, muito amusant. Ele é tão confiante que chega a irritar. Ele foi para a cozinha e algumas meninas (inclusive a Ellen, que não tem nem um pingão de orgulho) foram atrás dele. Eu estava olhando para a porta da cozinha quando, de repente, o Dave apareceu nela. Fiquei tão espantada que virei de costas bem depressa e praticamente dei um amasso no Dama, que estava quietinho atrás de mim.

Ele me olhou todo sonhador e hipnotizado:

- Você gostaria de dar uma volta no jardim?

- Er... deve estar um milhão de graus negativos lá fora.

- Pode deixar que manterei você quente.

Será que existe algum livro tosco que os garotos inúteis leem chamado Dicas para ser inútil? Se existir, o Dama leu. Nem me dei o trabalho de responder. E então a Ellen veio falar comigo toda agitadinha. Ela estava com a cara vermelha e quase dando um piti:

- Ele é... você sabe, bem, ele é... eu ... bem, você sabe?

- Ellen, olha só - eu pedi -, não tenha um ataque nervoso. Não é atraente. Escuta, por que você não tenta aquela tática de dançar sozinha?

Ela achou que essa era uma boa ideia e começou a dançar pela sala parecendo estar nas nuvens, toda melancólica e passando de leve a mão no cabelo. Em questão de segundos um amigo do Sam começou a dançar com ela.

Como essa parada de como-fazer-qualquer-pessoa-se-apaixonar-por-você pode ser tão fácil?

O Dave Risadinha estava olhando para mim, mas eu não estava a fim, com caninos ou sem caninos. Eu poderia ir até ele e dizer: "Oi, Dave. Tchau, Dave. Você é tão semana passada, e parabéns pelos caninos, que estão tããããã maneiros ... "

Cala a boca, cérebro!

Ele não parava de me olhar, mas não se aproximou, por isso resolvi dar uma olhada na coleção de CDs de um jeito, tipo assim, descolado, porque a tensão estava me deixando com vontade de fazer xixi.

Tive que passar por ele para chegar até os CDs, então dei umas passadas de mão no cabelo e fiz um pouco daquela parada dos movimentos de quadris exagerados (o que não é tão fácil de coordenar quanto parece).

Maneiríssimo! Resultado: ele me seguiu. Eu estava olhando os CDs e só percebi no último minuto que eles estavam todos de cabeça para baixo e por isso não dava para ler os títulos.

- Georgia - ele me chamou.

Eu nem ao menos me virei.

- Georgia, eu sei que você deve estar com dor nos quadris, mas será que você está a fim de dar uns amassos rápidos? As minhas mãos curam qualquer coisa.

Ele é tão assustador!

Mesmo assim, isso me fez meio que rir. Ele é tããããã convencido.

Eu me virei e olhei para ele do jeito que o livro ensinava (a parte que eu ainda não tinha lido para a Galera do Barulho). A parada era a seguinte: "Número oito: deixe seus olhos escorregarem do nariz até os lábios dele, acaricie os lábios com os olhos por um momento e então, bem devagar, aventure-se para o sul, até o pescoço."

O Dave tirou os caninos.

- Que gatinha mais sexy ...

O que foi muito esquisito, porque eu me senti como se fosse derreter bem em cima do Dave. E a gente ia acabar dando uns amassos logo ali, na frente de todo mundo. Eu sabia que a Ellen estava lá e que toda a galera veria, e seria horrível, mas todo o sangue do meu cérebro foi tirar umas fériasinhas lá nos meus lábios.

Foi aí que uma voz de garota chegou aos meus ouvidos, vinda de trás do Dave:

- Oi, Dave. Desculpe, estou atrasada. Não consegui estacionar minha scooter.

Através do nevoeiro dos amassos frustrados, olhei para a dona da voz. Era a Rachel, uma garota que eu conhecia vagamente dos jogos de hóquei e de shows.

- Ah, oi, Georgia - ela me cumprimentou. - Como está o Stalag 14?

Fiquei igual a um peixinho dourado, minha boca abria, mas não saía nenhum som. O Dave parecia um coelho pego pelos faróis de um carro. Dave, o coelho, finalmente conseguiu falar.

- Ah, oi, Rachel. - E beijou a bochecha dela.

Ela beijou o Dave nos lábios e colocou os braços ao redor do pescoço dele. Ela então o puxou e disse:

- Vamos lá, garotão, vamos mandar ver.

E eu fiquei ali parada.

Dave olhou para trás e deu de ombros. E eles foram para a outra sala. A Rachel ainda estava com o braço ao redor do pescoço dele.

Não conseguia acreditar naquilo.

Porque era impossível.

Eu não podia ficar ali.

De mansinho, peguei meu casaco e me arrastei pela noite escura.

Esperei até que passasse pelo portão e chegasse até a rua. Então, não consegui mais aguentar e as lágrimas começaram a transbordar dos meus olhos. Mesmo que eu ficasse parecendo um panda de saia, não estava dando a mínima.

Ouvi passos atrás de mim. Se fosse o Dave vindo pedir desculpas, ele podia esquecer. Mas, então, ouvi a voz da Jas.

- Georgia, sou eu. Vou ... vou te deixar em casa. Vi o que aconteceu.

A Jas pode ser a maior e mais bizarra pentelha de franja, mas é a minha melhor amiga. Ela passou um dos braços ao meu redor e disse:

- Isso é só uma parada de amiga, não quer dizer que, você sabe... eu não sou... tipo assim ...

- Ah, foi horrível. Não que eu estivesse só mostrando a minha glacial idade para o Dave... bem, eu pensava que ele não era só um ficante, mas também um amigo. Ele me ensinou os segredos do Chifre e agora ele está com outra menina ...

- Eu sei.

- Ele simplesmente ficou com outra menina.

- Eu sei.

- E nem esquentei o meu túmulo ainda.

- Eu sei.

- Ela tem o cabelo levemente avermelhado.

- Eu sei.

- O meu sorriso é muito mais bonito do que o dela.

- Eu sei... tipo ... agora a parada é ficar calma.

- É.

- Tá certo.

- Estou abandonada no navio da vida.

- Eu sei.

- Jas, você não está me animando muito.

- Bem, eu sei, mas é que não tem nada com que se animar. Eu odiaria ser você.

## Na cama

23:45 A Jas disse que nunca mais vai me consolar depois que eu baixei aquele chapéu ridículo que ela estava usando bem na cara ridícula dela e ela se estabacou na calçada. Essas são as boas notícias, mas, por outro lado, estou, com toda a certeza, além do Vale da Porcaria e entrando no Universo dos Totalmente Inúteis.

Meia-noite Acendi uma vela no meu altar para o Robbie (depois de retirar a Barbie Mergulhadora e algumas traças mortas).

Por que, oh, meu Deus, por que isso está acontecendo comigo? Devo ter feito alguma coisa incredivelmente ruim na minha última encarnação.

Talvez eu tenha sido aquele cara romano que ficou tocando o instrumento dele enquanto Roma pegava fogo - o tal de Tiranossaurus rex. Ah, não, eu não quis dizer tiranossaurus, mas sim Nero. Se fosse o Tiranossaurus rex, isso significaria que um dinossauro é capaz de tocar violino, o que é óbvio que nunca irá acontecer.

Talvez se eu rezar por perdão e prometer ser uma pessoa melhor, o Menino Jesus vai me dar o que quero.

Olhando pela janela para o céu infinito, comecei a rezar:

"Querido Menino Jesus, desculpe por meus pecados, mesmo que eu não saiba quais são, o que faz com que pareça um pouco injusto a parada voltar para mim. Mas sei que é o Seu jeito. E não estou questionando a Sua sabedoria. Mas, no futuro, será que seria possível que a minha vida não fosse uma porcaria total? Obrigada."

## Filho do Angus, também conhecido como Gordy Caolho

---

Domingo, 13 de março

Por acidente, me meti num passeio pela natureza com a minha "família". Dá para imaginar como estou irritada? E o passeio pela natureza envolveu entrar no carro circense para que a gente pudesse chegar até a natureza. Isso dá uma ideia do meu estado de total desespero. O Vati usava o capacete e os óculos de avião da Segunda Guerra Mundial, o que foi muito triste e trágico.

Desabei no banco de trás do carro circense. Deixei até a Libby me deixar com um visual descolaaaaaaado. A ideia dela de visual descolado não é a mesma da maioria dos outros seres humanos (com exceção dos pigmeus). Ela prendeu meu cabelo em chiquinhas bem pequenas com pedaços de lã. Mas eu não ligo. Minha vida acabou e sou a massinha de modelar humana de uma pirralha maluca.

O Vati estava num bom humor pavoroso. Quando duas mulheres passaram (praticamente andando na mesma velocidade que o carro circense), ele abaixou a janela e gritou:

- Hoje é o grande dia de vocês, senhoras. O Senhor do Sexo está oficialmente em seu veículo.

Ah, meu Deus, isso foi tããão humilhante.

Comentei com a Mutti:

- Acho que os remédios do papai não estão funcionando, mãe.

14:00 Finalmente chegamos à "natureza", o que para alguns pode significar um campo chato no meio do nada. Só fui com eles para escapar da tensão de não atender ao telefone. Se eu tivesse ficado em casa e o telefone tocasse, não ia poder atender, porque vai que era o Dave Risadinha pedindo desculpas? Mas, se não tocasse, eu ficaria dentro de casa o dia inteiro sabendo que o telefone não tinha tocado e que não tive a oportunidade de ignorar o Dave.

14:20 O único ponto alto do dia foi a visão do Vati fazendo jogging pelos campos como um bode gordo das montanhas. Fiquei simplesmente sentada no banco de trás do carro circense esperando que minha vida acabasse. Mamãe e Libby comiam o piquenique, a Libby vestia seu traje campestre, que consistia em um casaco peludo e um chapéu de coelho. Infelizmente, sou a única que tem consciência de que, por baixo do casaco peludo, ela está usando um visual peludo. Que Deus evite que rolem eventos cocozentos no carro.

Papai começou a pular de um lado para o outro, parecendo interessado na natureza, berrando: "Pelo amor dos meus filhinhos, tem pegadas de cuco aqui" ou "Arganazes!!", quando, do nada, desapareceu do nosso campo de visão. Escafedeu-se, simples assim. Pensei em gritar: "Obrigada, Menino Jesus, é um milagre!!", mas ainda estou esperando por uma graça do Senhor, por isso contive minha felicidade.

Minha mãe saiu do carro e atravessou o campo como uma bala, gritando:

- Bob, Bob, onde você está, querido?

Ouvi um grito abafado. Achei melhor ir ver o que tinha acontecido com o Pançudo. Libby e eu nos arrastamos até o lugar para onde mamãe estava olhando. E lá estava ele, enfiado até os sovacos dentro de um buraco.

Mesmo estando à beira do desespero profundo e todo o resto, essa cena me fez rir. MUITO. Papai estava todo vermelho e berrando sem parar:

- É a porra do buraco de um texugo.

Isso me fez ter um ataque de riso.

Enquanto Mutti o puxava para fora, ele ficou todo irritadinho, como só os muito psicóticos são capazes.

- Esses texugos são uma porra de uma ameaça. Vou informar alguém a respeito disso. Eu podia ter me machucado muito feio. Isso não é nada engraçado.

Enquanto a Mutti o ajudava a voltar para o carro circense, eu disse:

- Acho que você deveria escrever para alguém, Vati, para que os texugos sejam banidos. Você também deveria banir os castores, porque eles podem estar mancomunados com os texugos, que podem ter encorajado os castores a cavarem esse buraco só para darem umas risadas e...

- Cala a boca, Georgia.

Ah, essa foi boa, não foi? Mutti estava rindo por dentro, mas se controlou. No caminho de volta, ela teve que dirigir porque o Vati estava incontinente. Ou seria incapacitado? Ambos, eu acho.

Em casa, Mutti fez chá para o meu pai enquanto ele ficava deitado no sofá gemendo e resmungando.

17:00 Eu estava de bobeira na cozinha e o Angus estava fazendo seu famoso truque de ficar de guarda na porta. De qualquer forma, eu não caio mais nessa. Ele senta e fica encarando a porta por séculos, todo ansioso. Ele simplesmente fica ali parado, olhando e olhando. Finalmente, algum pobre idiota levanta e vai abrir a porta para ele. Angus fica todo vigilante, olha para a pessoa e depois olha lá para fora. E dá para vê-lo pensando: "Não, acho que agora não estou mais a fim."

É muito irritante.

Mamãe estava raspando as partes queimadas das torradas do meu pai. Coisa que ela nunca faz para mim. Comentei com ela:

- Ei, Mutti, se descobrirem que o Vati alaga a casa das pessoas de propósito e ele for demitido da Companhia de Água, ele sempre poderá arrumar um emprego como detector de texugos. Digamos que alguém queira saber onde os texugos estão escondidos em algum campo ... Bem, é só pedir para o Vati andar e, quando ele desaparecer do campo de visão, vão saber que o texugo está ali.

20:00 (ainda) Está tão escuro e deprimente. Como a vida. Nenhum telefonema. ODEIO o Dave Risadinha.

Apesar de estar muito congelada, não aguento ficar enclausurada dentro de casa. Por isso, tive a ideia de sentar na cerca do jardim e tentar me acalmar.

Estava lá sentadinha com o meu casaco, cachecol e chapéu sob a luz da rua, olhando para todas as casas onde as pessoas faziam coisas como assar castanhas, dar amassos e etc., quando Oscar, o filho do Sr. e da Sra. Do Outro Lado da Rua, saiu da garagem com sua bicicleta. Ele começou a fazer macaquices e todas aquelas coisas inúteis de menino que eles sempre fazem: pular com a bicicleta, frear bem de repente, sentar de costas e pedalar ... Todos os garotos são loucos de pedra – por isso é que vou treinar para me tornar lésbica, mesmo que para isso eu tenha que cultivar um bigode. Se essa parada também envolver o crescimento de uma barba debaixo de cada braço, vou estar praticamente em casa. Os genes-orangotangos não tiram férias de inverno.

De qualquer forma, o Oscar percebeu que eu olhava para ele e piscou para mim. Eu só olhei para ele. Para o que aquele garoto estava piscando? E, então, ele piscou de novo. Será que ele estava treinando para se tornar uma coruja?

- E aí, curtiu? - ele gritou.

- Como é que é? - eu perguntei.

Do que ele estava falando?

Ele se apoiou na bicicleta e cruzou as pernas de uma maneira que imagino que ele ache muito casual.

- Eu e você.

- Eu e você o quê?

- Você sabe... dar uma carçada.

- Como?

- Você sabe, afogar o ganso, molhar o biscoito.

Não conseguia acreditar no que estava ouvindo.

- Desculpe se eu estiver certa, mas você só tem doze anos.

- Eu sei, mas gosto de mulheres mais velhas.

Inacreditável. Agora estou recebendo cantadas de pirralhos. Logo será o Josh, o amiguinho da Libby que frequenta a mesma creche que ela.

Oscar ainda piscava para mim enquanto eu olhava para ele quando o Mark Bocão passou pela gente. Ah, que ótimo!

- Cai fora, Oscar - disse ele. - É hora de ir para a cama.

O Oscar olhou feio para o Mark, mas, mesmo assim, deu o fora, dizendo:

- Tudo bem, eu já estava indo mesmo. Uma gata vai me ligar. Eu quebro a sua cara depois.

Será que ele ficou completamente maluco?

O Mark Bocão olhou para mim. Ou melhor, olhou para os meus nungas.

- Você está tão maneira. Por que não vem dar uma volta comigo na terça? Vou estar às oito lá no campinho. Vejo você lá.

A única frase que passava pela minha cabeça era "Como assim? Como assim?", mas nada saiu da minha boca.

Até parece!!! Encontrar com ele no campinho??? Até parece!!!

O que aconteceu com a namoradinha dele?

De qualquer forma, não ligo a mínima para o que aconteceu com ela. Até parece que vou encontrar com o Mark no campinho ou onde quer que seja!

Os garotos são mesmo inacreditáveis.

Segunda-feira, 14 de março

## Recreio

Todo mundo está aconchegado na nossa tenda à prova de frio no pátio (a Galera do Barulho pegou todos os nossos casacos e os abotoou uns nos outros ao nosso redor, fazendo tipo uma tenda de casacos). Hummm, legal e confortável, mas também significa que a gente não pode mexer os braços. Colocamos salgadinhos no meio da gente dentro da tenda de casacos. O lance é comer às cegas, pegando comida de qualquer saco que puder sentir e forçar dois dedos dentro dele pelo colarinho comunitário, o que pode ser bem traiçoeiro quando todo mundo tenta fazer isso ao mesmo tempo.

- Foi uma festa muito, muito boa - começou Rosie. - Só fui dormir às oito da manhã e tive que acordar às dez porque meus pais voltaram.

- Pensei que os seus pais fossem, sabe, tranquilos com esse lance de você dar festas - disse Ellen.

- Ah, eles são, mas é que tinha um monte de salgadinhos de salsicha vagabundos para limpar depois que o Sven fez a sua famosa dança "Vamos para a discoteca" em cima do bar.

- Leslie Andrews está coberta de mordidas de amor. Ela passou uns quinze centímetros de base e ainda parece que foi atacada por lemingues. Ela tentou usar um suéter com

gola polo na aula de educação física, mas a Srta. Stamp fez com ela tirasse e depois ficou rogando a Deus quando viu o estado do pescoço dela.

Ah, qual é, quem liga para aquela festa estúpida? Não quero falar sobre isso. De repente, eu disse:

- O que vocês acham que a gente deveria dar ao Elvis como presente de despedida? Algemas? Uma camisa de força? Uma camiseta com a inscrição "Sou o maior babaca do mundo"?

Mas fui totalmente ignorada e a Jools perguntou:

- Você foi embora cedo, Gegê... Por quê? Por acaso você estava esperando os pintores para darem uma geral na sua casa?

A Jas olhou para mim. Ela não estava falando comigo oficialmente desde o lance do chapéu que cobriu a cabeça idiota dela.

Todo mundo olhou para mim.

Parem de olhar para mim desse jeito "estou olhando para você".

- Estou tão chateada com essa parada do Dave Risadinha - a Ellen continuou. - Pensei que ele tivesse se recuperado daquela parada, você sabe, o lance do Chifre, mas aí ele... você sabe, levou aquela garota, você sabe... tipo ...

- Rachel - completou Rosie.

- Não, eu, quero dizer, eu sou a Ellen... eu... você...

- Ellen, acorda. A garota, a companheira de Chifre do Dave, se chama Rachel - explicou Rosie.

Ellen continuou confusa:

- É, eu quis dizer Rachel. Não consegui acreditar que ele apareceu na festa com ela.

- Eu sei - concordei.

Ellen continuou tagarelando, enchendo o nosso saco (batendo até o recorde da Jas, a maior campeã mundial de tagarelice da história):

- Quero dizer, você sabe, ele parecia ser um cara muito legal...

- É, ele parecia ser um cara muito legal, mas, na verdade, é um fingido, um verme que fica enrolando as pessoas e ele ... então ele... - completei.

Todo mundo ficou olhando para mim (todas um pouco vesgas porque nossas cabeças estavam quase grudadas). Ó, céus, quase quebrei o meu desinteresse glacial pelo Dave. Pensei rápido:

- Quero dizer, isso não é justo ... com a Ellen, é?

Eu disse isso como se fosse uma excelente amiga. A Jas pensou: "Sua garota desprezível." Então, eu disse telepaticamente para ela: "Cala a boca, Mulher das Selvas."

## Em casa

18:38 Os gatinhos vão ser dados!! O Sr. Do Outro Lado da Rua veio até aqui teoricamente para falar da festa do Senhor dos Anéis que eles vão dar.

- Eu vou de Gandalf e o Oscar está pensando em ir de hobbit ele informou.

Hummm ... essa fantasia vai ficar muito atraente num ninfomaníaco de doze anos.

Deixei um sorriso brincar nos meus lábios quando pensei no meu pai vestindo um colante verde. De qualquer modo, o Sr. Do Outro Lado da Rua - que, por alguma razão, tem uma raiva injusta de mim - disse, cruel:

- Encontrei donos para seis daquelas coisas monstruosas. Que Deus ajude as pessoas que irão ficar com eles. Não consegui ninguém idiota o suficiente para ficar com o sétimo, por isso, vamos ter que mandá-lo para o veterinário.

Mandar o gatinho para o veterinário? Sei muito bem o que isso significa. Um dos gatinhos será enviado para o grande cesto de gatos do céu... Depois que o Sr. Do Outro

Lado da Rua voltou se arrastando para a casa dele, papai sentou no sofá para ler o jornal. Angus cochilava na frente da lareira.

- Papai, você ouviu aquilo??? - perguntei. - Por favor, por favor, podemos salvar o gatinho? Pense em como o Angus vai ficar chateado. Na verdade, acho que ele entende tudo que a gente fala e sabe o que o Sr. Do Outro Lado da Rua, o corruptor de gatinhos, disse. Olha, papai, olha só, acho que ele está chorando.

Infelizmente, naquele exato momento, o Angus acordou e pulou bem no meio do jornal que o meu pai estava lendo, partindo a parada em duas. Papai pegou o Angus, que também estava surpreso com seu próprio pulo insano, e o arremessou para o outro lado da sala. É claro que o velho Patas Ágeis aterrissou de pé e saiu trotando.

O meu pai ficou todo pálido. Ele disse:

- De jeito nenhum. Nem num milhão de anos, nunca, sem chance, nem na próxima encarnação. Você entendeu, Georgia? NÃO.

19:00 Na cozinha, Mutti fingia passar alguma coisa.

- Mutti, isso é um ferro - avisei. - Essa parada pode ficar bem quente, sabia?

- Cala a boca - ela disse.

## No meu quarto

19:15 A Libby estava fazendo um pouquinho de trabalhos domésticos: ela estava com um escovão na mão e, enquanto escovava, resmungava consigo mesma. Minha irmãzinha repetia sem parar, enquanto trabalhava: "Coisa porcaria, coisa porcaria." É claro que ela pegou esse tipo de comportamento dos meus pais. Quando deitei no meu leito de dor, ela veio e esfregou o nariz no meu:

- Georgia, GegêCecê... Eu ANO você, beijo, beijinho, beijinho.

Queria que ela controlasse melhor as próprias melecas.

- Vão levar os filhotinhos do Angus embora - eu contei.

- NÃO - ela disse.

- Talvez a mamãe deixe você ficar com um se você pedir a ela.

Libby me lançou um sorriso muito, muito assustador e saiu cambaleando com o escovão.

Ouvi os passos barulhentos dela pela escada. Ela cantava:

- Mamãe, maaaammmmmiiiiiii ...

Dez minutos depois Podia ouvir as vozes vindas da cozinha.

- Legal, Maammiiii ... - disse Libby.

Não consegui entender o que a minha mãe falava, mas posso afirmar que ela estava usando seu tipo de voz de quem tentava ser razoável.

E então ouvi coisas batendo e gritos. Mutti berrava:

- Não, Libby. Pare com isso!! Nada de mordidas e não faça isso com o meu melhor ... Ai, fogo dos infernos!!

22:00 Nosso novo gatinho se chama Gordon.

Libby ANA muito o Gordon. Ela o vestiu com pijamas e o enfiou na minha cama junto com os outros brinquedos dela. Ele é muito, muito lindo, mas é meio vesgo.

Gordon está feliz sugando o dedão da Libby e tudo está tranquilo.

Terça-feira, 15 de março

O Gordy acordou às seis da manhã e se arrastou debaixo do meu

queixo como uma barbinha vermelha. Ele é tão fofo.

19:00 O Stalag 14 estava indescritivelmente chato hoje. Tivemos O morro da babaquice suprema seguido por dois tempos de francês. Contei para a Galera do Barulho sobre a surtação do Oscar e do Mark Bocão.

A Jas estava fingindo me dar suas costas de gelo, mas até ela ficou curiosa quando falei que o Oscar ficou que nem um monge tentando me dar uns amassos.

- Você estava chacoalhando os quadris como mandava o livro?

- Jas, eu estava sentada no muro. E, de qualquer maneira, o cara só tem doze anos.

Ela ficou daquele jeito todo mulher-sábia-da-floresta (ou seja, idiota).

- Talvez você estivesse dando uma chacoalhada de quadris interna.

Qual seria o delírio da Jas dessa vez?

Mesmo assim, ela falou comigo por acidente e, por isso, ganhei o jogo da glaciosidade ... rá, rá, rá, rá, rá.

19:45 Não sei por que me maquiei para ficar no meu quarto.

O tio Eddie e alguns daqueles amigos horrorosos da Mutti e do Vati estão lá embaixo com eles. A cabeça redonda do tio Eddie brotou da minha porta, quase me cegando por causa do reflexo da luz na careca dele.

- Tipo assim ... tio Eddie, essa é uma zona livre de pirados ... - comecei a dizer.

Mas ele perguntou:

- O que é, o que é que tem cem pernas e não consegue andar?

- Tio Eddie, eu já tenho dezesseis anos, eu...

- Cinquenta pares de calças ... rá, rá, rá, rá, rá, rá. Eu sempre digo isso para as minhas calças!

E deu o fora para voltar para a reunião dos pirados.

Não consigo ter paz. Vou ser obrigada a sair de casa por causa da convenção dos altamente pirados.

19:59 Saí de casa sem dar na pinta e fui para o quintal. Só queria saber se o Mark Bocão teria a audácia de aparecer para o nosso "encontro". Aí, eu poderia mandá-lo para aquele lugar.

20:00 Ele não está no campinho. Meu Deus, até uma pessoa em quem eu ia dar o bolo me deu o bolo antes de eu ter a chance de dar o bolo nele

20:02 O Mark Bocão surgiu das sombras fumando um cigarro. Ele tem mesmo o maior bocão de toda a história da humanidade.

- Você está mesmo super a fim - ele disse.

Cara, como isso é irritante! Eu ia dizer: "Bem, na verdade estou aqui só para mandar você para aquele lugar", quando ele me cortou:

- Quer um cigarro?

Tipo ...

- Não, obrigada, só fumo charutos.

Do que eu estava falando?

Ele pegou a minha mão.

Com toda a sinceridade, não tenho o menor controle de nenhuma parte do meu corpo, porque apesar de eu não ter a mínima intenção de fazer isso, dei a mão para ele. O que foi, de diversas maneiras, um erro. Principalmente, porque esqueci que sou mais alta que ele e tenho braços compridos, por isso tive que fazer aquele lance ridículo de ficar igual a um orangotango para ficar do mesmo tamanho que ele.

De qualquer forma, subimos até o monte. Estava megaescuro e extremamente congelados. Eu vestia o meu cardigã grande, mas mesmo assim sentia um pouco de frio porque estava abotoado só até a metade. O Mark não é de falar muito e eu não conseguia pensar em nem uma única coisa para dizer a ele. Fomos até a parte do topo que chamamos de moitas, que é realmente o Quartel-General dos Amassos. Não tinha ninguém lá nesta noite. O Mark largou a minha mão e apagou o cigarro. E então me assustou colocando a mão atrás do meu pescoço e me puxou para ele de um jeito muito bruto. Ai, meu Deus! Enquanto eu decidia o que fazer, ele enfiou a língua na minha boca. Nada de preliminares para esquentar o clima, nem mesmo "Nossa, sua pele está ótima" ou "Que blusa mais fofa". Nem mesmo a mais leve demonstração de conhecimento dos estágios um, dois, três e quatro da escala de amassos.

Na verdade, nem foi tão legal. A língua dele tinha muito mais do que uma pequena semelhança com a do Angus. Não que eu tenha dado uns amassos no Angus, mas teve uma ocasião bizarra em que ele lambeu a minha cara e, sem querer, a língua dele escorregou na minha boca. Eu não fazia a mínima ideia do que fazer com a minha língua, nem com os meus dentes. Minha língua era meio que forçada para trás para deixar espaço para a dele. Por um momento terrível, imaginei se aquilo não era uma parada chamada "amasso de amídalas" sobre a qual ninguém tinha me contado. O Mark parecia estar se amarrando nisso, embora eu não estivesse gostando nem um pouco. Ele tipo que suspirava e me puxava bem para perto dele. E eu só conseguia pensar se deveria libertar as minhas mãos (elas estavam meio que presas entre nós) quando o Mark fez a seguinte parada: ele meteu a mão (que estava congelante) dentro da minha blusa e do meu suporte de nunga-nungas. Número oito, amassos na parte superior do corpo. Na verdade, fiquei tão bolada que pulei para trás e o Mark perdeu o equilíbrio e se estabacou bem em cima dos arbustos. Ele saiu de dentro deles um minuto depois coberto de pedaços de galhos. E não parecia muito contente.

- Por que você fez isso? - ele perguntou.

- Bem, tipo, isso foi totalmente um pouco... Eu não sabia o que queria que você...

Ele acendeu um cigarro e perguntou:

- Então para que você veio aqui? Para conversar?

- Bem... eu...

Para que eu fui até ali? Muito boa pergunta. Uma excelente questão, bem feito.

Principalmente por estar morrendo de tédio, creio eu. Mas achei melhor não dizer aquilo.

O Mark parecia muito irritado.

- Você vai fazer a parada completa ou não? - ele perguntou.

- Bem, não, eu...

Mark começou a se afastar.

- Garotas como você me deixam de saco cheio.

E ele deu o fora. Fui deixada sozinha no topo do monte. E o que eu deveria fazer? Eu me sentia estranha. E solitária.

Resolvi descer o monte. Quando passei pelo portão aqui de casa, o Angus estava deitado, me esperando, e se agarrou na bainha da minha calça. Com o coração pesado, e as calças mais pesadas ainda, arrastei o Angus para dentro.

Meia-noite O que será que o Mark quis dizer com "garotas como eu"?

Quarta-feira, 16 de março

Indo para a escola com a Jas.

- Jas, até que número você já foi com o Certinho?

Ela ficou toda vermelha e começou a dar uma de garotinha envergonhada.

- Tipo assim ...

- Qual é, Jas, eu conto tudo para você.
- Eu sei, e gostaria de verdade que você não fizesse isso.
- Jas!
- Bem, tipo assim, quando fomos acampar, você sabe, tivemos um tempo de qualidade juntos.
- Tempo de amassos, você quer dizer?
- Bem, é... a gente, tipo assim, chegou ao seis e meio.
- Chupões na orelha? Só isso?

Ela ficou toda ofendidinha e começou a ajeitar a calcinha.

- Existem outras coisas na vida além de amasses, você sabe.
- Ah, sério? Como o quê? Farejar cogumelos na floresta?
- Os porcos é que fazem isso.
- É mesmo? E o que você quer dizer com isso?

A Jas falou que eu estava sendo cruel e mal-humorada por causa do Dave Risadinha, mas o que ela não sabe é que não é só o Dave, mas também tem o lance com o Oscar e, agora, com o Mark Bocão, De alguma forma, me sinto envergonhada. Como se o amor fosse algo impossível para mim.

## Recreio

Rosie e eu conseguimos escapar da Tropa de Elite (a Babaca da Lindsay e as amiguinhas patéticas dela que ficam dando uma de inspetoras). Jas queria ler um livro sobre casas feitas com gravetos e, por isso, foi para o pátio com outras nerds. A Olhos de Águia insistiu que a gente deixasse as janelas abertas, mesmo com essas condições antárticas. Ela diz que isso é bom para a gente, mas como ela também diz que ler coisas completamente idiotas também é bom para a gente, não acredito. Afinal de contas, ela acha que O morro da babaquice suprema, como nós chamamos a parada, é um clássico. Quando, na verdade, não passa de um monte de gente de Yorkshire se atirando de um lado para o outro numa charneca, no meio da maior ventania, berrando: "Heathcliff, sou eu, Katheeee, volte para casa." E assim por diante. Lemos só três páginas e eu já quero cortar os pulsos. De qualquer forma, onde foi que a mal-educada aqui interrompeu a si mesma? Ah, tá, lembrei. Bem, como a Olhos de Águia mandou que todas as janelas da escola ficassem abertas, conseguimos entrar no bloco de ciências pela janela. Assim que entramos, acendemos um bico de Bunsen para nos aquecermos. O Voley ainda estava lá, no vidro de conserva de sempre, acenando para nós. Eu o cumprimentei:

- Oi, Voley. Meu pai caiu num buraco de texugo.

Achei que ele gostaria de saber das novidades da floresta, apesar de já ter se transformado há anos numa conserva.

Rosie tentava tostar um pedaço de banana em cima da chama do bico de Bunsen. Pressenti que estávamos prestes a encarar uma situação do tipo incêndio-no-bloco-de-ciências, mas não quis estragar a empolgação infantil da Rosie e, por isso, fiquei de bico calado. Além disso, eu estava toda confortável enrolada num dos jalecos do laboratório. Decidi contar a Rosie sobre o lance com o Mark Bocão.

Ela ouviu tudo e comentou:

- É óbvio que esse cara é mesmo o maior babaca, mas você já sabia disso. Esqueça essa parada, temos coisas mais importantes com que nos preocupar. Tem um monte de paradas que precisam ser feitas aqui na escola e este será um período muito importante.

Olhei para ela, bolada:

- Rosie, por favor, não venha me dizer que você está falando de provas. Isso não tem nada a ver com você.

Ela me lançou aquele famoso olhar vesgo.

- Não seja ridícula, idiota e burra. Estou falando dos nossos planos para a partida do Sr. Attwood.

## Hóquei

Fiquei animada de verdade na aula de educação física. Não há nada como esmurrar um pouco de concreto e acertar alguns queixos com o meu taco para me deixar empolgada. E, para completar, a P. Green Lesada ficou no gol, o que significa diversão garantida. Já foi muito engraçado vê-la se arrastar vestindo aquele uniforme imenso, todo forrado, para pegar a bola do fundo da rede, mas a piéce de resistência foi quando ela caiu de costas e não conseguiu se levantar. Como uma tartaruga balançando as caneleiras. Ela só se levantou depois de tentar por dez minutos e, assim que ela ficou de pé, uma bola zuniu na direção dela e a acertou bem na barriga. E lá foi a P. Green Lesada para o chão novamente.

Cruel, mas engraçado.

## Casa da Jas

17:00 A Jas e o Sr. Certinho vão para aquele lance de vida selvagem em breve, então a Jas me fez ir até o quarto dela para ver as paradas que ela vai levar. Que lástima! Essas são as coisas que eu faço em nome da amizade.

O quarto dela é ridiculamente arrumadinho. Todos os bichos de pelúcia são organizados por ordem de tamanho. Muito triste.

- Muito, muito triste - comentei enquanto olhava ao redor.

Mas a Mulher Selvagem da Floresta estava muito ocupada revirando o armário, toda empolgada.

- Olha só isso. São minhas calças a prova d'água modelo especial do exército. Mesmo que eu, tipo, caia por acidente num pântano, minhas pernas vão continuar secas.

Olhei para aquela coisa amarela horrorosa.

- Tem certeza de que isso não é uma calcinha imensa para gente com incontinência urinária, Jas?

Ela começou a resmungar como se eu não estivesse lá, o que, pelo menos na minha mente, era verdade.

E ela não parava, enquanto eu apodrecia na Jaslândia.

- Você devia arranjar um hobby, Gegê, para não ficar por aí se jogando em cima dos garotos e perdendo a dignidade.

Cara, como essa menina é pentelha!

Mega, mega e três vezes megapentelha.

18:00 Depois de um milhão de anos olhando para coisas idiotas como galochas e outras paradas do tipo, me arrastei, cheia de preguiça, para casa.

Estou de saco cheio de andar. Andar, andar, andar, isso é tudo que eu faço. Vou acabar detonando as minhas pernas se continuar desse jeito. Para matar o tempo, comecei com uma brincadeira que eu costumava fazer quando era criança: fingi estar andando a cavalo. Galopei pela rua jogando a cabeça de um lado para o outro e repetindo "Vamos nessa!" e balançando um chicote imaginário. O pedaço entre o final da rua da Jas e a minha casa é muito deserto, por isso, deixei que o meu cavalo (Estrela Negra) trotasse a toda. Chicoteei as ancas dele e senti o vento no rosto e a liberdade das montanhas.

"Isso mesmo, minha belezura!" Fiz com que o Estrela Negra parasse para que

pudéssemos atravessar a rua, quando, naquele mesmo momento, vi, do outro lado, o Maior Mal-Educado do Universo, Dave Risadinha.

Ah, que ótimo. Muito obrigada, Deus. Minha cabeça estava quase explodindo de tão vermelha e eu não tinha passado nem mesmo um pouquinho de gloss, porque desisti dos garotos.

Atravessei a rua e passei direto por ele. Tratei o Dave com a glaciosidade total.

- Qual é, Georgia, fala comigo - ele pediu.

- O que será que você pode ter para me dizer?

Continuei andando. Pelo menos, eu não era ruiva. Mesmo assim, com a minha sorte, é bem provável que eu estivesse com o cabelo preso num ângulo estranho depois do meu mico do galope. Apesar disso, o Dave não desistiu, como sempre. Ele costuma ignorar que eu o estou ignorando, o que é muito irritante.

Dave passou o braço pelo meu.

- Georgia, olha pra mim. Qual é, Gatinha Sexy, não se agarre à megacorcova. A gente não estava namorando oficialmente, estávamos? Você não conseguia se decidir, eu conheci a Rachel e ela estava a fim ... bem, afinal de contas, ela é apenas humana ... Olhei para ele com um olhar de "não ligo a mínima". Ele sorriu.

- Não podemos ser amigos? Sempre demos boas risadas juntos.

Senti que minha cabeça derretia. Ele estava mesmo certo. A gente não era oficialmente um casal, e era sempre muito engraçado quando ele estava por perto. Me flagrei indo com ele até um café e contando tudo sobre o Mark Bocão. E o Dave Risadinha comentou:

- Ele é mesmo um babaca de marca maior.

Eu meio que me senti melhor quando ele disse isso. Eu sabia que a Rosie tinha me dito o mesmo, mas parece que é diferente quanto sai da boca de um garoto. Quando saímos do café e fomos andando de braços dados, ele parou e pegou o meu queixo com as mãos (mas não estou querendo dizer que ele agarrou a minha cara e segurou o meu queixo). Ele só levantou o meu rosto até que se alinhasse com o dele e me deu um beijinho bem de leve nos lábios. Pude sentir meus joelhos virando gelatina. Droga! Quando fui embora, ele me disse:

- Não liga para o Mark Bocão. Eu vou ter uma conversinha com ele.

Em casa

Ah, que felicidade imensa. O primo James vem dormir aqui hoje.

- Por quê? - perguntei para Mutti.

E ela respondeu:

- Porque ele é da família.

- Mutti, e o que isso significa? Quer dizer então que se Hitler fosse meu primo, a gente teria que aturá-lo por aqui?

Ela resolveu dar uma de mãe responsável:

- Agora você está sendo ridícula. Vá para o seu quarto e faça o dever de casa. Ah, e não use a banheira. O Gordy fez cocô lá dentro e ainda não limpei.

o Gordy fez cocô na banheira??!! Por que ele se deu ao trabalho de se equilibrar na borda da banheira quando tem sua própria caixa de areia no banheiro lá de fora? E, de qualquer maneira, como ele conseguiu escalar a banheira? Vai ver que a Libby lhe deu uma mãozinha, ou o Angus tenha ajudado. Aposto que foi o Angus. Quando entrei no meu quarto, o Angus estava enroscado em cima do meu cardigã, tomando banho. Eu disse para ele:

- Você é uma porcaria de pai, Angus. Espere até que o Gordy comece a passar a noite inteira na rua fazendo arruaça. Você irá se arrepender.

Angus resolveu tirar uma sonequinha enquanto eu estava lhe dando a bronca. De qualquer jeito, por que ele se preocuparia se o Gordy começasse a passar a noite inteira na rua fazendo arruaça? É exatamente isso o que ele mesmo faz. Essa é a profissão do Angus.

21:00 A campainha tocou.

Ninguém atendeu, é claro. Mamãe e Libby (e, por causa dos urros, acredito que Angus e Gordy também) estão no banheiro. Não sei como eles aguentam ficar lá dentro. Eu, pessoalmente, nunca mais tomarei outro banho naquela banheira nesta encarnação, nem mesmo que a minha mãe tenha lavado o banheiro com nitroglicerina.

E a campainha não para de tocar.

21:03 - Pode deixar. Eu abro. Só tenho provas daqui a duas semanas, mas vocês podem deitar e relaxar, não tem problema - gritei.

Plec, plec, plec.

Se eu tiver que descer até a sala e for o primo James, e eu ainda por cima tiver que falar com ele, vou ter um ataque nervoso.

21:05 Abri a porta e era o Mark Bocão. Caraca!

Ele parecia muito nervoso e na defensiva.

- Georgia, tenho uma coisa a dizer sobre aquela noite.

Ele não ia tentar atacar o meu suporte de nunga-nungas de novo, ia?

- Ah, tá. O que é? - perguntei, com cuidado.

- Bem, eu, eu...

Eu o quê? Sou o Conde de Monte Cristo? Sou um idiota? Estou usando lábios falsos? O quê???

- Queria pedir desculpas - continuou ele. - Foi mal mesmo.

Pelas calças do profeta! Foi então que percebi que ele estava com a boca inchada e tinha um corte no lábio. Como assim? Será que a boca dele ia começar a crescer ainda mais como se ele fosse o Incrível Hulk?

- Você aceita minhas desculpas? - ele perguntou.

Cara, que parada mais esquisita. Me senti como se estivesse num filme, um daqueles filmes antiquados onde todo mundo usa pantalonas. Como E o vento levou. Talvez eu devesse responder: "Devido a quê, caríssimo senhor? Deveras grata por vossa gentileza de me informar a respeito de vossos sentimentos. Devo declarar que nunca vislumbrei pantalonas tão apertadas!!"

Mas não entrei nessa de filme porque o Mark não é a cabeça mais brilhante da caixa de fósforos. Eu respondi:

- Tipo assim, é, bem, tá tudo certo.

Enquanto o Mark se arrastava para tentar dar a fora, ele se virou e disse:

- Você vai contar para o seu amigo que eu passei par aqui?

- Que amigo?

- Você sabe, o Dave.

E, então, ele foi embora.

Caraca!

E três vezes caraca. Na verdade, como assim?! Como assim?! E caraca!!!

O que o Dave Risadinha fez?

21:15 Telefonei para a Rosie e cantei tudo.

Ela ficou muito impressionada- a Rosie ama o cheiro da violência.

- Hummmmm, esse é o meu tipo de cara - disse ela. – Que bom que o Sven não se envolveu nisso. Numa festa que eu fui, um garoto queria furar a fila do banheiro na minha frente e a Sven tacou as calças dele no jardim do vizinho.
- Por que o Sven atirou as calças da menina no jardim da vizinho? Era feita de piquê?
- Georgia, ele tacou as calças do menino na jardim do vizinho... e o garoto ainda estava dentro delas.
- Sacré bleu.
- Mais oui.

21:35 Em teoria, e especialmente graças a minha relação. especial com Jesus, sou contra a violência. Mas existe uma hora e um lugar para tudo, e acho que a fato do Dave ter dado umas bifas no Mark é uma dessas exceções que fazem a regra.

21:40 Na verdade, isso meio que me deixou um pouquinho com o Chifre. Ao contrário do primo James, que infelizmente acabou de chegar. Ele está lendo O Hobbit e não para de falar sobre isso.

- É muito interessante - disse ele. - E você sabia que até hoje as pessoas fazem peregrinações até o túmulo de Tolkien e conversam em élfico?

O James tem um certo problema com a palavra "interessante". Na verdade, caras infelizes conversando. em élfico ao lado da tumba de um maluco morto não é "interessante". É "idiota".

Ainda assim, pelo menos ele está lendo aquela babaquice e não tentou nem uma vez vestir a toalha de capuz de ursinho da Libby e brincar comigo.

Meia- noite Qual é a relação. entre os garotas e os elfos?

Quinta- feira, 17 de março

Telefonei para o Dave Risadinha e agradei vis-à-vis pela incidente do espancamento.

- Foi um prazer, linda - disse ele.

Mas o Dave não falou "a gente se vê" nem nada do gênero.

Sábado, 19 de março

Numa hora, os garotos estão dando amassos nas minhas orelhas e coisas do tipo, e ligo depois estou sozinha pelo resto da vida. Cama isso pôde acontecer? Como é possível que eu já tenha chegado ao meu auge?

23:00 Comecei uma carta para o DS

Querido Robbie,

Está chovendo aqui e estamos montando uma porcaria de peça sobre alguns babacas escoceses que...

23:15 Não posso falar sobre a escola com ele, porque, senão, ele vai se lembrar de que ainda estou no ensino médio.

Sexta- feira, 1º de abril,  
Dia de Todas as Mentiras

Sem brincadeira.

Sexta- feira, 8 de abril

Tentei escrever para o Robbie um monte de vezes, mas o triste é que não tenho nada para dizer a ele. O Robbie não quer ser meu namorado e preciso aceitar isso. Vou desmontar o altar que fiz para ele.

23:00 Minha mãe entrou no meu quarto depois que desmontei o altar e me pegou chorando.

Ela sentou na beirada da minha cama e fez carinho no meu cabelo, o que, em situações normais, é uma ofensa mortal, mas o lance é que, de qualquer maneira, tudo já estava mesmo a maior porcaria.

- Sinto muito, meu amor - disse ela. - Sinto por você estar tão triste, mas você vai se divertir novamente e terá um monte de namorados legais, porque você é adorável, engraçada e é a minha filha querida.

Isso me fez chorar ainda mais.

E então a Libby entrou no quarto aos tropeções e subiu na cama.

- Olha, Gegê, legal.

Ela trazia numa das mãos o que provavelmente algum dia já tinha sido um biscoito e, na outra, o Gordy, preso pelo pescoço. Ela o colocou na cama e ele começou a atacar o meu joelho debaixo dos lençóis.

Meia- noite Mamãe fez chocolate quente para mim como fazia quando eu era pequena e ficava doente. O que foi bem legal. A não ser quando coloquei a caneca na mesinha-de-cabeceira e o Gordy mergulhou a cabeça dentro dela. Já faz dez minutos que ele está tendo um ataque de espirros.

Fator de amassos  
25 e meio

---

Segunda- feira, 11 de abril

Escola

Notícias quentinhas, direto da imprensa: Os Cadáveres de Dylan têm um novo vocalista para substituir o Deus do Sexo. A Ellen tinha todas as informações e nos contou enquanto estávamos no banheiro. Todas nós nos escondemos lá na hora do recreio. Se qualquer um dos membros da Tropa de Elite entrava, subíamos no tampo da privada para que não pudessem ver nossos pés. O truque é deixar a porta um pouco aberta e ficar de pé bem no cantinho do tampo, para que o reservado pareça vazio. Somos obviamente umas gênias, porque a coisa funciona de verdade.

De qualquer forma, a Ellen nos contou:

- Ele é metade italiano, metade americano e se chama Massimo.

- Vou aprender a falar americano imediatamente – comentou Jools.

- A Mabs deu uma boa olhada no Massimo e concluiu que ele é muito gato e tem tudo a ver com a banda.

- A Angela Richards o viu chegando no Phoenix. Ela mora do outro lado da rua e disse que ele chegou numa daquelas scooters italianas maneiríssimas.

11:00 Ouvi aquela conversa de garotinhas com muita tristeza. Estava tudo bem para elas; era só questão de substituir um vocalista por outro. Elas não sabiam que eu tinha ficado muito mal porque o Deus do Sexo escolheu vombats e campos de sondagem em vez de mim.

- A Angela contou que ele é o garoto mais descolado e mais gato que ela já viu - Jools continuou. - Quando ele parou para estacionar a scooter, um grupo de meninas o cercou só para olhar. Em estado de adoração. E o Massimo disse ciao para elas.

- Como ele pode cantar na banda se não fala inglês? - perguntei.

- Ele fala inglês - a Ellen explicou. - Ele é metade americano.

- Ah, tá, até parece que é a mesma coisa - eu disse. - Só vou falar uma coisa: americanos não sabem quem é Rolf Harris e chamam um monte de coisas que para nós, ingleses, têm nomes totalmente normais, de umas paradas completamente nada a ver. Eles não falam inglês de verdade, falam?

- É, boa pergunta, Gegê - a Rosie entrou na conversa. - Mas, talvez, em nome da boa vizinhança e da bundosidade vermelha, devemos ajudá-lo a falar inglês direito. Hummm.

## Aula de natação

Herr Kamyer foi o "responsável" essa tarde porque a Srta. Stamp estava fora, fazendo um curso qualquer.

- É bem provável que seja um intensivo de lesbianismo avançado - comentei. O que deve ser mesmo verdade.

## Na piscina

Nadei por debaixo das pernas da Jas e ela gritou como uma garotinha porque tomou um susto.

Ela ficou toda irritadinha porque, em meio a todo aquele pânico, acabou molhando a franja.

Meu nado crawl está muito estiloso, acho eu. Ao contrário da P. Green Lesada. Ela é realmente um fiasco prestes a acontecer.

Ela usa boias de braço e mesmo assim afunda por alguns minutos sem deixar nenhum vestígio.

De qualquer forma, a parte mais engraçada foi quando Herr Kamyer fez uma entrada pela esquerda. Ele estava de calção de banho e todas nós falamos "Caraca!", o que fez com que ele tivesse um ataque de empolgação tão gigante que se jogou por engano na parte mais funda da piscina. Sem tirar os óculos. E passou mais de um milhão de anos mergulhando para encontrá-los. Herr Kamyer é o homem mais branco da história da humanidade. As pernas e os braços dele são como os de um bicho-pau. Ele nada peito de um jeito muito engraçado (na minha opinião), como se fosse um cruzamento entre um ser humano e um idiota, com apenas um toque de castor cego. Eu poderia observá-lo por séculos.

Estávamos todas na maior diversão dentro d'água quando o alarme de incêndio tocou.

Ah, merde! Não podia ser um fogo de verdade e, mesmo se fosse, não seria melhor estar dentro de mais de 150 milhões de litros de água, como já estávamos?

Mas, ah, não, isso seria simples demais. O salva-vidas era o Sr. Attwood. Ele veio quase engolindo a gente com os olhos e com um apito na boca, e começou a berrar para que nós saíssemos da água e fôssemos para nossas baias. Que baias? Será que ele está achando que nós somos peões de rodeio?

Eu disse para a Rorô enquanto nos arrastávamos até a escadinha da piscina:

- Não consigo acreditar nisso!

Enquanto tentávamos ir mudar de roupa, o Elvis trancou as portas do vestiário.

- Vamos, vamos, sigam as placas de saída imediatamente.

Rosie, que estava quase batendo nos óculos do Sr. Attwood com os nungas, perguntou:

- Tudo bem, mas para onde essas placas vão nos levar?

- Lá para fora - ele respondeu. - Em segurança. Agora, mexam-se.

- Lá para fora?

Minutos depois, estávamos no pátio, no clima do início de abril, no estacionamento.

Semipeladas.

Tremíamos como loucas quando o Sr. Maluco chegou com umas paradas tipo papel laminado.

- Essa não é uma boa hora para assar vegetais - eu comentei.

E ele, de um jeito particularmente grosseiro para alguém que deveria estar me acalmando diante de um inferno na torre, explicou:

- É para enrolar você.

Maravilhoso!

Muito obrigada.

15:00 Não vai ser fácil me esquecer de ter ficado em pé num estacionamento envolvida em papel laminado ao lado de Herr Kamyer, também num modelito laminado.

Ele ainda estava tentando ser normal. Não que ele faça alguma ideia do que seja isso, pois é alemão.

- Então, meninas, vamos cantar uma musiquinha para treinar nosso alemão - ele sugeriu. - Já sei, que tal aquela canção de acampamento sobre a família Koch, que foi viajar e esqueceu um monte de coisas que devemos listar?

Que Deus tenha piedade de todas nós.

Sábado, 16 de abril

A Jas foi para a Floresta dos Boboletes com o Sr. Certinho, por isso, o resto da Galera do Barulho foi para a Churchill Square para comprar itens essenciais. Está incredivelmente congela- miolos, de paralisar os ossos, mas isso não nos deteve de sentar, casuais, num muro para conversar e dar uma sacada nos meninos. Tinha hordas de garotos garoteando por ali. Vai rolar uma balada sem hora para terminar no Buddha Lounge hoje, mas, infelizmente, desde que recebi meu boletim estou em prisão domiciliar. E isso não tem nada a ver. A Fininha escreveu na parte de "observações": "Georgia é uma menina inteligente, cuja carreira acadêmica é atrapalhada por gracejos imaturos."

"Gracejos imaturos." Dá um tempo! Aposto que na época em que a Fininha ia para a escola, elas deviam ter que fazer brinquedos com caixas velhas de Cremogema para se divertirem. E as noites mais iradas de todas deviam ser quando elas iam à mercearia e pensavam no que poderiam fazer com as embalagens dos laticínios. Mas, infelizmente, a vida não é mais assim. Não fazemos "gracejos imaturos", mas gracejos muito sofisticados.

13:15 Logo quando estávamos reapplicando gloss depois de nosso almoço nutritivo composto por picolés de chocolate, Dave Risadinha e Rollo apareceram. Quando nos viram, Dave disse:

- Sejam gentis conosco.

Cara, qual é a dele? A Ellen quase explodiu de tanto nervoso. Eu, au contraire, era a encarnação da casualidade. Até me lembrei de rir com a língua atrás dos dentes. O Dave piscou para mim. Será que dava para ele parar de piscar?

O Rollo estava todo tímido. Acho que ele ainda gosta da Jools, mesmo depois de ter terminado com ela. A Jools está a fim, mas faz jogo duro. A Ellen obviamente levou a sério as minhas dicas tiradas da nossa bíblia dos garotos: "Como fazer um idiota se apaixonar por você." Passava tanto a mão no cabelo que pensei que fosse quebrar o pescoço. E combinou isso com os olhares certos.

- Está tudo bem, Ellen? - o Dave chegou a perguntar.

E ela respondeu, entre uma passada de mão no cabelo e outra:

- É, eu estou ótima, Dave. Você... está ... bem? - E deu mais uma passada de mão no cabelo muito significativa e lançou mais um olhar certo. Mas nada disso fez efeito. Em ninguém.

Quando eu estava começando a ficar um pouco vermelha, a pseudonamorada do Dave chegou. Ela não estava fingindo estar vermelha, ela É vermelha. Que lástima! Ainda por cima, a garota ainda é simpática.

- Ah, oi, todo mundo - cumprimentou a garota. - Que legal ver vocês de novo.

Era isso mesmo? Por quê? Antes que eu percebesse, todos nós estávamos fingindo ser muito alegres e amigáveis sem razão alguma. Foi muito, muito cansativo. Depois que eles foram embora, Jools e Rollo ficaram conversando "em particular", por isso eu, Rosie e Ellen fomos experimentar umas maquiagens em uma loja. Quando a Ellen foi para o outro lado da prateleira das "Peruas Ricas", comentei com a Rosie:

- Você não acha que a Rachel é meio parecida com a Jas?

Só que mais ruiva. Elas são todas "oooooh, olha só, um rastro de cuco" e "oooh, tenha um bom-dia" e "oooooh, seu cabelo é tão legal" e...

- É, acho que consegui entender, Gê, e preciso dizer que você é muito amarga e maluca e é por isso que eu aimesse tanto você.

Pensei que a Ellen estivesse experimentando uma sombra perfumada (cuja existência foi meio que uma surpresa para mim, a não ser que haja mais alguma parada ligada a amassos oculares que eu ainda não saiba, o que não me surpreenderia). De qualquer forma, a cabeça da Ellen apareceu bem de repente do alto da prateleira e ela disse:

- Você não está sendo muito legal com o Dave Risadinha, Georgia. Quer dizer, eu estou sendo e fui eu quem ele... bem, você sabe, eu sou a chutada. Não você. Quero dizer, o que ele fez para você? Você sabe que daquela vez em que você supostamente deu uns amassos nele na festa do peixe, bem...

Comecei a tagarelar sobre como meus amigos eram uma parte de mim. Ainda bem que nessa hora a Jools entrou correndo como um elefante excitado vestido com uma batina.

- Ele disse que quer tentar mais uma vez.

Passamos o resto da tarde argumentando se a gente deve ou não dar uma segunda chance a um garoto.

Quem sabe? Essa coisa toda é um grande mistério.

## Em casa

Estou além do mau humor nesse fim de semana. E, para piorar a situação, fui forçada a ficar em casa para dar uma de babá enquanto os adultos vão sair e pagar mico. O resto da Galera do Barulho vai para o parque de diversões. Tentei convencer o Vati de que ir ao parque de diversões fazia parte do dever de casa, mas tudo que ele disse foi:

- Georgia, irei colocar a coisa da seguinte maneira ... Não.

- Aconteça o que acontecer, você vai cuidar da Libby para a gente - completou a Mutti. - É aniversário do tio Eddie e vamos sair.

Eles vão para um karaokê bem deprimente. O tio Eddie ganhou o primeiro prêmio da última vez que foi lá cantando "Like a Virgin", então acho que já dá para imaginar a grande porcaria que será o aniversário dele.

Mutti estava aplicando sua maquiagem de prostituta no banheiro. Ela comentou:

- Com toda a sinceridade, quando ele começa a cantar "Like a Virgin", parece que encarna a Madonna.

Deus do céu, que mico!

Como um maravilhoso presente de despedida, minha mãe me comunicou:

- Ah, a propósito, marquei uma consulta com o Dr. Gilhooley. Anote em sua agenda.

- Ah, não. Não, não, não - eu disse. - Não tem nada de errado comigo que o simples fato de ter pais normais não resolveria. Não vou mostrar meus cotovelos para ele novamente. Eles estão bem. Estou vivendo muito bem com eles.

- Nossa visita não tem nada a ver com a sua saúde. Só quero ver o Dr. Gilhooley porque ele é um gato. - Ela percebeu que eu estava começando a me sentir enjoada e consertou a situação. - Não estou falando sério. Queria arranjar um dia de estágio para você. Sei que você adora biologia.

- O quê? O quê? Só porque consigo fazer uma imitação fantástica de um germe do tétano, não quer dizer que eu queira ser recepcionista de um consultório médico.

- Vai ser interessante. Irá lhe dar um gostinho da vida real.

- Mamãe, você já esteve no consultório dele, sabe que aquilo não tem gosto de vida real, mas sim o gosto do inferno dos aposentados. Não vou ficar o dia inteiro sentada num lugar cheio de pessoas como o Sr. Do Outro Lado da Rua usando cuecas especiais para incontinência urinária.

Eu devo ser invisível, porque ela simplesmente continuou aplicando sua maquiagem de prostituta.

19:15 Depois que Mutti e Vati deram o fora naquele carro circense barulhento - ou o Robinmóvel, como eu o chamo - fui lá em cima ver o que a minha irmãzinha estava aprontando. Ela está obcecada com o Gordy e está tentando ensiná-lo a atravessar um bambolê. Boa sorte, pirralha maluca. Não é que o Gordy não consiga pular, na verdade, ele fica pulando o tempo todo sem nenhuma razão aparente. Mas são pulos sem sentido, não através de bambolês.

20:00 O Gordy é tão bizarramente vesgo que pode ser que ele não consiga nem ver o bambolê ..

Será que os gatos podem usar óculos?

O Angus não está em casa. Está no muro dando uns amassos e trocando umas porradas com a Naomi. É meio pervertido dar amassos na frente de sua prole. Eu deveria saber - os meus pais estão sempre trocando carinhos e é nojento. Tem um gato grandão e todo sujinho que deve ser de alguma casa lá do fim da rua rondando por aqui. Já o vi cercando a Naomi algumas vezes. É um rival pelo amor dela.

A Naomi é uma oferecida terrível. Ela parece seduzir o Sujinho até mesmo na frente do Angus. Ela é uma vergonha de cara peluda para o sexo feminino.

20:25 Oh, quel dommage, Gordy está brigando com o próprio rabo e o rabo está ganhando, por isso, Libby voltou a atenção dela para mim. Ai, meu Deus!

- Gegê, agora vamos brincar lá fora.

- Minha querida, já está quase na hora de dormir. Já sei... Posso ler Heidi.

Foi nessa hora que o livro me acertou com força bem na cabeça. Pelo jeito, os estoques de queijo e de roupas de tirolesa da Libby acabaram. Ela começou a bater o pezinho:

- Para fora, garoto malcriado ... FORA!

Ai, pelos biscoitos do inferno!

E ela nem mesmo se vestiu. Tive que pôr um cobertor ao redor do popozão dela (pelo menos uma vez na vida minha irmã estava de fralda). Ela pulava e gritava:

- Cai, cai, bobão. Cai, cai bobão, aqui no meu BUNDÃÃÃÃÃO!

Abri a porta da frente e ela foi, aos pulos, em direção à noite escura. Angus olhou para a gente de cima do muro e, com a maior casualidade do mundo, me deu uma bifa com a pata. Muito obrigada pela ajuda, amigo peludo. Quando chegamos ao portão, eu disse para a Libby:

- Ok, esse foi um passeio bem legal, não foi? Vamos voltar para a sua caminha quentinha e: ..

Mas a Libby conseguiu abrir o portão e começou a descer a rua enrolada no cobertor. Fui atrás dela e tentei pegá-la, mas ela quase arrancou o meu olho.

20:40 Dez minutos depois, ainda estávamos cantando "Cai, cai bobão". Meu plano era pular com ela, fazer com que ela se virasse e conduzi-la de volta para-casa. Mas era só eu fazer com que ela fosse para a direção certa que a Libby dava algumas voltas e ia para o outro lado. Nessa altura, já estávamos na metade da rua Baron e quando olhei para cima depois de outra tentativa frustrada, vi o Dom, dos Cadáveres de Dylan, saindo de uma van com a guitarra. Ele provavelmente devia estar indo para uma jam session no Phoenix. Libby estava pulando em círculos, por isso, consegui sorrir para o Dom.

- Como você está, Georgia? E aí, Libby? - ele nos cumprimentou.

Libby ignorou Dom porque estava muito ocupada pulando. Mas, mesmo assim, consegui informá-lo:

- O Gordon fez cocô na banheira.

- Não vou nem perguntar nada - disse ele. - Você tem tido notícias do Robbie?

Senti que poderia começar a chorar a qualquer momento.

- Tenho sim. Ele está gostando de lá.

- É, eu soube. Que pena. Ah, mas bem ... tipo, venha ao nosso show no dia oito.

Estamos reformulados e temos um novo vocalista bem legal. Finalmente parece que vamos levar em frente o lance do contrato com a gravadora.

- Vocês têm um novo vocalista! É, bem, isso é legal, ..

Eu pensei: Ah, tá, que legal que vocês conseguiram substituir o Deus do Sexo, o que vocês não deveriam fazer, mesmo que ele esteja um pouco obcecado por vegetais. Mas não disse nada.

Uma scooter prateada virou a esquina e parou na porta do Phoenix.

- Olha só, é ele, o Massimo - informou Dom.

Ah, finalmente lá estava o assim chamado ítalo-americano pseudo-Deus do Sexo. Hum, numa escala de zero a dez, o quanto eu estava interessada? Doze negativo.

Infelizmente, a Libby estava interessada no barulho da scooter e também porque a parada tinha espelhos e outros troços. Ela foi pulando até lá.

- Libby, volte aqui agora! - eu gritei.

É só ouvir a minha voz que ela faz o que bem entende. Pude ouvi-la dizer para o novo vocalista, que estava apoiado na scooter tirando o capacete:

- Ois. Sou uma vaquinha muuu!

Ai, como assim?

Fui até lá e a peguei, prendendo os braços dela para que ela não conseguisse me bater, e a pus no colo. Mas com uma mudança de humor impressionante, ela começou a beijar meu cabelo e todo o meu rosto como uma maluca, me descabelando e bagunçando todo o meu gloss. Muito, muito irritante e molhado.

- Eu ANO você, minha Gegê vermelhinha.

Na verdade, nem olhei para o pretenso Deus do Sexo enquanto estava ocupada tentando lutar com a Libby, mas, então, ele falou com um sotaque muito italiano:

- Oi, Gegê vermelhinha. E ciao, vaquinha muuu.

Olhei para ele. Ahpelascalçasdejesuscristo! Ele era totalmente lindo. Muito, muito maravilhoso. Gato de verdade. E, presta atenção, quando digo gato, quero dizer GATO. Ele tem cabelo muito preto e ondulado e é superbronzado - um bronzado na

Inglaterra, em abril. E ele tem olhos, dentes e uma boca. Ele tem uma parte de trás, uma da frente, lados, braços, tudo. A boca dele não é grande como a do Mark Bocão (mas quem é capaz de ter uma boca maior do que a dele"), mas é bem generosa. E ele tem cílios longos e olhos COR DE MEL! Na verdade, os olhos dele me lembraram os de alguém que eu conheço e logo percebi que ele tinha os mesmos olhos que o Angus. Que bizarro! Eram da mesma cor dos olhos do meu gato. Só não tinham aquela maluquice típica do Angus. Na verdade, os olhos do Massimo eram sorridentes, gentis e sonhadores.

Só então percebi que já tinham passado uns duzentos anos desde que ele tinha me cumprimentado.

Forcei a boca da Libby para longe do meu pescoço (de uma maneira muito amorosa e cheia de carinho). Eu pensava: Aja de um jeito natural e normal. Sob nenhuma circunstância tenha um ataque de riso incontrolável. Respirei fundo.

- Ah, bem, tipo assim, ciao para você também. Eu não sou vermelha, nem ruiva de verdade, é só um golpe de luz. Rá, rá, rá, rá, rá, rá, rá.

Que ótimo! Eu estava tendo um ataque de riso incontrolável.

O Dom deve ter percebido que o meu cérebro tinha desligado, porque resolveu nos apresentar:

- Massimo, essa é a Georgia. Georgia, esse é o Massimo, nosso novo vocalista. A Georgia era... tipo ... amiga do Robbie.

Massimo. Massimo. Caraca, Massimo! Eu precisava me ligar. O Massimo estava prendendo a scooter num poste. Ele virou a cabeça para cima e me olhou bem nos olhos. Tive que me equilibrar para não cair.

- Bem, Georgia, foi muito legal conhecer você - disse ele.

- Espero vê-la de novo. Ciao.

E ele entrou no Phoenix.

- É, ciao - eu me despedi.

E Libby berrou:

- Boa-noite, mariquinha.

Eu me virei e carreguei a Libby para longe dali o mais rápido que pude.

- Libby, como você pode dizer uma coisa feia como essa? Nunca mais diga isso.

E a Libby ficou cantando:

- Você viu o mariquinha? O mariquinha, o mariquinha ...

De onde ela tira todas essas coisas?

Meu Deus, ela está pesando uma tonelada. Eu estava exausta quando finalmente chegamos em casa. Coloquei-a na cama dela - a Libby não queria deitar na minha porque estava de mal comigo por eu ter gritado com ela. Ela não quis nem me dar um beijo de boa-noite, embora tenha conseguido me dar uma bifa perto da orelha com a Barbie Mergulhadora.

## Na cama

Que lástima!

O barco do amor atracou de novo.

Meia-noite Agora eu consegui realmente o Chifre Cósmico. O único probleminha é que o Massimo não parece me dar a menor ideia.

00:35 Apesar disso, ele disse: "Espero vê-la de novo."

Mas isso significa que o Massimo espera me ver de novo ou, sabe como é, que ele espera me ver de novo, mas isso não é bem verdade?

Oh, dias felizes, estou novamente sofrendo as torturas do amor.

Segunda- feira, 18 de abril

## Stalag 14

Tive que tentar me maquiar enquanto andava porque acordei muito atrasada. Por isso, acabou rolando um incidente pincel-dor-ímel-no-olho. A Jas estava de cara lavada no portão da casa dela. E ridiculamente empolgada. E escandalosa.

- Oi, Georgia. Olha só, recebi o meu broche da Vida Selvagem. Coloquei do lado do broche dos Andarilhos. Tá vendo? Maneiríssimo, né?

- Jas, uma parada muito ...

- Bem, quando chegamos lá, tivemos que construir um abrigo com galhos e o Tom ...

- Jas, eu não quero ouvir nada sobre a sua casa de gravetos. Quero te contar a respeito do Sr. Maravilhoso.

- Você sabe qual é a regra da Galera do Barulho.

- Qual regra da Galera do Barulho?

- Quem começa primeiro deve ser ouvida.

- Tudo bem, mas já faz séculos que criamos essa regra... e, de qualquer forma, você só vai ficar aí se empolgando com esse lance dos gravetos enquanto eu quero te falar sobre um cara maravilhoso ...

Mas a Jas simplesmente tapou os ouvidos com as mãos e começou a fazer um zumbido.

Pelo sutiã vertiginoso da minha tia!

- Tá legal, você começa - concordei.

Ela me lançou um sorriso assustador:

- Tem certeza de que você está interessada?

Senti vontade de berrar: "É CLARO que não estou interessada, sua idiota!", mas sorri de volta:

- Claro que estou, pode mandar ver, me conte sobre como fazer um cozido muito nutritivo com pedaços de nabo velho e cocô de texugo.

Ela ficou toda irritadinha.

- Você não está interessada de verdade.

- Estou.

- Não está nada, senão iria fazer uma pergunta inteligente.

Jesus amado.

- Ah, tá certo, bem... O canivete suíço do Tom foi útil?

- Bem, é engraçado você tocar nesse assunto, porque ...

8:50 Três milhões de anos depois ela terminou com esses delírios ridiculamente chatos, bem na hora em que chegamos ao Stalag 14. A Olhos de Águia - que não é mundialmente famosa por me adorar - estava me olhando como se eu fosse um beagle maluco.

- Georgina Nicolson, você está coberta de maquiagem, parecendo uma criatura da noite.

Ande logo e tire imediatamente essa coisa da cara... E também vai receber uma advertência por comportamento inadequado.

Resmunguei para a Jas enquanto a gente se arrastava para longe dali:

- Criatura da noite? Que diabos ela quer dizer com isso?

Quando saí do banheiro para correr para a assembleia com aquele visual vermelho de tanto esfregar a cara tão amado pelos muito deprimentes, trombei com a Babaca da Lindsay.

- Georgina Nicolson, você está três minutos atrasada para a assembleia. Vai levar uma advertência por comportamento inadequado.

- Vou te dizer uma coisa, Lindsay. Por que você simplesmente não me fritar numa panela de óleo quente e encerra o seu expediente por hoje?  
Mas eu disse isso depois que ela já tinha dado o fora, toda vagaba com aquelas pernas cheias de calombos dela.

## Ingês

Estamos estudando a vida do Bardo de Avon, também conhecido como Billy Shakespeare ou Sidarta de Avon, como Rosie o chama, porque ela confundiu de propósito "bardo" com "Buda". A Srta. Wilson estava delirando a respeito dos dobretes de Shakespeare e sobre como ele inventou a linguagem.

Ah, estou tããõ entediada e distraída com o Massimo, meu novo alvo de amassos. Não consigo parar de pensar nele. Ele é de longe o garoto mais dos sonhos desse universo e provavelmente de qualquer outro.

Mandei um bilhete para a Rosie e pedi para que ela passasse para o resto da galera. Escrevi com o tipo de linguagem do Shakespeare porque não consigo evitar minha veia artística. E também tenho sede de conhecimento.

Escrevi:

Dignas colegas, encontro-me nas fronteiras errantes do tédio. Sinto que vosso destino será trazer à luz o velho bailado da discoteca.

A Rosie escreveu de volta: Certamente! E que mais um dia desponte no horizonte para que vosso rebolado impere!!

Então, quando a Srta. Wilson virou de costas para escrever alguma coisa idiota no quadro-negro, tivemos uma explosão rápida e bizarra da dança "Vamos para a discoteca" para aliviar nossa tensão adolescente.

Mucho, mucho amusant.

## Recreio

A Srta. Wilson deve estar muito contente com os efeitos duradouros causados por Billy na cultura da Inglaterra. Quando a Rosie sentou na torradeira de calcinha do laboratório de biologia, deu um pulo e disse:

- Piedade, céus. Queimei minhas tenras nádegas!

O que me fez rir MUITO. Posso estar histérica de amor.

Não sei se devo contar sobre o Massimo para a Galera do Barulho. Elas podem ter a ideia errada de que sou o tipo de pessoa superficial que esquece o Deus do Sexo.

Decidi guardar minhas novidades românticas maneiríssimas somente para os orelhões da minha única e melhor amiga, Jas.

## Portão da escola

16:00 Mal consegui esperar para contar para a Jas, mas tive que me segurar porque ela ficava repetindo sem parar as mesmas histórias sobre o fim de semana de devoradora de lesmas que ela passou. A coisa não tinha fim. Eu devo ter cochilado por um minuto, porque a Jas teve que dizer:

- Vamos lá, Georgia. Você não quer dar o fora desse lugar?

Enquanto a gente se arrastava pela rua, comecei a contar para ela sobre o Massimo.

- Ele é mais do que maravilhoso, Jas. Bon mesmo, de verdade, e também formidável ao extremo. Ele tem aqueles olhos, você sabe, muito lindos, como os olhos do Angus, só

que, você sabe, mais maneiras. Ele também tem um fator de amassos vinte e cinco e meio.

- Eu pensei que a escala de amassos só fosse até dez.

- Jas, presta atenção. Eu falei fator de amassos, o que significa uma parada tipo sex appeal.

- É porque não me disseram nada sobre essa coisa de fator de amassos.

- Olha só, Jas, eu acabei de inventar isso e...

- Bem, por que ter uma regra se você simplesmente quebra a parada e inventa as suas próprias listas? Seria a mesma coisa que a gente estar num acampamento de vida selvagem e receber ordens pra acender nossa própria fogueira e alguém usar um fósforo.

Ah, meu Deus, não conseguia acreditar que estávamos ali novamente, ao redor de uma fogueira no meio da relva. Eu continuei:

- De qualquer forma, ele é mais maravilhoso do que eu podia sonhar, ele está além dos meus sonhos mais ousados. Tenho todos os Chifres combinados para ele: o Particular, o Geral e o Cósmico.

A Jas parecia desaproveitar totalmente:

- Você disse que o Robbie era o seu primeiro e único, o único mesmo, e agora você tem esse Massimo, que só viu por dois minutos. Você vai acabar como uma solitária com uma reputação promíscua.

Qual é o problema da Jas? Ela é a Madre Teresa da nova geração, com uma porcaria de franja. Eu estava furiosa:

- É, mas você sabe qual é a boa notícia, Jas? Não vou acabar como VOCÊ, Srta.

Comedora de Lesmas.

Ela ficou com a megacorcova e fomos andando ignorezvousando uma a outra quando passamos DE NOVO pelo Dave Risadinha. Desde que ele arranjou uma namorada, eu o vejo o tempo todo. Fico pensando se ele não está me perseguindo. Estava prestes a dizer isso quando ele riu e disse:

- Olha só, Georgia, pare de me seguir por aí, você sabe que eu amo essas coisas.

Que droga! A essa altura já tínhamos chegado ao portão da Jas. Ela entrou e soltou um tiro de despedida:

- A Georgia acha o Massimo muito legal. Ela gosta dele, se é que você me entende.

Não consegui acreditar naquilo! Ela me traiu e desprezou o meu amor ao anunciá-lo na Rádio Jas. Podia sentir minhas orelhas ficando vermelhas. Enquanto andávamos, o Dave olhava para mim de um jeito muito olhando-para-mim. O que eu odeio.

- Você simplesmente não consegue resistir a um vocalista, não é, Georgia? Ele é um pavão.

- O Massimo não é um pavão. Ele é italiano. E é com um italiano que ele parece.

- Quando eu o vi, ele estava usando uma bolsinha – contou Dave.

- Aquilo não era uma bolsinha, era uma... bem... uma parada tipo carteira.

- Era uma bolsa o que ele segurava, uma coisa mais conhecida como bolsinha de mulher.

Eu disse depressa, sem necessariamente me preocupar em envolver meu cérebro no processo:

- Ele guarda o revólver dele ali.

O Dave me olhou bem nos olhos:

- Desculpe, mas você é oficialmente maluca?

- Não. VOCÊ é maluco?

E ele começou:

- Não... VOCÊ é maluca?

Chegamos ao meu portão bem nesse momento e podíamos ter continuado com o jogo do "Não, VOCÊ é maluco" para sempre, mas quando eu ia falar a minha parte, o Dave fez com que eu parasse fazendo cócegas nas minhas costelas. Isso me fez falar umas paradas sem sentido e agir como uma monga. Logo eu estava brincando de ursinho cosquento com o Dave Risadinha. Estava vendo a hora em que ele ia começar a falar élfico. Qual é o problema dos garotos? Eu perguntei para o Dave:

- Em nome da minha bunda, qual é o problema com os meninos?

E ele olhou para mim e simplesmente me deu um amasso! Como ele ousa? Tentei pedir a ele para parar, mas não conseguia falar por causa dos amassos. Não gosto de admitir isso, ainda mais levando-se em conta as circunstâncias, mas ele manda muito bem nos amassos e me esqueci de tudo na esfregação do momento. Quando paramos para respirar, ele disse:

- Uau! Excelente amasso, Georgia.

- Por que você fez isso? - perguntei. - Você está saindo com outra pessoa.

- E daí?

- Bem, isso não é certo.

- Por que não?

- Você me seduz e me dá amassos enquanto está saindo com outra pessoa.

- Georgia, você está se repetindo e, de qualquer forma, existe uma explicação.

Ah, lá vamos nós. Ele vai me falar que gosta de mim de verdade e é moi que ele quer, mas terei que dizer: "Desculpe, Dave, mas deixarei você de lado com convicção. Estou apaixonada por outro."

Olhei para ele, simpática:

- Qual é a explicação, Dave?

- Eu gosto de te dar uns amassos e tenho o Chifre Geral.

- Mas...

- É a idade. Vou crescer e superar isso quanto tiver uns quarenta e cinco anos.

- Mas eu...

- Você não gosta de me dar uns amassos?

- Bem, esse não é o ponto. O que eu quero dizer é... você não gosta da Rachel ...?

- É, ela é legal, mas eu gosto de você também e, quando penso no assunto, acho que estou meio que a fim da sua mãe.

- Você está a fim da minha mãe????

Não conseguia acreditar nos meus ouvidos! Na verdade, acho que até mesmo o Dave estava achando que tinha passado um pouquinho dos limites. Ele tentou se explicar:

- Não é nada pessoal, apenas meus hormônios. Pode dar uma bronca neles.

Eu só fiquei olhando para ele.

- Olha só - ele continuou -, meninas e meninos são diferentes. As garotas gostam de ser tocadas vinte vezes por dia de uma maneira não-sexual para se sentirem bem consigo mesmas. É por isso que faço cócegas em você e insisto para a gente ficar de braços dados. Mas os garotos pensam em sexo, amassos e futebol, e também amassos enquanto estão jogando futebol. Simples assim.

## Em casa

Todo mundo saiu.

Estou completa e totalmente vivendo num estado de confusão.

O Dave é claramente maluco.

Mas e se ele estiver certo?

Na verdade, pela maneira com que ele descreveu a parada, isso explica um monte de coisas - Oscar, Mark Bocão, o primo James e todos aqueles garotos da Foxwood que correm atrás da gente e perguntam: "Será que rola um amasso?"

17:00 Mas, por outro lado, como explicar o Sr. Certinho e aquela velha chata da Jas, e o Sven e a Rosie? Ah, eu não sei.

17:05 Eu também às vezes fico com o Chifre Cósmico, então será que isso quer dizer que eu sou metade menina, metade menino?

17:30 Será que isso significa que vou ficar menstruada e ao mesmo tempo ter o maior barbão e ser boa em decifrar mapas?

Na verdade, olhando para as minhas pernas, suspeito que eu tenha um toque de hermafroditismo. Quando foi que esses pelos começaram a crescer? Eles não estavam lá hoje de manhã e agora já estão com uns trinta centímetros de comprimento.

17:45 Mutti chegou do trabalho. Dei uma olhada nela. Como o Dave Risadinha pode dizer que ele meio que é a fim dela? Fico imaginando se ela também é a fim dele. É bem provável, já que a minha mãe não tem envergadura moral. Ai, ai, ai, preciso tirar essas ideias da minha cabeça!!!

18:00 O telefone tocou e pelo menos uma vez na vida a minha mãe atendeu. Ela começou a dar risadinhas:

- Então quer dizer que a coisa foi tipo uma orgia de dança?

E a ouvi dizer:

- Não. - E depois, mais silêncio. - Não!!! ... E ele tirou toda a roupa ... no ritmo da música??

Deus do céu.

E então a minha mãe começou de novo:

- Rã, rã... não... não... não... Não!!!

Pensei que fosse ter que matá-la para fazê-la parar e, então, ela começou de novo:

- Quer dizer que todo mundo ficou nu? Ah, entendo ... Ele simplesmente tirou tudo de maneira espontânea porque foi leva do pela música. Uau! A que horas vai começar? Ok, o que você está vestindo? Tudo bem, te vejo lá.

## Quarto

O mundo, que um dia pareceu um lugar simples, ficou maluco. Mutti saiu para dançar com um homem pelado. Ela disse que isso se chama "Cinco Ritmos". Até parece. O meu pai saiu com os amigos ridículos dele no Robinmóvel, provavelmente vagabundeando por aí, molestado mulheres. A Libby está destruindo a casa de algum pobre idiota. Ela levou o Gordy na cestinha dele para "viitá" o Josh. Não acho que o Gordy tenha sido especificamente convidado. Até mesmo o Angus está fora, em sua luxuosa quitinete com a Naomi. Ele voltou para o canil dos Poodles Monguinhos porque o Sr. e a Sra. Vizinho do Lado não estão em casa.

18:30 Preciso tentar me distrair para não ficar pensando no Massimo e toda essa coisa do Chifre Cósmico. Vou tentar fazer o dever de casa. Outra advertência por comportamento inadequado e tudo que me restará será a Cidade das Pessoas Sem Recreio.

18:45 Cara, será que tem como O morro da babaquice suprema ficar mais chato? Lembre-me de nunca mais ler nada da Emily Brontossaura.

19:00 Estou tãããã inquieta.

Telefonei para a Jools e a Ellen e elas disseram que irão me encontrar no "clube do dever de casa", que é o nosso código para a torre do relógio.

20:00 Está inacreditavelmente congela-miolos, mas pelo menos a pele do meu rosto está lisinha. Mas, bem, não podia ser diferente, porque coloquei camadas e mais camadas de maquiagem em cima dela. Apliquei tanto rímel que vou ter que malhar as pálpebras para manter os olhos abertos. Sentamos num muro. O Mark Bocão apareceu junto com aqueles amigos extraordinariamente sebosos dele, mas para o meu total espanto ele virou para mim e perguntou:

- Tudo bem? - O que no caso dele é a coisa mais próxima a dizer "Boa-noite, caríssima Srta. Nicolson".

A Jools e a Ellen ficaram totalmente impressionadas. A Jools comentou:

- Ele quase agiu como um ser humano.

Discutimos sobre o mistério que são os meninos. A Jools ainda está pensando se deve voltar a sair com o Rollo.

- Da última vez - ela nos contou -, ele terminou comigo porque queria liberdade, então será que ele vai querer isso de novo daqui a uma semana se a gente voltar a namorar? Hummmmmmmmmmmmmmmmmmmmm.

- Vou ler para você mais umas partes do meu livro Como fazer os maiores idiotas se apaixonarem por você.

- Você comentou que o livro dizia que se eu dançasse sozinha, o Dave Risadinha ia se aproximar e ficar comigo – começou a Ellen. - E ele até ficou com alguém, mas não foi comigo ... Por isso, tudo que está nesse seu livro não passa de besteira.

- O livro não tem um capítulo chamado "Dance sozinha, Ellen, e o Dave Risadinha vai ficar com você" - eu expliquei. – Ele só diz que essa é uma maneira de atrair os meninos para a sua teia. E alguém se aproximou para dançar com você, só não era a pessoa certa.

Às vezes, eu me impressiono com a minha sabedoria.

Enquanto andávamos, passamos por acaso pelo Phoenix. (Bem, quando eu digo "passamos por acaso" quero dizer que fui seguindo de propósito para aquela direção.) Tinha uma luz acesa lá dentro e a van dos Cadáveres de Dylan estava estacionada na porta. Uau... joelhos tremendo mais que gelatina.

- Aposto que o Massimo está aí dentro - eu comentei. - Vocês sabem, o novo vocalista dos Dylans. Ele é totalmente maneiro, maravilhoso e demais.

- Então quer dizer que você já classificou o garoto na nossa escala? - perguntou Jools.

- Tem tipo uma porta que dá para o palco por onde a gente pode entrar e dar uma olhada nele e nos Dylans enquanto eles ensaiam. Vamos lá, vai ser legal.

Ellen teve um ataque de nervos e começou a falar um monte de besteiras sobre propriedade privada e coisas do gênero. Mas ela seguiu a mim e a Jools no escuro, até os fundos do Phoenix onde ficava a tal porta. Estava aberta, por isso entramos no maior silêncio. Podíamos ouvir a banda tocando. A porta que dava para o salão principal do club estava bem diante de nós, mas à direita estava a porta para uma sala que era usada como camarim. Eu já estive ali antes, para sessões de amassos espetaculares com o Robbie. Pensar nele me fez sentir um pouco hesitante, mas ele me trocou por bizarrices peludas chamadas vombats. Preciso pensar no futuro. Quando abrimos a porta, eu disse para a Jools e para a Ellen:

- Tem uma brecha no topo da parede de onde podemos ver bem o palco. Podemos subir nessa cadeira e depois naquelas caixas.

Minha saia era tão apertada que tive que enfiá-la dentro da minha calcinha para subir.

- Agora eu literalmente vi tudo - disse a Jools.

A Ellen não subiu porque ela é um gatinho assustado. Ou então ela estava usando algo alarmante no quesito calcinhas. Ela provavelmente está estudando na mesma escola de calcinhas gigantes da Jas.

Aquilo foi tão excitante. Quando cheguei lá em cima, pude ver o palco bem de frente e ninguém era capaz de perceber a gente - as observadoras de garotos.

Ai, quase virei uma geleia humana ... Lá estavam eles, os meninos. E um menino em particular. O Massimo estava usando uma camisa italiana descolada e um jeans. Ele estava cantando "Manda bem" e a canção soava maravilhosa com aquele sotaque leve que o Massimo tem.

- Uau - Jools sussurrou.

- É, eu sei - eu disse.

Depois de alguns minutos, eles pararam de tocar e o Dom perguntou:

- Podemos encerrar por hoje? Estou morrendo de fome.

- É, eu acho que ... como vocês dizem?... Detonamos – disse o Massimo. - Você gostaria de ir até a minha casa? Posso fazer uma massa e te servir um vinho.

- Ciao bella, mon amico - disse Dom.

E então todos eles riram e começaram a guardar o equipamento. E o Massimo disse:

- Ah, que droga... Scusi, primeiro preciso dar um telefonema.

- Um encontro quente, Massimo? - Ben perguntou.

O Massimo sorriu. Que inferno! Ele se torna o sexo servido de garfo e faca quando sorri.

- Bem... é só alguém, ela... Vou dizer a ela que a gente pode se ver outra noite dessas. Vai ser legal.

Ele pulou para fora do palco. Ah, pelas camisolinhas de Deus, o Massimo podia muito bem entrar no camarim ... e apesar de eu estar muito a fim dele, cheguei a conclusão de que ser encontrada em cima de uma caixa praticamente pelada pareceria estar um pouquinho a fim demais.

A gente desceu aos tropeções, quase matando a Ellen, e corremos até a porta, dando o fora.

23:00 Tive que voltar correndo para casa para assegurar que eu chegasse ao quartel-general da Gestapo antes que os velhos retornassem. Arf, arf, arf. O Massimo estava arf, arf, maravilhoso ... mas quem era a garota para quem ele telefonou, arf, arf?

O Angus está passeando pela casa com um rabo de rato na boca, um presentinho especial para a Mutti. Como ela vai ficar satisfeita! Subi as escadas como um raio e me deitei para sonhar sonhos bem sonhadores sobre como enfeitiçar o Massimo.

Talvez seja melhor eu aprender italiano.

Posso sugerir para a Fininha que ela me deixe abandonar o alemão, já que não há a menor possibilidade de eu ir para a Alemanha depois que descobri que eles chamam amasso de knutschen. E já que ficarei com uma brecha na minha agenda escolar, posso aprender italiano, pois tenho um grande interesse em... é... na Roma antiga e em coisas do tipo.

Terça-feira, 19 de abril

## Casa da Jas

A Jas deve estar saindo de casa para ir para o Stalag 14 de madrugada, porque ela estava lá antes de mim. Ela está tentando me ignorez-vous porque eu a chamei de Sra. Devoradora de Lesmas.

## Matemática

Lancei o meu sorriso mais atraente para a Jas, mas ela fingiu que estava muito interessada em equações quadráticas.

## Recreio

Muito típico dessa porcaria de lugar. Fui ver a Fininha para falar sobre o meu plano italiano e nem pude chegar à parte de Roma. Na verdade, para ser honesta, nem mesmo cheguei ao escritório dela. A Olhos de Águia me perguntou por que eu estava por ali esperando para ver a Fininha. Eu expliquei meu interesse e ela disse:

- Não me perturbe mais do que você já faz por simplesmente comparecer à escola. Ande, dê o fora.

Isso é muito simpático e encorajador, não é? Não sei por que ela é professora. Essa mulher nos odeia. Ah, não, minto. Ela gosta de todas as garotinhas nerds e sem graça metidas a maduras como a Babaca da Lindsay, a Monica Espantosamente Otária e outras criaturas do gênero.

## Almoço

Peguei na biblioteca um livro chamado Parliamo Italiano, descolei uma cabine confortável no banheiro, pus os pés para cima e comecei a ler.

Cinco minutos depois Estou sendo constantemente perturbada por garotas ridiculamente empolgadas do primeiro ano que ficam cutucando umas as outras e dizendo: "Ah, fizemos uma parada muito maneira na aula de biologia hoje: olhamos no microscópio toda a vida que há no lago." Fala sério! Eu não era assim quando tinha a idade delas.

Deus do céu, agora elas estão brincando de falar na língua do P. Bem, elas estavam até que a Babaca da Lindsay entrou no banheiro para torturá-las. E, é claro, ela também começou a bater na porta da minha sala de estudos.

- Quem está aí?

- Sou eu.

- Eu quem?

- Eu.

Ela começou a dar o maior piti sem razão nenhuma:

- Saia daí agora!

Ah, pelas barbas do profeta! Saí do reservado. Ela estava incrivelmente vermelha e não havia nenhum motivo para ela estar de quatro no chão.

- Eu deveria saber que era você.

- Lindsay, me desculpe se eu estiver correta - eu disse -, mas não há nenhuma lei contra ir ao vaso, não é?

- Não seja prepotente.

Nem me dei ao trabalho de responder. Enquanto eu saía, ela falou:

- Isso, vá lá brincar com as suas amiguinhas idiotas. Por Deus, quando é que vocês vão crescer?

Eu odeio essa garota. A Babaca da Lindsay nunca vai me perdoar por eu ter saído com o Robbie ou por aquela vez em que ela caiu na privada quando eu estava tentando ajudá-la a se vestir para a peça da escola.

## Do lado de fora

Brrrr. Descolei um cantinho coberto nos fundos da cabana do Elvis. Não vi o velho maníaco em lugar nenhum. Por isso, me aninhei debaixo do meu casaco para aprender a respeito das pessoas da Terra da Macarronada.

## Biologia

- Em nome dos queixos da Fininha, onde você se meteu na hora do recreio? - a Rosie perguntou.

Contei a ela a respeito dos meus estudos de italiano:

- A parada mais maneira e irada dessa língua maravilhosa é que você acrescenta "onne" no final de tudo.

- Ah, tudo bem. Então, como eles chamam ... é... "mesa"?

- Mesonne.

Ela olhou para mim.

- E amasso?

- Amassonne.

Acho que ela ficou muito impressionada.

16:15 Nenhum sinal da Jas. Ela deve ter saído correndo assim que o sinal tocou ou ficou escondida por aí até me ver indo para casa. Ela é tão infantil.

## Em casa

17:30 Mutti insistiu em me levar ao consultório do Dr. Clooney. Ela marcou uma consulta com ele para falar a respeito do meu estágio. A coisa toda foi um fiasco. A Jas vai trabalhar na loja de frutas e vegetais dos Jennings, o que significa que ela vai ficar dando uns amassas no Tom, e a Rosie disse que fará um estágio em "ficar resfriada", de forma que a experiência vocacional dela será dar uns amassos no Sven. Não sei por que todo mundo se preocupa tanto com essa coisa de trabalho. Minha visão vai muito além de ter um emprego. Vou ser a namorada de um pop star, o que é um trabalho árduo, mas alguém precisa fazê-la. De qualquer forma, tentei explicar isso para a minha mãe. Eu tentei de verdade. Eu disse para ela:

- Olha, mãe, vai ser inútil sair para procurar empregos e coisas do tipo porque vou ser a pessoa mais rica desse universo e de qualquer outro.

Ela estava tentando capturar Gordy e Libby e não estava no melhor dos humores.

- Ah, tá. E como exatamente você vai fazer isso?

- Eu tenho um plano.

- E isso envolve sair com alguém que faz parte de uma banda local que assina um contrato com uma gravadora e logo depois você passa a viver em apartamentos luxuosos em Londres e nos Estados Unidos e tem tudo que quer, para todo o sempre? É esse o seu plano?

Uau, às vezes minha mãe é quase uma médium. Como ela sabe disso? Será que a Mutti sintonizou a rádio Jas?

- Uau, como você sabe de tudo isso? - perguntei.

Ela estava tentando fazer com que a Libby recheasse um macacão, por isso, ela tinha que falar alto para abafar os rosnados. Acho que o Gordy estava em algum lugar usando um macacão também.

- Vou te explicar como sei de tudo isso, Georgia. Infelizmente, sei qual é o tipo de besteira que enche a sua cabeça. Pegue o casaco.

Encantador.

Gordy foi deixado para trás na unidade de segurança máxima (o antigo cercadinho da Libby coberto pela mesa). A Libby não largou as barras da prisão felina até que a mamãe deixou ela jogar a boneca tcheca lá dentro para fazer companhia ao Gordy. Eu nunca tive uma boneca tcheca. Ela tem um rosto de plástico com um sorriso fixo horrível, e o resto do troço é um saco de pano com mãos em cada um dos lados feitas de plástico duro que mais parecem garfos de aço. Tem uma etiqueta que informa "Fabricado na Europa Oriental". Logo, esse é outro lugar que nunca visitarei. Vati saiu no que ele chama de "missão secreta" com o tio Eddie. Ele disse para a minha mãe:

- Voltarei para você daqui a pouco. Mantenha-se quente para mim.

E então ele deu um amasso nela. Cara, será que existe alguma coisa mais nojenta do que isso?

## Consultório do Dr. Clooney

Ai, como tudo isso é vergonhoso. Eu queria estar em casa sonhando com o meu plano para deixar o Massimo em êxtase. E também só faltam sete dias para o show dos Cadáveres de Dylan e ainda não comecei minha rotina de limpeza e tonificação, sem contar que preciso deixar meus olhos o mais pegajosos possíveis. Preciso comprar uns cílios postiços, também conhecidos como hipnotizadores de garotos. Vou ver se descolo um par com pedacinhos de diamantes nas pontas. Ou será que isso é ir longe demais? Não quero cegar o Massimo, só hipnotizá-lo.

Mas talvez eu tenha ficado completamente maluca, como a Ellen. Talvez eu esteja apenas tendo delírios de bundosidade vermelha. O Massimo só disse que tinha sido legal me conhecer. Para ser sincera, ele não disse: "Quero que você seja minha namorada." Ou nem mesmo "Você quer tomar um cafezinho?".

Ai, meu Deus. Será que talvez eu esteja sendo apenas le grand idiota?

Falando de idiotas, quando entrei na sala de espera do Dr. Clooney, o Sr. Do Outro Lado da Rua estava sentado lá. Ele está realmente animado desde que cruelmente se livrou dos gatinhos. Em especial, ele está felicíssimo por nós termos ficado com o Gordy. Como ele comentou: "Só um completo idiota levaria aquilo para casa."

- Você está maravilhosa como sempre, Connie - ele disse para a minha mãe. - Creio que não há nada errado, não é?

Mamãe soltou umas risadinhas de um jeito horrível. É sempre assim quando tem algum homem perto dela. Graças aos deuses eu tenho um pouco mais de dignidade. Com toda a certeza não foi dela que herdei minha habilidade de extasiar os meninos.

- Ah, não, eu estou bem, muito obrigada - ela respondeu. - Você também está ótimo.

Estamos aqui porque a Georgia está pensando em seguir a carreira de médica, por isso viemos para conversar com o doutor.

O Sr. Do Outro Lado da Rua começou:

- Ah, está certo, rá, rá, rá, rá, rá, rá... Essa foi muito boa.

Mas então ele percebeu que a minha mãe estava séria e cruzou as pernas. Não sei por quê.

Minha mãe teve o ataque de tremedeira de sempre quando entramos para ver o Dr. Clooney. Ele está muito em forma para um homem do meio médico.

- E então, Georgia, outra vez com problemas no cotovelo? - ele me perguntou.

- Não.

- Os seus pulmões estão chiando de uma maneira estranha?

- Não.

- Então, o que é? As suas sobancelhas estão crescendo de uma maneira incontrolável?

- Bem, não, mas tem um creme que ... - comecei a dizer.

Mas minha mãe estava batendo os cílios e falando besteiras:

- Bem... he, he, he, he, he, como você sabe, a Georgia se interessa muito por ciência, medicina e coisas do tipo ... não é verdade, Georgia?

- Bem, posso fazer uma boa imitação do germe do tétano.  
Minha mãe ficou me encarando, mas o Dr. Clooney me incentivou:

- Vamos lá, quero ver.  
E eu fiz a minha imitação.

- Ficou muito, muito real - elogiou o Dr. Clooney.  
Fiquei lisonjeada e disse:

- Também posso imitar uma hidra empurrando com os tentáculos o plâncton para o seu vórtice central. Se você quiser ver...

Mas a velha Sra. Dançando-Pelada-Com-Estranhos-E-Chamando-Issso-De-Aeróbica me interrompeu:

- Então, estive pensando, já que ela tem que fazer um estágio para a escola, talvez ela pudesse passar um dia ajudando aqui no consultório.

- Nada me daria maior prazer - disse o Dr. Clooney. – De verdade. Nada me deixaria mais feliz. Desde o dia em que a sua família entrou no meu consultório pela primeira vez, bem... a vida nunca mais foi a mesma.

Foi então que percebi que a Libby pegou uma daquelas faixas do medidor de pressão e enrolou na cabeça como se fosse um turbante.

## No carro circense

19:00 Me abaixei no banco de trás do Robinmóvel enquanto a minha mãe tagarelava:

- Ele é tão legal, não é? Você sabe, superlegal, não é?

Não falei nada, mas isso não fez com que ela calasse a boca.

- Ele disse que nada lhe daria mais prazer ...

- Aposto que ele tem um carro adequado para adultos e não um carro circense.  
Minha mãe ficou toda na defensiva:

- O seu pai ama esse carro e não tem nada de circense aqui. Nosso automóvel é muito estiloso.

- Mãe, se você estivesse com a cara pintada de branco, uma peruca vermelha e um nariz de palhaço, ninguém iria dar a mínima. As pessoas pensariam: "Ah, olha só, uma palhaça dirigindo um carro circense" e estaria tudo bem.

- O seu pai precisa ter hobbies.

- Eu sei, mas por que os passatempos dele precisam ser tão lixão?

Ela começou a me dar uma bronca quando uma coisa terrível aconteceu: o tio Eddie virou a esquina. E ele não estava naquela moto vergonhosa com barquinha de antes da guerra com que costumava andar por aí, mas sim com outro Robinmóvel! Ah, meu Deus, eles estão procriando. E o meu pai estava sentado ao lado dele. Os dois estavam usando óculos de aviador. Tio Eddie foi acompanhando nosso carro. Quando parávamos no sinal, ele parava perto da gente e depois "acelerava" quando o sinal mudava de cor, fingindo que dirigia um carro de corrida. Libby adorou isso, mas eu simplesmente me mantive abaixada. Mamãe estava tentando rir, mas sei que ela estava pensando "Como foi que eu me casei com esse homem?".

## Em casa

Eu não fazia ideia de que a boneca tcheca era recheada com penas de pombo. Quando voltamos, parecia que tinha rolado uma nevasca pombal na sala de visitas. A cabeça do Gordy simplesmente brotou de uma pilha de penas.  
Minha mãe ficou toda irritadinha:

- Essa casa é a porcaria de um hospício. Ele é pior que o Angus.  
O Angus parecia muito contente. Foi então que meu pai deu as caras e tentou segurar a onda da minha mãe. Ela o empurrou para longe:  
- Sai, Bob! Primeiro são as moscas-varejeiras guardadas na garagem para as suas pescarias, agora esse carro circense. Eu só queria ...  
- Que ele fosse normal? - sugeri, prestativa.  
- NÃO!! - minha mãe berrou.  
- Mais ausente? - eu tentei.  
Ela se virou para a porta e gritou:  
- Eu só queria ser mais ... mais ... EU!!!  
Como assim?

22:00 Qualquer um que já viu o tamanho dos peitões da minha mãe (o que inclui praticamente todo o mundo, porque ela está sempre mostrando os nungas) não iria unir-se a ela em seu desejo de ser mais ela mesma.

O meu pai não parava de repetir:

- O que foi que eu fiz?

Mas não tenho tempo para resolver a vida deles. Na verdade, queria que eles parassem de tagarelar a respeito de si mesmos. Mas eles não calam a boca. Eles já tiveram a chance deles, agora é a minha vez.

## Meu quarto

Meia noite Teve um monte de murmúrios e choradeira lá embaixo. Isso me manteve acordada. E então meu pai começou a cantar para a minha mãe uma música chamada "That's Why the Lady is a Tramp", que significa algo como "É por isso que minha mulher é uma vagabunda". O que não me animou nem um pouco.

É nojento. Eles estão dando amassos. Meus pais estão dando amassos. Posso ouvir daqui os lábios deles estalando. Vou colocar uma cobertura à prova de som no meu quarto.

00:10 Estou pensando em como posso casualmente esbarrar com o Massimo. Ele será obrigado a ficar cercado de meninas no dia do show.  
Humpf.

Quinta-feira, 21 de abril

Acordei cedo para poder relembrar minhas habilidades com os garotos com a ajuda do livro da mamãe.

8:10 Deus do céu. Aparentemente, as garotas gostam que os meninos digam coisas como "Você é a menina mais bonita do mundo" e os garotos gostam que você fique fazendo sons como "Uummm" e "Oooohhhh".

Bem, essas paradas são úteis, porque sempre que penso no Massimo, meu cérebro vai tirar umas férias na Idiotalândia, mas mesmo assim sou capaz de mandar uns "Uummmms". Será que o lance é fazer um "Uuummm" todo empolgado ou mais um "Uuermmmm" mais baixinho?

Acho que é melhor alternar o volume alto com o baixo só para garantir.

Meio dia A Jas ainda está me virando as costas geladas. Patético.

A Srta. Wilson teve um ataque nervoso para tentar acabar com todos os outros ataques nervosos que estavam rolando hoje durante a aula de inglês. Estávamos ensaiando Maclnútil e ela já tinha dado uma bronca na Rosie, na Jools e na Ellen por elas fazerem o "Vamos para a discoteca" durante a dança das bruxas.

Foi então que Banquo (também conhecida como Moira Sanderson) disse para as bruxas:

- Vocês deveriam ser mulheres, ainda que suas barbas me proibam de reconhecê-las como tal.

E a Rosie teve o maior ataque de riso do universo. Que contagiou a todas nós. A gente mal tinha se acalmado quando a Jas, interpretando Lady Maclnútil disse:

- Vós sois um maluco com pasta d'água na cútis.

E isso fez com que a gente tivesse outro ataque. Acho que posso ter distendido alguma coisa.

20:00 Vati acabou de voltar da partida de futebol com os "rapazes". Posso ouvi-los rindo e abrindo latinhas de cerveja. Espero que eles não venham falar comigo. Ah, não! Tarde demais.

20:05 O Vati e o tio Eddie entraram aqui marchando, rindo como malucos.

- Adoraria conversar - eu disse -, mas estou fazendo meu dever de casa de inglês.

- E você está estudando Como fazer qualquer pessoa se apaixonar por você, este romance tão conhecido?

Ah, merde, esqueci de esconder o livro. Agora ele definitivamente vai pegar no meu pé pelos próximos milhões de anos. Tentei pegar o livro bem depressinha, mas, para o meu alívio, antes que ele pudesse continuar, os outros rapazes gritaram lá de baixo:

- Bob, venha ver isso: o Dave consegue pôr as duas pernas na mesma perna da calça.

E os dois deram o fora tagarelando como dois insanos.

Não acho que o regime esportivo do Corpulento Supremo seja programado para fazer com que a mamãe ache que ele é um bom partido. O tio Eddie me disse que, essa noite, o meu pai foi expulso do jogo de futebol depois de vinte minutos por insistir em chamar o juiz, o Sr. Lancaster, de "Maureen". Ele então voltou para casa e começou a beber cerveja.

Se eu tivesse "um pouco de senso de responsabilidade", como a Olhos de Águia vive dizendo, eu saberia a quem agradecer por isso.

20:30 Mutti voltou para casa com a Libby e, por um minuto, pensei que tivesse ouvido a voz da Jas. Espero que a Libby não tenha começado a fazer imitações.

Alguém bateu na minha porta e então ouvi realmente a voz da Jas.

- Georgia, sou eu. Posso... posso entrar, por favor?

Caraca. A Jas tinha se esquecido de que estava me evitando com mão firme. E eu disse num tom de dignidade-em-todas-as-ocasiões:

- Entre.

E ela entrou toda tremendo, com os olhos apertadinhos como os de um porco, o que é uma visão tão familiar para mim.

- O Tom vai passar seis meses na Terra dos Hobbits – ela contou.

- Non!

Ela caiu em prantos:

- Seis meses inteirinhos! Como ele pode ir embora e me deixar para trás?

Comecei a dizer:

- Ah, bem, olha só, quando o Deus do Sexo me contou ...

Mas ela chorava sem parar:

- Como assim ele pode ir embora desse jeito? Como?

- Bem, foi exatamente o que aconteceu quando fui trocada por marsupiais.

- Quero dizer, eu não iria embora abandonando o Tom ... eu não faria isso. - E ela caiu numa choradeira incontrolável mais uma vez. Joguei o Charlie Cavallo nos braços dela e fui lá embaixo para trazer os primeiros socorros.

Quando entrei na cozinha para pegar café com leite e uma ração de emergências de biscoitos recheados, Libby estava modelando o pelo do Gordy com gel, fazendo uma parada tipo o topete de Elvis. A Mutti fazia a fantasia dela para a festa do Senhor dos Anéis. Eu não sabia que tinha uma prostituta nesse livro, mas, como nunca passei da primeira menção aos hobbits, nunca terei como saber. Eu disse a ela:

- O papai foi expulso por ter chamado o juiz de "Maureen" e você ainda fica se perguntando por que o meu boletim é cheio de advertências. Ah, falando nisso, por favor, proíba o Vati de usar calças legging verdes nessa festa, aconteça o que acontecer.

- O seu pai tem pernas muito bem torneadas - ela delirou.

Será que ela é mesmo louca de verdade?

Ela então perguntou:

- Qual é o problema com a Jas? Ela só me disse que tinha acontecido uma coisa horrível com o Tom.

- O Sr. Certinho vai passar seis meses dando uns amassos em ovelhas na Terra dos Hobbits - expliquei.

- Ah, que chato.

E então a Libby resolveu entrar na conversa:

- Ah, que chato, ah que chato, ah que chatinho, chato, chatinho, chato, chato.

Eu gostaria de pensar que ela está sendo simpática, é exatamente isso o que eu queria pensar, mas não sou tão estúpida assim.

- Eu sei o que é ser trocada por um vombat - comentei.

Nesse momento, o Vati entrou na cozinha para pegar outra cerveja e um pedaço de queijo. Ele piscou para nós.

- E aí, gatinhas?

E saiu.

Olhei para a minha mãe.

- Sei o que é ser trocada por um vombat, mas não sei o que é ser casada com um.

- Olha a falta de respeito, Georgia - reclamou ela. - Você sabe que poderia ter pais bem piores.

Houve um momento de silêncio, quebrado apenas pelo som de um pum que veio da sala de visitas.

O leite estava fervendo e fui fazer o café com leite de emergência da Jas. Minha mãe me seguiu e perguntou:

- E então, como está o Dave Risadinha?

- Huh.

- Você está gostando de alguém? - ela insistiu.

Eu estava um pouco distraída e antes que eu pudesse me conter, deixei escapar:

- Bem, o novo vocalista dos Cadáveres de Dylan é bem legal. Ele se chama Massimo e é meio italiano e, na verdade, é totalmente maravilhoso e maneiríssimo.

Na mesma hora me arrependi de ter contado a ela. A princípio, acho que os pais devem ser realmente algum tipo de carteira em forma humana, mas às vezes me esqueço disso.

Mas não precisei me preocupar com o fato de a minha estar interessada em mim, porque ela começou a tagarelar a respeito de si mesma.

- Eu tive um namorado italiano uma vez. Conheci esse rapaz em Rimini durante uma excursão da escola. Ele costumava levar uma hora para ajeitar o cabelo. Uma vez, eu estava na praia com ele e uma garota que usava só a parte de baixo do biquíni e saltos altos subiu numa moto e deu o fora.

Até mesmo eu tive que perguntar:

- Você está querendo dizer que ela vestia apenas a parte de baixo do biquíni?  
Minha mãe concordou balançando a cabeça.  
- Quer dizer que os nunga-nungas dela voaram livres, leves e soltos na motocicleta?  
- Exatamente. E eles não eram pequenos.  
- Mas isso não é considerado uma ameaça ao trânsito?  
- Bem, foi isso o que eu disse. Virei para o meu namorado e perguntei: "Isso não é uma ameaça ao trânsito?" E sabe o que ele disse?  
- Não, o quê?  
- Não faço a mínima ideia. Ele não falava nem uma única palavra na nossa língua.  
E então ela teve um ataque de riso que foi acompanhado pela Libby.  
Será que a Terra do Espaguete é mesmo desse jeito?

20:45 Ouvi uma vozinha vindo lá de cima:

- Georgia, estou aqui completamente sozinha.

## Meu quarto

De volta ao Quartel-General do Coração Partido. Jas e eu nos aninhamos na cama e bebemos nosso café com leite.

Entre fungadas e goles, Jas perguntou:

- Como posso impedir o Tom de ir embora?

Pude sentir um toque de sabedoria surgindo.

- Bem, Jas, existem duas maneiras claras de encarar a coisa.

- Tem? Você quer dizer que existe uma maneira certa e outra errada?

- Não, estou falando sobre a sua maneira e a maneira da calça.

Ela tomou um gole do café com leite, atenta.

Eu continuei:

- As calças do Tom querem ir para a Terra dos Hobbits ver o irmão dele e um furão correr carregando uns vegetais. E você... er... não quer isso.

- Então você está dizendo que... eu devo ser mais compreensiva quando digo que ele não pode ir?

Balancei minha cabeça, triste. Se eu tivesse barba, teria enrolado os pelinhos com os dedos. Tentei explicar:

- Não. O que quero dizer, Jas, é que vocês dois nunca chegarão a um acordo. Se você tentar impedi-lo, ele colocará, você sabe, as calças da frustração.

- As calças da frustração?

- É, você sabe, as calças dele querem partir para uma grande aventura e você quer que elas fiquem penduradas no seu armário pelo resto da vida.

- Elas vão gostar do meu armário.

- Ah, vão sim, elas podem até gostar no início, mas então podem ficar penduradas por séculos no seu armário e serem tão comidas pelas traças que não poderão mais vagar em liberdade.

- Então, você acha que devo deixar as calças irem? Lançá-las para a liberdade?

- É, acho que você deve fazer isso.

Ela pareceu pensativa, o que é pouco comum e muito assustador.

- Tudo bem, mas o Tom não precisa ir junto com elas, precisa?

Ai, meu Deus do céu, estou nos limites da exaustão. Qual é o sentido de se pensar numa analogia filosófica quando a Jas acha que estou REALMENTE falando sobre calças?

Meia noite A pobre da Jas Histórica já foi para casa deitar em seu leito de dor. Por um lado, sinto pena dela, mas, pelo outro lado do oceano, não consigo deixar de me

lembrar como ela me vestiu com as calças do desprezo voador quando o Deus do Sexo foi para a Terra dos Hobbits.

00:05 Mesmo assim, para ser a melhor das amigas (e eu sinceramente espero que o Menino Jesus não tenha ido passar a noite na África ou algo do gênero e possa se dar conta da minha bondade e planejar uma recompensa na forma de um garoto maravilhoso metade italiano e metade da Terra do Hambúrguer) ... De qualquer forma, o que eu estava dizendo antes de me interromper dessa maneira tão mal-educada? Ah, sim, para ser a melhor das amigas posso dar para a Jas uma barra de chocolate embrulhada num papel de presente especial.

00:15 Ai, não consigo dormir. Estou pensando em como posso chegar no Massimo e impressioná-lo com os meus dons. Nervosismo feminino. Se eu esperar até o show, ele vai estar literalmente cercado por garotas.

O Dom me disse que ele estuda na Faculdade de Artes St. Budes. Posso esbarrar com o Massimo acidentalmente de propósito quando ele estiver voltando para casa.

A questão é que essa faculdade fica do outro lado da cidade, o que causa um certo problema logístico. Posso até ter que matar aula.

00:20 O que pode significar que posso perder a aula de biologia sobre "trocas gasosas", o que será uma pena

00:25 De qualquer maneira, "trocas gasosas" é outro termo para respirar e peidar, por isso, posso recuperar a matéria passando algum tempo no mesmo cômodo que o meu pai.

---

... "Caindo sem paraquedas"

---

Sexta-feira, 22 de abril

## No caminho para o Stalag 14

Apesar do meu discurso muito sábio sobre as calças, a Jas decidiu punir o Tom parando de vê-lo e de falar com ele.

- Quanto tempo isso vai durar? - perguntei.
- Bem, eu cheguei em casa tarde na noite passada, por isso...
- Por isso... na verdade, você ainda não começou a ignorá-lo?
- Não, mas vou fazer isso quando o vir.

A Jas ainda está muito instável e não para de fungar. Dei a ela o meu presente: o chocolate especial embrulhado com o papel natalino especial. A gente estava subindo a ladeira quando passei o pacote para ela. A coisa não causou um bom efeito na Jas: ela olhou para o embrulho e então atirou os braços para cima de mim e começou a choramingar:

- Ah, Gê, você é uma amiga tão legal e eu tenho sido tão horrível com você... Me desculpe meeeeeeeeeeeeeesmo. Amo você de verdade. Sei que você sempre me pede para dizer isso e nunca digo, mas eu amo você.

Caraca! A Jas pirou de vez. Pensei que ela fosse parar depois de um minuto, mas ela não calava a boca. Tentei continuar andando, mas acabei meio que me arrastando com a Jas pendurada no meu pescoço. Aposto que a gente parecia uma versão lésbica de O morro da babaquice suprema. Só faltava o Massimo passar por ali. Ou alguma sádica

mundialmente famosa como a Babaca da Lindsay ou a Olhos de Águia. Então, pensei na pior situação possível... a Srta. Stamp. Se a Srta. Stamp passasse por ali naquela hora, ela estaria no Paraíso das Lésbicas. Até nos convidaria para ir até a casa dela "tomar um chá". Ela nos ofereceria um treinamento extra ... Ai, meu Deusinho do céu!

Empurrei Jas para longe de mim com muita firmeza e disse, severa:

- Jas, lembre-se do seu broche dos Andarilhos. Não se deixe abater, lembre do Código da Vida no Campo.

De que diabos eu estava falando?

Mas isso pareceu surtir algum efeito sobre a Jas, porque ela parou de fungar e ajeitou a boina.

Continuei com o meu discurso de animação:

- Seis meses não é tanto tempo assim ... não é? São só 24 semanas. Em 24 semanas, você pode fazer alguma coisa muito legal para quando o Tom voltar.

- Será que eu... como o quê?

- Bem... você pode... deixar sua franja crescer e isso seria maneiro, não seria? Uma nova Jas, imagine só. Uma nova Jas sem franja.

Pude perceber que atraí a atenção dela, o que é realmente triste.

## Recreio

Tivemos um encontro extraordinário com a Galera do Barulho na torradeira de calcinhas do bloco de biologia para discutir a TraJasdia. O mais importante de tudo é que fizemos o juramento sagrado (você jura e então a pessoa que está do seu lado te dá um beliscão). De qualquer forma, o juramento sagrado que nunca quebraremos é o seguinte: "Nós, a Galera do Barulho, nunca iremos deixar que nenhum garoto fique entre a gente e nossas amigas. Somos uma por todas, e todas por uma, agora e para sempre." Ou o que quer que os Três Mosqueteiros diziam.

Preciso dizer que, em teoria, concordei, mas, na prática, cruzei meus dedos enquanto fiz o juramento porque se eu conseguir conquistar o Massimo, temo que será uma por uma.

## Inglês

Acho que todo o mundo deve ter cruzado os dedos, porque nosso voto de irmandade durou apenas uns dez minutos. A gente tinha acabado de se acomodar para passar uma hora de completa decadência e idiotice (O morro da babaquice suprema) quando dois limpadores de vidraças brotaram na janela. Eles não eram bem o que eu chamaria de gostosos, mas eram garotos. E já fazia ... bem... quase uma hora e meia que nenhuma de nós víamos um carinha, se não levamos em conta o Elvis Atlwood, o que não levamos, é claro.

Toda a turma teve o maior ataque de empolgação. Algumas garotas mergulharam para debaixo da carteira para passar gloss, enquanto outras começaram a passar a mão pelo cabelo como malucas.

- Agora, garotas, se acalmem - disse a Srta. Wilson. – São apenas limpadores de vidraça. Vocês estão agindo como se nunca tivessem visto um membro ...

Ela foi interrompida por um "Oh, yeah!" da Rosie.

A Srta. Wilson ficou fantasticamente roxa, mas seguiu em frente:

- Como se vocês nunca tivessem visto um ... uma ... pessoa do sexo... masculino. Por favor, demonstrem que conseguem assumir um comportamento minimamente adulto e não me desapontem. - Ela então resolveu fazer uma viagemzinha rápida ao Vale da Pré-História. - Quando eu era jovem, eu...

- Quer dizer então que a senhorita conheceu o Buda de Avon? - a Jools quis saber.

E a Srta. Wilson tagarelou:

- Não, Julia, não conheci o Buda de ... quer dizer, não é Buda, mas sim o Bardo de Avon.

- Ah, mas a senhorita devia conhecê-lo muito bem, já que sabe o nome verdadeiro dele

- Jools continuou.

A essa altura, a maior parte da classe estava pressionando o rosto contra a janela e a Srta. Wilson teve que sair para buscar reforços. A Olhos de Águia logo viu os rapazes de uma parte diferente da escola.

Saco! Mesmo assim, pelo menos passamos uma meia hora muito agradável e não fomos forçadas a vagar por matagais mal-assombrados e coisas do tipo.

## Almoço

Praticamente toda a escola está perseguindo os limpadores de vidraça como se eles fossem pop stars, correndo atrás deles por todos os cantos e gritando. Isso é maluquice. A Babaca da Lindsay e suas Mulheres Gorilas não demoraram para espalhar reprimendas e socos (a última parte não é verdade, mas é óbvio que elas adorariam fazer isso se pudessem) assim que outro grupo de garotas começou a se arrastar atrás deles.

Mesmo as pirralhas do primeiro ano estavam seguindo os caras, todas metidas, gritando musiquinhas estúpidas como: "Limpadores de vidraça, limpadores de vidraça, nos deem um tchauzinho, nos deem um tchauzinho."

No fim, o Capitão Maluco (Elvis Attwood) resolveu agir como um tipo de segurança armado para conter nossa aflição. Apesar disso, para ser franca, não creio que uma enxada vá assustar algumas das meninas dos últimos anos se elas decidissem se aproximar dos carinhas. A Melanie Griffith poderia simplesmente lançar os nungas numa expedição solitária e virar o Elvis de cabeça para baixo.

Até a Jas se animou e está determinada a ir ao show para mostrar ao Tom o quanto o ignora. Quando a deixei no portão da casa dela, ela disse:

- Você precisa me ajudar a ignorá-lo, fazer com que ele sinta ciúme e coisas do tipo.

- Jas, por nada nesse mundo eu vou te dar uns amassos.

1:00 Já estou com tudo pronto para amanhã à noite, apesar de eu querer passar uma imagem descolada e meio que fazer com que o Massimo se lembre de mim. Não vou me jogar em cima dele nem nada do gênero. Vou desempenhar o papel da insensível sofisticada.

A insensível sofisticada com cílios postiços maneiríssimos, ou os meus hipnotizadores de garotos, como os chamo.

Sábado, 23 de abril.

Esse lugar mais parece uma casa de hobbits. Vati fez grandes orelhas falsas para ele e para o tio Eddie. Dá para imaginar o quanto o tio Eddie vai ficar atraente usando esse troço? Eu também não sei se há algum elfo gay em O Hobbit, mas aqui em casa definitivamente existe um, e é o meu pai. Ele está saltitando de um lado para o outro vestindo um colante verde e berrando:

- Aaaahh, olá, sou Legalet!!

Libby e Gordy foram passar a noite na casa do vovô. Que Deus os ajude. Os malucos encontram o muito, muito maluco.

A coisa mais pavorosa aconteceu. A mulher que mora no hospício ao lado do do vovô acha que é namorada dele e fica tricotando coisas para ele.

O que é duplamente triste é que ela não sabe tricotar direito. Como um presente fofo, ela tricotou um colete para o meu avô. Só depois de ele quase se asfixiar por dez minutos que descobrimos que ela havia esquecido do buraco da cabeça.

11:30 Tenho o meu quarto só para mim para transformá-lo no quartel-general da maquiagem. Até mesmo o Angus está fora. Ele está defendendo seu amor por Naomi contra o novo pretendente dela, Manky. Se o Sr. Do Outro Lado da Rua pensa que o Angus foi o capítulo bruto da vida de Naomi, ele deveria conhecer o Manky, que é definitivamente o capítulo ainda mais bruto da vida dela. Manky e Angus até já duelaram ao amanhecer - Angus voltou para casa com um pedaço do rabo de Manky como uma lembrança de sua vitória. Eu deveria colocá-lo numa moldura.

16:00 Escrevi uma lista com todos os itens necessários para o meu plano:

1. Vaporizar, limpar e tonificar. Aplicar a primeira camada de base marfim-pálido, prestando atenção especial em qualquer incidente espinhento.
2. Passei talco nas pálpebras para dar uma fixação máxima para a sombra. (Esta é uma dica de top model - junto com colocar um ponto branco no meio dos lábios para fazer com que eles pareçam maiores - na verdade, não vou fazer essa parte. Não quero nenhuma sugestão de Coco, o Palhaço, para estragar minha noite de AMOOOOOR.)
3. Espalhar pó compacto por todo o meu rosto para evitar a aparência brilhosa ridícula.

OK, já fiz tudo isso. Posso ir para o número quatro.

4. Inspeccionar qualquer explosão orangotanga.

Enquanto eu tentava ver a parte de trás das minhas pernas com meu espelhinho de mão, o Legalet entrou no meu quarto, se achando:

- Olá, meu nome é Legalet e... Pelos infernos, Georgia, o que, em nome dos gigantescos shorts de ciclismo do seu avô, você fez consigo mesma??? Você está parecendo um fantasma!

Pulei para dentro do armário e, de lá, disse:

- PAI, como você OUSA olhar para mim? Estou usando apenas a base da maquiagem. E esse é o meu quarto. Eu não fico enfiando o bedelho no seu quarto. Na verdade, tenho educação suficiente para ignorar você.

Enquanto saía, o Legalet comentou:

- Ah, as dádivas da paternidade que nunca se apagam ... Por falar nisso, a que horas você quer que eu te busque?

O quê????????? Ele estava vestido de elfo. Um elfo me buscando no Robinrnóvel.

Nãããããããããã.

- Rá, rá, rá, rá, rá, rá. - eu respondi. - Bem ... você não se lembra? O pai da Jas vai nos buscar.

Felizmente, ele estava tão empolgado que nem fez mais nenhuma pergunta sobre o pai da Jas que, na verdade, estará em Birmingham essa noite.

19:00 Nem me lembro da última vez em que fiquei gelatinosa desse jeito, nem mesmo quando tive a Síndrome do Chifre Terminal pelo Deus do Sexo. Mal posso mover as pálpebras por causa do rímel e dos cílios postiços. Será que eles estão parecendo naturais? Não estou usando os que têm os diamantes falsos. Escolhi apenas os grossos e longos.

Ah, mas não posso tirá-los agora. Levei um milhão de anos para passar cola neles e prendê-los no lugar certo. Não é tão fácil quanto parece quando se lê as instruções na embalagem. O que eu não faço pelo amoooooor.

## Show dos Cadáveres de Dylan

20:15 Todas nós tivemos a síndrome das risadas massivas no caminho para o show. Até mesmo a Jas se juntou à zoação. Ela está determinada a deixar que o Tom saiba que ela tem uma vida própria. Não salientei que, na verdade, ela não tem porque estou num estado simpaticamente simpático hoje. O que não é uma coisa fácil de se acontecer.

De qualquer forma, ela está deixando que o Tom saiba que ele não é o único enchimento de cueca no mar. Andando pela High Street, batemos os nossos saltos altos no ritmo da música e cantamos: "As garotas estão de volta à cidade, as garotas estão de volta à cidade." E fizemos a parada da corrente. É o seguinte: damos os braços e não podemos quebrar os elos por nada no mundo. Só que isso faz com que dobrar esquinas e atravessar ruas se torne praticamente impossível. Que Deus tivesse piedade de qualquer pessoa que viesse no caminho contrário. Ela poderia ser arrastada pela gente durante horas. O estranho é que as pessoas pareciam atravessar a rua quando percebiam que a gente se aproximava.

Estávamos autorizadas a quebrar os elos na entrada do Phoenix. Eu estava tããããã empolgada ... e meio que apavorada também. Ellen, Mabs, Rosie e Jas ainda não tinham visto o Massimo.

Na área dos momentos ácidos (o banheiro), reaplicamos o gloss para a máxima potência de amassos.

- Qual é o seu plano sagaz, Georgia? - perguntou a Rosie. - Descaramento total ou glaciosidade com um toque de promessa?

- Com certeza glaciosidade com um toque de promessa.

- Então é por isso que você está usando cílios peludos?

Lancei para ela o meu melhor olhar de Klingon vesgo:

- Esses, Rosie, não são cílios falsos, são hipnotizadores de garotos. Eles deixam um rastro de sofisticação que vai além da minha idade.

A Galera do Barulho saiu para a pista de dança e dei uma última olhadinha no espelho.

Pratiquei a minha técnica dos "olhos pegajosos". Meu Deus, eu sou boa nisso.

Praticamente saio de mim!

Lá fora, o club estava bombando de verdade, todo escuro e maneiríssimo. Para ser franca, assim que saí da área dos momento ácidos, não consegui ver nada por um momento até que os meus olhinhos se acostumassem com a falta de luz. Não acho que os meus hipnotizadores de garotos ajudaram.

A Galera do Barulho formou uma barreira humana ao redor da Jas numa mesa perto do palco. Tom, o leproso condenado ao ostracismo oficial, estava no bar com dois amigos.

Não vi ninguém interessante além de vários garotos nojentos e umas meninas da nossa escola.

21:35 Meus nervos estão em frangalhos. Não consigo suportar a tensão de tudo isso. A cada cinco minutos preciso ir ao pipisódromo. A Jas está ainda mais detonada. Ela está pior do que a Rainha dos Tremeliques. Não para de falar sobre o Tom.

- O Tom está olhando para mim? Não olha!

- Jas, não vou ter como saber se não olhar. Mas não se preocupe. Vou ser muito casual.

Vou impressionar você com a minha casualidade. Vou tomar um gole da sua bebida e olhar através do fundo do copo para ver se ele está olhando.

Levantei o copo e olhei.

- Ele não está olhando no momento ... Ah, espera aí. Só um pouquinho. Agora ele está olhando.

- Como ele está? - a Jas perguntou. - Ele parece irritado?

- Bem... Espera aí, tem um cubo de gelo no caminho. Vou comer esse troço ... Bem, ele está conversando com o Matt ... Ah, ele agora está olhando para cá.

- E como ele está? - a Jas repetiu. - Ele só está olhando tipo olhando ou a coisa é mais como, você sabe, olhando como se tivesse cometido um grande erro ao desejar ir dar amassos em ovelhas em vez de ficar comigo?

- Jas, é um pouco difícil dizer isso olhando através do fundo de um copo - expliquei. - E também estou ficando com torcicolo.

Será que borrei o meu gloss?

Eu sou mesmo uma amiga muito maneira.

22:00 Ainda nem vi o Massimo. Mal consigo me lembrar de como ele é. Talvez eu tenha só imaginado que ele é gostoso. Na verdade, nem fiquei parada ao lado dele. Pode ser que ele seja meio anão. Ou tenha uma risada irritante. Ou deixou crescer um cavanhaque. Ou goste de elfos ... ou ...

E, então, o DJ disse:

- E agora, está na hora dos... Cadáveres de Dylan!!!

E eles subiram no palco. Bem, todos eles menos o Massimo.

E o Dom falou no microfone, encobrendo os assovios e palmas:

- Oi, pessoal. Muito obrigado. Estamos de volta. E, essa noite, gostaríamos que vocês gritassem muito para o nosso novo vocalista. Ele não é cem por cento inglês, mas alguém que possui um toque de sangue latino ... Acalmem-se, garotas. Com vocês... Massimo. Ciao, Massimo.

E o Massimo subiu no palco. Ah, meus joelhos vão virar pozinho de uma maneira extraordinária. Ele é, como já posso ter dito antes, o Chifre Cósmico em pessoa. As garotas na grade estavam ficando completamente piradas, pulando sem parar. (O que não é algo que eu tentaria, mesmo com os meus suportes de nunganungas extrarresistentes.)

- Elas são tão pouco orgulhosas - comentei com a Jools.

E ela me disse:

- Eu sei. A próxima coisa que elas vão fazer, você sabe, é entrar escondido nos camarins, subir em caixas e espioná-lo.

- Será que dá para você ficar quietinha, Jools? - pedi a ela com toda a educação do mundo. - Estou me concentrando.

É difícil ser notada sem que o seu alvo note que você está querendo ser notada, se é que você me entende, e eu tenho certeza de que você me entende.

O Massimo é um cantor completamente maravilhoso e fantástico e é tãããããão sexy. Quando ele está cantando, parece que está olhando apenas para você. Mas deve ter sido muito fácil para ele, porque eu estava praticamente em cima da mesa. Não queria ter me revelado tão depressa... Tsc, tsc, tsc ...

A galera estava muito empolgada e nós tínhamos que dançar. Era como estar num concurso de cachorros de raça e ainda por cima ter que dançar, porque a Jas estava tão paranoica com o Tom que nos obrigou a fazer um círculo ao redor dela enquanto dançávamos. Quando uma de nós queria ir ao pipisódromo, tínhamos que apertar a roda, dançar coladas e depois abrir a roda mais uma vez para dançarmos novamente no nosso lugar.

Eu estava exausta e consegui ir até as escadas para tomar um ar. Foi aí que o Tom veio falar comigo.

- Georgia, por que você ficou o maior tempão olhando para mim através de um copo?

- Eu... é... bem...

- Foi a Jas que pediu para você fazer isso? Ela quer, você sabe, meio que fazer as pazes? O que quero dizer é que são apenas seis meses e vai ser uma grande oportunidade para mim. Será que você não consegue fazer com que ela enxergue isso?

- Tom, preciso te dizer uma coisa: sou amiga da Jas e ela está oficialmente ignorando você. Você é uma miragem para mim. Na verdade, nem consigo te ver.

- E teria alguma coisa que eu pudesse fazer para você me ajudar?

- Non, e nós também fizemos um juramento secreto que envolvia tortura. Ele simplesmente olhou para mim.

- E se eu ajudasse você a casualmente esbarrar com o Massimo?

- Como assim?

- Eu o conheci na sinuca uma noite dessas.

- Você o conheceu ... ele conheceu você... você, ele...

- Isso mesmo. E ele virá me cumprimentar no intervalo e eu poderia estar casualmente conversando com você.

Eu disse com toda a dignidade que pude, dado que a minha saia estava tão apertada:

- E você acha que eu trairia a Jas, a minha melhor amiga em todo o mundo, só por causa de um carinho que eu mal conheço? Quando fiz um voto solene que envolvia beliscões e tudo o mais?

O Tom olhou para mim novamente:

- Se você me permite dizer, você é quase que literalmente uma criminosa insana.

23:00 No banheiro, a Jas estava sentada na pia tagarelando sem parar sobre a sua dor-de-cotovelo:

- Ele é um grosso e... me usou. Ele namorou comigo só para matar o tempo até que pudesse ir dar uns amassos em alguma ovelha.

A Rosie, a Ellen, a Jools e a Mabs não paravam de repetir:

- Ah, você está supercerta. Esse cara é o Ó. Nunca mais dê ideia para ele.

E, então, elas perderam o interesse. Quem não perderia? E voltaram para a pista para fazer uma dança maluca. Ficamos apenas a Jas e eu. Minha amiguinha chateada e eu.

E apenas dois minutos antes de a banda fazer o intervalo. A Jas resmungava e, de bobeira, não parava de mexer na franja. Resisti dar um tapa na mão dela por causa de sua condição. Mesmo assim, era tentador.

- Não consigo acreditar nisso - disse ela. - Todos esses fins de semana seguindo o rastro de texugos e catando cogumelos, não acredito que isso não significou nada para ele. É como se nunca tivéssemos encontrado aquele ninho de cotovias.

- Jas...

- Ou aquela toca de arganazes nas margens do rio...

- Jas...

- Pode ser que eu nunca aprenda a acender uma fogueira sem usar fósforos.

Tentei tomar o controle da situação:

- Jas, acho que você deveria conversar com ele.

- O quê??

- Acho que você deveria, sabe como é, discutir essas coisas com ele.

Ela ficou de pé na minha frente, com a cara toda vermelha, o que, na verdade, é um pouco assustador.

- Georgia, você está dizendo que depois de tudo isso, depois de tudo que passei, eu devo CONVERSAR com ele?

- Bem... é.

- Ah, tudo bem então.

Ela é incredivelmente gananciosa, mas eu não disse nada porque queria dar uma checada nos meus hipnotizadores de garotos antes de ir para a pista.

- Vou falar com o Tom primeiro para que você não perca o seu orgulho - expliquei. - Vou dizer a ele que você pode pensar na possibilidade de deixar que ele se explique. E, então, eu volto para falar contigo e você pode balançar a cabeça e coisas do tipo para mostrar que estou tentando te convencer. E, então, finalmente, direi ao Tom que ele terá quatro minutos e trinta segundos do seu tempo. E vou ficar atrás de você conferindo no meu relógio.

23:07 A banda deixou o palco na hora em que fui procurar o Tom.

- Missão cumprida - eu disse a ele. - A Jas vai falar com você, mas preciso ir até onde ela está e tentar persuadi-la, mas você precisa saber que estaremos encenando. Tom me deu um abraço. E enquanto ele estava me abraçando (e preciso dizer que apesar de eu culpá-lo por ser o irmão de um Deus do Sexo que me trocou por vombats, eu gosto dele)... Bem, de qualquer forma, enquanto ele me abraçava, o Massimo saiu do camarim. Enquanto ele andava pela multidão, ela meio que se abria para ele passar. Tinha uma quantidade terrível de mãos sendo passadas no cabelo e sorrisos rolando. E isso foi só os garotos! Não, na verdade, eram meninas, principalmente aquela vagaba da Sharon Davies. Ela estava usando mechas loiras no cabelo. Não acho que pareciam muito naturais. Pelo menos não como os meus hipnotizadores de garotos. Quando eu estava no banheiro, coloquei uma camada extra de cola neles só para garantir que não fossem cair. Fiquei ali só olhando para o Massimo. Nada direto. Fiquei observando por cima do ombro de Tom. Enquanto eu estava desempenhando o meu papel de Srta. Descolada, vi a Babaca da Lindsay vir andando com aquelas amiguinhas deprimentes dela. Ela estava com uma saia ridiculamente curta. Se eu tivesse pernas tão finas quanto as dela, usaria calças infláveis para não assustar as pessoas. Mas a Lindsay é muito egoísta para se importar com essas coisas.

Ah, meu Deusinho do céu. O Massimo está vindo na nossa direção. O Tom piscou para mim e chamou o Massimo:

- Ei, Massimo, ciao.

Massimo ouviu, sorriu e veio até nós. Ah, por favor, por favor, não faça eu transformar a pista de dança num pipisódromo.

Quando ele chegou até onde estávamos, pude sentir o calor dele bem pertinho de mim. Que maneiro e calcinhas gelatinosas bombantes!

- E aí, Tom? Ciao. Ah, e é você. Deixe ver ... a adorável Vermelhinha.

Soltei o maior Rárárárárárárárárárá até que o Tom me deu um soco nas costas.

- Essa é a Georgia - informou o Tom.

E eu acabei falando, apesar de saber que eu deveria ter ficado calada, mas você sabe muito bem que é exatamente quando a gente deveria ficar de boca fechada que começamos a tagarelar sem parar. Eu saí com essa:

- Ah, bem, sabe como é, a Libby acha que eu sou metade gato e metade irmã dela, e ela ... er ... ela me chama de Vermelhinha às vezes.

O Tom tentou me resgatar:

- Georgia saía com o Robbie até um pouquinho antes de ele ir para Whakatane.

Massimo me olhou bem nos olhos:

- O Robbie ... Como é mesmo que vocês dizem isso por aqui? Não devia estar batendo bem para deixar alguém como você para trás. - E sorriu de novo. Caraca! Tive que olhar para baixo porque sabia que podia não conseguir me conter e acabar pulando em cima dele.

Olhei para baixo e depois quis olhar para cima e fazer aquela coisa de olhar de cima a baixo e depois desviar o olhar, e, também, possivelmente, dar uma passada de mão no cabelo. Infelizmente, quando tentei olhar para cima novamente, não consegui porque os meus hipnotizadores de garotos colaram nas minhas pálpebras inferiores. Por isso, não conseguia abrir os olhos. Eles estavam grudados. Eu tentava abri-los, mas não

consequia.

No mais completo desespero, eu disse:

- Amo essa música. - E comecei a balançar a cabeça no ritmo da música, que era "Two Little Boys", do Rolf Harris, a gravação mais brega conhecida pela humanidade.

Ah, meu Deusinho do céu, o que devo fazer? Continuei balançando a cabeça e erguendo as sobrancelhas para cima e para baixo para tentar separar as pálpebras. Será que isso foi atraente? Achei que talvez alguns sussurros deixassem a coisa mais convincente.

Comecei a cantarolar baixinho acompanhando a melodia.

- Você gostaria de beber alguma coisa? - o Massimo perguntou.

- Hummmmmmm ... hummmmmmmmm ... Não, obrigada, non, grazie. Preciso dançar essa.

Eu precisava dar o fora. Me virei e, balançando a cabeça, tentei ir embora. É claro que eu não conseguia ver nada, por isso, para evitar que eu batesse em alguma coisa, estendi as mãos na minha frente. Mas como pensei que isso poderia parecer meio estranho, tentei incluir a coisa na minha dança. Estendi uma das mãos na frente do meu corpo e fiquei balançando a outra para cima, como se estivesse fazendo a dança do "Vamos para a discoteca". Eu sabia que os banheiros estavam em algum lugar à minha direita e se eu conseguisse chegar lá, poderia arrancar meus hipnotizadores de garotos. O meu braço que estava na frente bateu numa parada macia e ouvi alguém dizer:

- Ai! Deixe os meus melões em paz, sua maluca de cara de creme!

Era a Rosie, graças a Deus.

- Rosie, me guie até o banheiro - pedi.

- Cai fora, sua sapata.

Eu ainda estava atirando meus braços para todos os lados como uma doida. Tomara que o Massimo tenha pensado que eu só estava me divertindo da maneira excêntrica típica dos ingleses. Ou isso ou ele deve ter telefonado para a ambulância.

- Meus hipnotizadores de garotos grudaram e não consigo abrir os olhos - expliquei para a Rosie. - Faça alguma coisa!

- Rápido, ponha as mãos nos meus ombros e a gente vai dançar a conga até o banheiro.

- Rosie, não acho que essa seja uma boa ...

Mas antes que eu me desse conta, a Rosie pôs minhas mãos nos ombros dela e começamos a dançar a conga.

Cinquenta e cinco milhões de anos depois, consegui me livrar da fila da conga - uma vez que a gente começou com essa parada, o club inteiro se juntou a nós. Gritei para a Rosie parar e me levar até o banheiro, mas ela estava rindo demais para fazer qualquer outra coisa. Levei as mãos aos olhos e tentei separar as pálpebras, e foi aí que a parada caiu sem paraquedas bem na minha mão - um dos hipnotizadores de garoto, quero dizer, não o meu olho.

Eu podia ver! Eu podia ver! Corri para o banheiro e arranquei o outro.

23:30 Respirei fundo e voltei para a pista. Ele disse que eu era adorável e que o Robbie não devia estar batendo bem quando me deixou. O que eu acho que é um ponto a meu favor.

O Tom e a Jas estavam abraçados num canto conversando e o resto das assim chamadas cadelas de caça estavam dando uns beijos nos garotos. Foi então que vi o Massimo. Ele estava falando com a Babaca da Lindsay. Aquela cabeça estúpida dela estava quase colada na do Massimo.

## Na cama

1:00 Chovendo.

Trovoando.

Relampejando.  
Merde tripla.  
E meia.

1:05 Essa é a minha inacreditável vida: estou em casa, na cama, em pleno sábado. E meus pais ainda nem chegaram.

Que vida cruel!

Se eu tivesse um sotaque de Yorkshire e comesse mamilo de vaca, seria uma cópia fiel da Emily Brontë. É bem provável que eu contraísse tuberculose por ficar exposta ao vento e à chuva.

Que ótimo.

1:30 Ohhhh. Que porcaria de noite.

Não vi mais o Massimo a não ser no palco e ele me ignorou. Olhei para ele e tenho certeza de que ele me viu, mas não sorriu nem nada. A Jas e o Tom foram embora cedo - cedo demais até para ter rolado a parada dos quatro minutos e meio em ponto. No fim do show, estava caindo um dilúvio lá fora. Fabuloso! Rosie, Jools, Ellen e eu ficamos de bobeira perto da porta esperando que a chuva diminuísse um pouco. Pelo menos uma única vez em toda a minha vida eu ficaria feliz por ver o Legalet dirigindo o Robinmóvel. Na verdade, como a Galera do Barulho que somos, estávamos quase que literalmente sendo detonadas por nossas próprias bombas (o que pode ser bem doloroso). Cada uma de nós tinha dito em casa que o pai de alguém iria nos buscar. Acabamos fazendo uma corrida suicida até uma grande árvore que ficava do outro lado da rua e quando estávamos planejando qual seria nosso próximo abrigo, vimos Dom e o resto da banda saindo do Phoenix e carregando os equipamentos até a van. Chovia tanto que a água respingava do chão. O Massimo não estava por ali.

E então a Babaca da Lindsay apareceu com aquela jaqueta de couro idiota e um guarda-chuva imbecil. Sozinha, abandonada até mesmo pelas amiguinhas sádicas dela. Rá, rá, rá. Eu disse para a galera:

- Que parada mais patética. Ela está esperando pelo Vati dela!!! Rá, rá, rá, rá.

- Pelo menos ela não está como eu, com três litros de água escorrendo pelo pescoço - comentou a Ellen.

- Olha só, ela está toda torta. Aposto que o fio-dental dela está machucando muito. Pelo menos eu espero que sim - eu falei.

Eu estava pensando se teríamos como abotoar nossos casacos uns nos outros e fazer tipo uma tenda sobre nossas cabeças quando ouvi uma scooter se aproximando. E o Massimo apareceu naquela scooter descolada dele vestindo uma parca. Quase tive um enfarte. Ele saltou para dizer boa-noite aos outros meninos. E, então - eu mal consigo pensar nisso - a Babaca da Lindsay subiu na garupa da scooter dele. Pensei que o Massimo fosse meio que expulsá-la, mas ele não fez nada disso. Apenas segurou o guarda-chuva sobre a Lindsay para que ela pudesse colocar um capacete sobressalente, depois guardou o guarda-chuva e arrancou com a scooter.

- Me torça - disse a Rosie.

Eu estava completamente ensopada quando cheguei em casa, mas nem percebi. Eu estava molhada por dentro.

1:40 Mutti e Vati voltaram e não param de fazer "Shhhhhhhssssshhhhhh" muito, muito alto. Eles trouxeram a Libby e o Gordy com eles.

1:45 Pelo menos eles calaram a boca e foram para o quarto deles.

1:48 Vati acabou de soltar a seguinte pérola:



- Bem, então por que você ficou balançando a cabeça no ritmo da música do Rolf Harris? Antes que eu pudesse explicar, ela começou com aquela famosa tagarelação típica da Jas:

- Tom e eu chegamos a um acordo. Vamos trocar anéis. Quando o Tom for para a Terra dos Hobbits, nossos anéis significarão que seremos fiéis um ao outro até que ele volte. Não tive energia para fazer com que ela calasse a boca.

- Ele também disse que essa será uma grande oportunidade para coletar montes de dados e coisas que ele trará para cá para que a gente possa, você sabe... olhar. Então quer dizer que a velha Calcinhas Tagarelas está de volta. Acho que eu preferia a Jas quando ela estava toda chateada e grudada no meu pescoço.

Pelo menos alguém está feliz.

- Sabe, depois que você foi embora - comuniquei -, o Massimo levou a Babaca da Lindsay para casa na scooter dele.

Nessa hora, até a Jas parou para prestar atenção.

- Non.

- Oui.

- Georgia, isso é très très merde. Por que ele faria isso?

- Não faço a menor ideia. Os garotos são um mistério para mim.

- Posso perguntar ao Tom para ver se ele consegue descobrir? Ele é um menino.

- Não sei, Jas. Não quero mais dor e...

- E se eu perguntar a ele meio que de bobeira, sem fazer muito alarde da coisa?

- Bem, acho que se a parada for como um segredinho ...

E então ouvi a Jas berrar:

- TOM!! TOM!! A GEORGIA QUER SABER POR QUE O MASSIMO FOI EMBORA COM A BABACA DA LINDSAY ONTEM À NOITE.

Não consegui acreditar que isso estava acontecendo. Tentei fazer com que a Jas calasse a boca. E então ouvi a mãe dela gritando de algum lugar da casa:

- Jas? Eu achei que você tinha dito que a Georgia gostava do Massimo. Por que ele foi embora com a Lindsay?

- Não sei - respondeu a Jas. - É por isso que perguntei ao Tom.

E a mãe da Jas berrou de volta:

- O que você acha, Tom?

Quando o pai da Jas entrou na conversa, desliguei o telefone.

21:30 A campainha tocou. O que pode ser agora?

Todo mundo está na casa do vovô. Pode ser por causa de algum problema envolvendo gatinhos, porque não sei por onde andam os gêmeos psicopatas peludos (Angus e Gordy).

Eu poderia simplesmente ignorar a campainha. Ninguém teria como saber se estou em casa.

A não ser pelas luzes acesas.

Ah, meu Deus, e se for a vigilância felina trazendo os meninos para casa para avisar que eles são suspeitos de assalto? Eu ficaria muito irritada se tivesse energia para isso.

Bem, não pode ser nada envolvendo os hooligans porque eles estão na privada bebendo água. Eca!

Abri a porta vestindo meu pijaminha, que botei para ficar mais confortável. Eles são meio como as calcinhas da Jas. Largos e sem forma. Mas quem se importa? Ninguém vai mesmo me ver vestindo esse troço.

Caraca!!! Era o Dave Risadinha. Ele se apoiou na porta.

- Olá, linda. Como assim? Que pijama IMENSO!

Eu fiquei tão monga quanto um peixinho dourado:

- Eu... bem... eu...

- Posso entrar? - ele perguntou. - Trouxe montes e mais montes de grande diversão. E olha que ainda nem é Natal.

- É... bem... Entre e pode mandar ver - eu disse.

- Você acha que sou bom nisso?

Corri lá para cima quando o Dave entrou na cozinha, para um rápido festival de gloss, blush e rímel, e pus meu jeans e uma camiseta. Não tive tempo para os suportes de nunga-nungas. Eu só precisaria andar bem devagar com os braços cruzados.

Respira fundo, respira fundo. Voltei para a cozinha.

Dave estava no chão, lutando com Gordy, e quando levantou, a coisa peluda estava presa na manga da camiseta dele, pendurada como se fosse um maluquinho com energia em excesso, o que ele é.

- Falando como o seu conselheiro de Chifre - o Dave começou -, vim lhe dizer que acabei de ver o Massimo.

Fiquei ainda mais surtada. O Gordy se espatifou no chão.

Consegui gaguejar:

- Ele disse ... ele fez... ele... eu estava... você sabe.

- Eu ainda acho que ele é um pavão, mas, de qualquer forma, por que, pelo amor da bunda dos meus filhinhos, você se mandou daquele jeito no sábado? Ele achou que você era a maior metida.

- Meus hipnotizadores de garotos ficaram grudados e, então, um deles caiu - expliquei.

- Seus hipnotizadores de garotos grudaram e depois um deles caiu?! - o Dave repetiu e ficou olhando para os meus nungas para ver se eu ainda tinha dois.

- Não é nada disso. Eu estava falando de cílios postiços. Primeiro, olhei para baixo, eles colaram e fiquei cega. Então eu meio que fiquei piscando no ritmo da música para tentar soltá-los, e um deles caiu, por isso eu tive que ir até o armário de melões.

- Armário de melões?

- O banheiro feminino.

- Impressionante - disse o Dave com uma certa admiração na voz.

Meia noite Como meu conselheiro de Chifres oficial, o Dave me disse que devo ser amigável e sorridente, mas também correr atrás e não desistir se realmente gosto do Massimo. O Dave também comentou que devido ao fato de o Massimo ser tão pavão e italiano, mesmo que ele esteja a fim de mim - apesar do fiasco do Rolf Harris - isso não irá fazer com que as outras garotas parem de dar em cima dele. O que inclui a Babaca da Lindsay. Para completar, o Dave contou que o Massimo não conhece ninguém na cidade ou qualquer uma das histórias do que já rolou por aqui, por isso não deve saber que a Lindsay é uma babaca, um verme e usuária de fio-dental.

00:10 Qualquer um saberia que a Lindsay é uma babaca e um verme. Basta olhar para as pernas dela, pelo amor de Deus.

De qualquer forma, se o Massimo se amarra em joelhões saltados, por que eu deveria querer esse cara? E olha que o ex-Deus do Sexo saiu com ela por um tempinho.

Hummmm.

O Dave disse que os garotos acabam gostando dessas coisas obviamente inúteis por causa da insegurança masculina - que é bem diferente da insegurança das garotas. Isso acontece porque eles são supostamente centrados em paradas saltadas. Apesar de eu achar que, na verdade, o Dave gosta mesmo é de uma conversa safada.

1:00 O Dave disse que a gente não deve dar dicas para os meninos porque eles não conseguem entendê-las.

1:10 No meu livro Como fazer qualquer bobão se apaixonar por você está escrito:

1. Nunca encha muito a bola de um garoto. Ele nunca vai entender que você está sendo irônica.
2. Nunca dê dicas para os meninos. Eles não conseguem entendê-las. Você precisa perguntar com clareza para saber aquilo que deseja.

Esses garotos surtados são muito, muito cansativos.

2:00 E por que o meu conselheiro de Chifre sempre me dá uns amassos?

2:05 Vamos direto ao ponto. Por que eu sempre dou uns amassos nele?  
Acho que na terra do Chifre Cósmico, tudo é válido.

Segunda feira, 25 de abril

## Aula de alemão

Experimentei minha técnica de encher a bola dos garotos no campeão de combinação de cores da nação alemã. Herr Kamyer estava usando um par de meias xadrez claramente visível debaixo das calças largas cujas bainhas batiam na metade da tíbia dele. Ele estava nos contando sobre sua infância tão interessante nos Alpes da Bavária. A infância dele consistiu praticamente apenas de acampamentos e jogos onde as pessoas tinham que bater palmas, intercalados com duas toneladas de salsichas. E o Volks da Terra das Calças Curtas ainda fica imaginando qual seria o motivo pelo qual eles têm fama de serem uma porcaria total.

No fim da aula, fui até a mesa do Herr Kamyer enquanto ele arrumava as coisas dele. Fui bem de mansinho e fiquei atrás dele, o que o assustou um pouco e ele teve um pequeno ataque. Enquanto ele catava os livros que caíram no chão, eu comentei:

- Isso foi mesmo sehr interrrrrressante, Herr Kamyer, e devo parabenizá-lo pelas suas meias tão atraentes.

Para o meu mais absoluto espanto, ele disse:

- Muito obrigado, Georrrrgia. "Esses" meias são de "meu" mãe e são "meus" favoritas.

Também tenho "um" gravata combinando.

- Oh, eu adoraria vê-la.

Herr Kamyer ajustou os óculos:

- Bem, irei usar "meu" gravata um dia desses para mostrar a você.

- Isso seria maravilhoso.

Ele saiu da sala todo sorridente e se achando. É óbvio que essa parada não pode ser assim tão fácil. Isso deve ter acontecido porque escolhi literalmente a opção mais mole.

## Recreio, Quartel-General da Torradeira de Calcinhas

Contei para a Rosie e a Jools as minhas novidades e os conselhos do quartel-general do Chifre (Dave Risadinha).

- Eu acredito no Dave - disse a Rosie -, mas o Herr Kamyer não é um cara propriamente dito, não é? Ele é professor de alemão. Aposto que você não vai fazer com que essa parada funcione se usar o Elvis Attwood como cobaia.

## Almoço

O teste definitivo. Elvis Attwood, o homem mais estressado e emburrado do universo. Rosie e Jools insistiram em serem testemunhas do que elas disseram que seria um fracasso abissal. Elas se esconderam atrás dos banheiros do bloco de ciências. O Elvis estava de bobeira ali por perto como sempre, cutucando as plantas (oh-oh) enquanto fingia que cuidava dos jardins. O que, como todas nós sabemos, é apenas uma tática pervertida para que ele possa tentar ver garotas usando shorts de educação física. Ele poderia trabalhar como professor de educação física, com toda a certeza. Se ele deixasse o cabelo crescer e usasse uma saia de ginástica, poderia ser o clone da Srta. Stamp.

Me aproximei casualmente do Elvis.

- Boa-tarde, Sr. Attwood. Estou triste por saber que o senhor irá nos deixar.

Eu podia ouvir a Rosie praticamente explodindo atrás do banheiro.

O Sr. Attwood olhou para mim com aquele sorrisinho atraente inacreditável que ele sempre guarda especialmente para mim.

Abri um sorriso luminoso, deixando as minhas narinas livres, leves e soltas pelo menos uma vez na vida.

- O que você quer? - ele perguntou. - Você andou cometendo algum vandalismo no bloco de ciências? Encontrei um desenho que supostamente me retratava num dos quadros-negros.

- Ah, que ótimo! - eu disse.

- Isso não tem nada de ótimo. O desenho era nojento.

- Era o que você estava peladão com um cachimbo enorme?

- É, era isso.

- Esse eu não vi.

Ele continuou a resmungar:

- A maneira com que você e a sua turminha encaram a vida é um escândalo. Chamam vocês de mocinhas? No meu tempo, vocês receberiam um puxão de orelhas daqueles.

- Bem, concordo com o senhor, Sr. Attwood. Acho que a disciplina foi jogada pela janela. Tentei conversar sobre isso com a Srta. Heaton durante a detenção, mas ela não estava interessada. Você sabe que na Ilha de Man eles ainda batem nas pessoas com uma vara de marmelo se elas dão uma resposta errada?

Ele se ajeitou e ficou na altura normal (meio metro):

- Bem, isso deveria fazer com que você pensasse duas vezes em levar uma paulada no derriêre em vez de ficar com essa conversa mole.

- É, concordo que só estou falando porcarias, Sr. Attwood, desculpe-me por meu vocabulário. Geralmente, comento na aula de religião que eu preferiria ser espancada por uma vara de marmelo a ouvir a Srta. Wilson, mas o senhor não vai contar isso para ninguém, vai?

O Sr. Atwood parecia um pouco confuso com a reviravolta dos acontecimentos.

- Não sei se o senhor sabe disso - eu continuei -, mas, nós, garotas, vemos o senhor como um exemplo de comportamento, Sr. Attwood. Sei que o senhor acha que somos vândalas, mas, na verdade, temos um respeito profundo pelo senhor. O senhor é uma figura paternal para nós e é natural que a gente se rebele um pouco, mas, no fim do dia, nós respeitamos o senhor.

Dava para ver o Sr. Attwood erguer os ombros:

- Quando eu era rapaz, recebíamos um conjunto de regras decentes. Eu ia para cama às oito e meia e levantava às seis e meia para fazer minhas orações.

- Na verdade - eu disse -, os meus pais também são assim comigo: dormir cedo, levantar cedo e coisas assim.

Ouvimos um barulhão vindo de trás dos banheiros, como se alguém tivesse tomado o maior estabaco.

- Bem, muito obrigada pelo seu tempo, Sr. Attwood - eu me despedi. - É muito bom ter

alguém que nos sirva como uma figura paterna.

O Sr. Attwood acendeu o cachimbo:

- Bem... estou a disposição sempre que precisar. Sabe, você me fez voltar a uma época em que tínhamos prazeres simples. Por exemplo, eu tenho um trem elétrico de quando era rapaz, em perfeitas condições, ainda na caixa ...

- Meu Deus, isso foi o sinal? Preciso ir para a aula de literatura. Estamos lendo O monte da babaquice suprema.

Quando voltei para trás dos banheiros, a Rosie estava com o casaco abotoado bem na altura da cabeça para conter as risadas.

## No caminho de volta para a casa

16:15 Andando com a Jas. Eu disse:

- Não pode ser assim tão fácil. Simplesmente não pode ser.

- Eu sei, é impossível ser tão mole - ela concordou.

Quatro garotos da Foxwood vieram andando daquele jeito de orangotango tão típico deles e berrando besteiras para nós.

- Vamos lá, meninas, mostrem eles para os rapazes.

Virei para um deles que sofria de acne em estado terminal:

- Ei, você é mesmo gatinho. Gostaria de ver os meus nunga-nungas?

Na mesma hora, ele parou de agir como se fosse um orangotango.

Todos eles pararam.

- É... claro.

- Bem, não vou fazer isso assim na frente de todo mundo, mas, bem, eu já tinha reparado em você antes ... Me encontre nos banheiros do parque às sete e meia.

Ele alisou a gravata:

- Tá legal, acho que poderei estar lá.

Inacreditável.

Absolutamente i-na-cre-di-tá-vel.

Jas e eu apenas olhamos uma para a outra.

Terça- feira, 26 de abril

Hoje foi o dia da minha experiência de trabalho no Dr. Clooney, por isso, pude acordar às nove.

Maneiríssimo poder colocar maquiagem e roupas comuns num dia de escola.

Hummm ... que roupa é apropriada para um consultório médico?

Preto?

É, acho que sim.

Hipnotizadores de garotos?

Ah, sim, acho que sim. Apesar de definitivamente não haver garotos para hipnotizar no consultório, a não ser o Dr. Lindão.

Isso significa que devo usar minha técnica de fixação correta para a segurança do Vale dos Dodóis.

17:10 Que lástima. Acabei de dar tchau para o Dr. Lindão. Deus o abençoe e a todos que estão no mesmo barco que ele, mas eu nunca, nunca mesmo, voltarei ao consultório, a não ser que esteja numa maca ou inconsciente. Cara, aquele lugar é o inferno na Terra.

Só tem um monte de gente doente gemendo e fungando. Se eu não tiver pego escarlatina ou uma outra doença de velho qualquer, vou ficar maravilhada.

Gemendo e gemendo durante horas. Como o Dr. Lindão consegue aturar isso? E o lugar ainda tem um cheiro horrível, graças aos velhinhos, em sua maioria. Fico imaginando se eles não confundiram a loção após-barba com naftalina líquida. Ou com caldo de carne. Talvez seja um perfume chamado "Cara Velho", que é o maior hit entre os anciões e deixa todas as velhinhas malucas, tricotando suéteres sem buraco para a cabeça e por aí afora.

De qualquer forma, essa é uma carreira que eu nunca terei. Não vou para o Congo. Mas é melhor assim, porque nem consegui achar esse lugar no mapa.

17:40 Ah, eu estava tãããão feliz por estar viva e livre. Livre, livre. Senti como se estivesse correndo e saltitando pela estrada. Além disso, os meus hipnotizadores de garotos ficaram o dia inteiro no lugar certo, sem dar nenhum sinal de olhos colados. Eu cantava uma canção na minha cabeça e balançava os quadris no ritmo da música. Como falava no livro. Um carro buzinou enquanto passava e alguns meninos gritaram para mim.

Eram provavelmente garotos mongos, mas é um começo. Se eu tivesse acrescentado apenas umas passadinhas de mão no cabelo, estaria dando gargalhadas.

Então, vamos ver ... rebolar, rebolar, mão no cabelo, mão no cabelo, rebolar, rebolar, mão no cabelo, mão no cabelo. Excelente!

Agora só mais aquela pequena pièce: olhos para baixo, olhos para cima.

Rebola, rebola, mão no cabelo, mão no cabelo, olhos para baixo, agora para cima, rebola, rebola.

Yessssssssssss! Consegui. Sou a Rainha do Sexo.

Mais uma vez, e com todo o amor do mundo.

Rebola, rebola, mão no cabelo, mão no cabelo, olhos para cima, agora para baixo ...

- Ciao.

Ohgrandesbolasdeordure: Massimo!!! Na scooter dele. Dizendo ciao.

Olhei para cima. É, era ele mesmo.

- Ah, ciao - eu disse.

Cara, sabe o quanto isso foi maneiro? Muito, muito maneiro. Mais maneiro que. isso só se fosse muito, muito, muito ... cala a boca, cérebro, cala a boca!

O Massimo ainda estava olhando para mim, como se pensasse que a qualquer momento eu poderia fechar os olhos e começar a dançar. Perguntei:

- Como você está?

Excelente. Normal como Norman Normal. E ainda mais normal.

O Massimo olhou para mim com aqueles olhos maravilhosos dele. Seria estranho se ele olhasse para mim com qualquer outra coisa, como, por exemplo, as orelhas. Rã, rã, rã, rã, rã, rã, rã, rã, rã. Ah, meu Deus, eu estava perdendo o controle das gargalhadas na minha cabeça!!! Esse é um avanço novo e assustador na escala da idiotice.

- Estou legal - Massimo respondeu.

Você poderia dizer isso quantas vezes quisesse, senhor, eu pensei.

Massimo ligou o motor.

- Posso te dar uma carona para qualquer lugar?

Caraca!

- Estou indo para o ensaio - ele explicou. - Talvez eu possa deixar você em casa.

Ah, claro que isso seria maneiríssimo, o Massimo me deixando em casa e vendo o Robinmóvel e talvez a minha mãe vestindo roupa de aeróbica ... ou a Libby vestindo roupa nenhuma ...

- Bem, estou indo para a casa da minha amiga - eu disse.

- Vamos dar uma zoada antes de irmos para a balada.

Do que eu estava falando? Ir para a balada? É, eu vou para a balada, a balada da morte se continuar a falar essas besteiras completamente babacas. E então Massimo sorriu

para mim e fiquei com a síndrome do corpo de chocolate, o que é a mesma coisa que as calcinhas gelatinosas, só que ainda mais bizarro. Ele me passou o capacete extra - que ótimo, é bem provável que eu tenha pancake no meu cabelo quando chegar na casa da Jas e tirar esse troço. Mas eu não estava ligando a mínima para isso.

Subi na garupa. Me senti muito descolada, mas precisava pensar numa boa maneira de descer sem fazer uma extravagância de calcinhas. Eu não estava exatamente vestida para andar de moto, já que eu usava um kilt preto muito, muito curto. Talvez eu pudesse me virar de lado, colocar um pé no chão, depois inclinar o outro meio que para cima e tipo dar uma deslizada...

- Segure em mim - disse o Massimo antes de acelerar bem depressa. Coloquei as mãos na cintura dele. Ele estava vestindo uma parca e todo o resto, mas era meio como se eu levasse um choque elétrico ao tocá-lo. O vento estava batendo nos nossos rostos e fazendo meus olhos lacrimejarem. Por favor, hipnotizadores de garotos, não voem.

A gente seguiu em frente ainda mais depressa. Foi supermaravilhoso e eu estava me sentindo repleta de animação e felicidade. Não conseguia acreditar que eu estava na garupa de uma scooter agarradinha no Meister do Sexo.

- Por favor, me diga como chegar na casa da sua amiga - ele berrou para mim.

Na verdade, a casa da Jas ficava há cinco minutos dali, mas falei para o Massimo ir para a High Street apesar dessa rua não ficar no caminho. Quando paramos no semáforo, vi a Rachel do Dave Risadinha e algumas meninas do primeiro ano indo para o Luigi's. Todas elas ficaram dando tchauzinho como malucas quando viram o Massimo, até mesmo a Rachel... O Massimo apenas ergueu uma das mãos enluvadas e arrancamos. Espero que todo mundo tenha me reconhecido por debaixo do capacete.

Eu poderia ter ficado agarradinha no Massimo andando de scooter o dia inteiro, para todo e todo o sempre, como aquele cara naquele navio fantasma amaldiçoado, O holandês voador. É claro que havia diferenças - esse tal holandês não andava de scooter e eu não tenho barba, nem sou holandesa.

Por fim, tive que mostrar para o Massimo onde ficava a casa da Jas e o Massimo estacionou a scooter na porta. Consegui fazer isso sem provocar nenhum incidente envolvendo a polícia. Mas não acho que isso tenha sido um bom sinal. Isso significava que ele não iria parar um pouquinho para conversar.

Tentei lembrar de alguma coisa em italiano:

- Bem, obrigada, é ... muitas gracias. Muttio obrigada. Agradettio muttio.

O Massimo sorriu:

- Fico feliz por ter ajudado. Estou ... como vocês dizem? Cheio de desculpas porque ainda não sei falar a sua língua direito.

- Ah, não se preocupe - eu disse. - Eu também fallio um italiano muito ruim.

Ele soltou uma gargalhada:

- Você é engraçada.

Ah, que ótimo, o Massimo acha que sou engraçada. Não uma garota descoladíssima ou uma Gatinha Sexy a quem ele deve passar o resto da vida cultuando e adorando, mas apenas alguém engraçada.

Então, ele ligou a scooter:

- Preciso ir para o meu ensaio.

- Ah, OK, bem, ciao - eu disse, mas logo lembrei que o meu professor do Chifre me aconselhou a abrir o maior sorriso que conseguisse. - É ótimo que você esteja na cidade e... eu ... achei que você canta très bon.

Ele sorriu de novo:

- Legal. Obrigado. A gente se vê. Ciao.

E deu o fora. Me virei para o portão da Jas me sentindo um pouco vazia e mais uma vez no Vale da Confusão Terminal. Será que essa foi apenas uma carona dada por educação? Ah, droga, droga e droguinha, droga, droga, droga. Odeio tudo isso.

Fiquei olhando para o Massimo até ele chegar ao fim da rua. Por tudo que sei, ele bem que poderia ir ver a Babaca da Lindsay depois do ensaio. Como os garotos podem gostar dela ... ? É uma porcaria de mistério. Será que ela joga tranquilizante de cavalo na Coca-Cola deles na encolha?

Enquanto eu o observava ligar a seta para virar à direita, ele empinou a scooter e fez uma curva muito depressa para voltar até onde eu estava. Ele diminuiu a velocidade quando passou por mim e gritou:

- Georgia, você quer ir ao cinema comigo?

Fiz minha mundialmente famosa imitação de um bacalhau vestindo um kilt. Ele fez mais uma curva coma scooter e disse:

- Se você quiser, te vejo na sexta, às sete e meia, na torre do relógio. Ciao, va bene. - E deu o fora.

Toquei a campainha da casa da Jas e por acaso ela atendeu.

- Você veio ver se eu fiz o meu dever de casa de francês?

Será que ela é mesmo maluca de verdade?

- Jas, seja educada. Deixe-me entrar e me ofereça algo.

- Como o quê?

- Açúcar. Tive um choque. Pegue o seu estoque secreto de chocolate e vou te contar.

Enquanto mastigávamos no quarto da Jas, contei tudo para ela.

- Caraca - ela disse. - Então quer dizer que ele realmente meio que te chamou para sair.

- Eu sei. E não é maravilhoso?

- Mas ele também está saindo com a Babaca da Lindsay?

Talvez seja um encontro duplo e ela também vá ao cinema e vocês vão fazer uma daquelas paradas francesas.

- Que paradas francesas?

- Você sabe, ménage à trois.

- Jas, o Massimo é italiano.

- Ah, tá. Então é menaggio à trios.

20:00 Tive que ir embora porque a Jas ficou sensacionalmente maluca e senti a violência se aproximando.

Mas nada pode alterar esse fato: Massimo, o cara mais bonito do universo, o Deus dos Sonhos, perguntou se eu – Geórgia Nicolson - queria ir ao cinema com ele.

20:30 Sabia que tinha que acontecer alguma coisa para estragar a minha felicidade, alguma coisa bem nojenta. Mutti e Vati estavam tendo o maior piti quando cheguei em casa. O Vati começou:

- Onde você esteve? E antes de você começar, vou logo avisando para não me dizer nenhum absurdo sobre clube do dever de casa. Você sabe que não nasci ontem.

Senti vontade de dizer: "Sei sim, a não ser que ontem tenha sido há oitenta e cinco anos atrás."

Mas fiquei de bico calado porque eu amo todo mundo.

E então a Mutti entrou na conversa:

- Você precisa ser honesta com a gente, Georgia. Se você quiser ser tratada como uma adulta, precisa nos mostrar que merece isso.

- Não é que como se nós nunca tivéssemos sido jovens – o Vati continuou a resmungar - , mas pelo menos tratávamos os nossos pais com respeito e contávamos a verdade para eles.

- Você está sugerindo que devo contar sempre a verdade para vocês?

- Claro, querida, somos seus pais - disse a minha mãe.

Para deixar as coisas em pratos limpos, lembrei de maneira muito razoável:



Pensei que o Vati fosse explodir, mas infelizmente isso não aconteceu. Ele tentou continuar a ser razoável, o que é assustador de ser testemunhado. Meu pai ficou resmungando e pôs o capacete de aviator:

- Está certo. Muito bom. Isso mesmo. Era sobre esse tipo de coisa que estávamos falando. Bom, é isso aí.

E ele foi para o Quartel-General das Enchentes.

A honestidade definitivamente será minha política a partir de agora.

## Recreio, Torradeira de Calcinhas

Estava repassando com a Galera do Barulho o que eu poderia vestir no meu encontro. E também mostrando a elas uma nova dança celebrativa que inventei para a ocasião.

Devo admitir que a parada tem um certo excesso de dedos que apontam e reboladas, mas as danças celebrativas são assim.

- Georgia, você sabe que é uma das minhas melhores amigas - disse a Rosie - e como a Galera do Barulho é uma por todas e todas indo juntas para a Irlanda, e por aí afora.

- Oui - concordei.

- Mas se você continuar agindo como uma idiota imbecil por muito tempo, temo que terei que matá-la.

## Educação Física

O sexto ano estava trocando de roupa quando chegamos ao vestiário. Fomos obrigadas pela Adolfa a cruzar o país correndo. Não me importei porque estarei no auge da minha forma física para o meu encontro de amor na sexta. (É claro que isso também significa que hoje estarei na cama às cinco e meia com exaustão profunda e a bunda distendida, mas c'est la vie.)

Foi então que vi a Babaca da Lindsay olhando para mim como se fosse um Cachorro Olhudo e também falando de mim com aquelas amiguinhas impressionantemente sebosas e retardadas dela. Fiquei imaginando se ela sabia alguma coisa sobre o Massimo e mim. Por que ela saberia? Mesmo assim, esse pensamento me dá calafrios. Sinto como se tivéssemos passado nossa última encarnação juntas e todas elas fossem, desde aquela época, umas nojentas.

## Detenção

16:20 Ah, meu Deus, Gott in Himmel e também Mon Dieu. Qual é o problema da Olhos de Águia? Ela é uma grossa tão sem noção. Fui até o banheiro antes da aula de latim só para meio que sonhar acordada com o Massimo e por isso me atrasei um pouquinho.

Herr Oberführer Grupmeister (Olhos de Águia) disse:

- Você deveria estar na sala às 15:00.

E num ataque de combustão espontânea e honestidade, perguntei:

- Por quê? Aconteceu alguma coisa realmente boa?

Tenho que escrever oitocentas vezes: "A grosseria é um fraco substituto para a inteligência."

O que é quase que literalmente um chutão na minha bunda. Sério. Está até doendo. Mal posso sentar depois da nossa corrida pelo país. Pelo menos ainda consigo andar, o que é mais do que pode ser dito a respeito da P. Green Lesada. Ela nunca deveria ter de pular aqueles obstáculos que tem tipo uma piscininha em condições como as dela (ou seja, muito gorda).

16:25 Caraca, aperfeiçoei uma maneira de preencher as linhas mais depressa. Amarrei cinco canetas com durex numa régua para que eu possa escrever cinco linhas de uma vez.

A quinta linha parece até os pontos de tricô de alguma mulher maluca, mas não se pode ter tudo.

## Noite de quinta-feira, 28 de abril

A aula já acabou, mas a Jas está lá na parte de trás da escola. É difícil de acreditar que um ser humano possa se interessar em ficar andando pela área de esportes com a professora de biologia para procurar por excrementos de arganaz, mas é isso mesmo que a velha Jas Calcinhas Gigantes está fazendo. Ela é a pessoa mais interessante do mundo desde ... er ... Quasímodo.

Apesar disso, preciso confessar que estou relativamente impressionada por estar vis-à-vis com a glaciosidade e a independência da Jas em relação ao Tom. Acho que ele ficou realmente tão surpreso com a maneira calma como ela está reagindo que nem está mais falando com tanta empolgação sobre ir para a Terra dos Hobbits.

## Mais uma vez no forno do amor

---

Sexta-feira, 29 de abril

## Almoço

O tempo está passando muito devagar.

Perguntei para a Rorô:

- Você acha que devo riscar os hipnotizadores de garotos da lista?

E ela respondeu com a boca cheia de pudim de arroz gelado:

- E se houver algum incidente durante os amassos? Quero dizer, você sabe, eles podem ficar grudados em alguma coisa.

- Como o quê?

- O bigode dele.

- Ele não tem bigode.

- Eu sei. Mas e se ele tivesse? Só estou dizendo que não tem como você tomar todos os cuidados necessários.

Por favor, não me deixem imigrar para a Terra dos Doidos Varridos logo antes da melhor noite da minha vida.

De qualquer forma, não acho que vou riscar os hipnotizadores de garotos da lista.

16:30 Corri para casa com uma alegre liberdade de nunga-nungas. Corri sem parar como se o diabo tivesse espetando a minha bunda com um tridente e esperando que ninguém me visse. Graças a Deus que pelo menos uma vez na vida não cruzei com ninguém. Posso até imaginar qual devia ser a minha aparência.

17:35 Tomei banho e tonifiquei minha pele até quase me afogar. E o pacote facial também já está aplicado.

Será que devo fazer uma lista para possíveis assuntos para conversas? Será que não vou acabar falando alguma coisa sem noção?

18:00 o problema é que não tenho nada normal para dizer. Não posso falar da minha vida familiar já que o meu Vati tem um carro circense e minha mãe não tem nenhum código moral. Não posso nem mesmo apelar para Libby, Angus ou Gordy. Nem para o meu avô.

E sobre a minha escola e as minhas amigas?

Será que sou maluca????

Hummm ... bem, e sobre os livros que eu já li?

É claro que ninguém quer realmente saber a respeito de O monte da babaquice suprema e, de alguma forma, não acho que devo mencionar Como fazer qualquer bobão se apaixonar por você.

Então, tudo que me resta é falar sobre maquiagem.

Ah, meu Deus.

19:15 Estou dando passos bem pequenininhos para não chegar muito adiantada nem suada. Com toda a sinceridade, não acho que vou conseguir falar. Parece que alguma coisa fez um ninho na minha garganta. Talvez eu deva simplesmente não aparecer. É bem provável que o Massimo não goste de mim. Acho que ele vai me dar um bolo. Ele é italiano, maravilhoso além dos limites das maravilhas e é mais velho que eu. Tem um monte de garotas se atirando em cima dele. Acho que devo me restringir ao meu próprio círculo. É isso que o meu livro diz. Acabei de ler essa parte antes de sair. A parada é que a gente deve escolher alguém que pertença ao mesmo círculo físico nosso. Se formos um oito, por exemplo, podemos escolher um sete ou outro oito. Mas como podemos saber que número somos? Quando Jas, Rosie, Jools, Ellen e eu fizemos essa parada de dar pontos de zero a dez para nós mesmas, recebi nove pelo meu cabelo e fiquei abaixo de zero no quesito nariz. Será que isso significa que a minha média é sete? Porque se for assim, estou totalmente ferrada, porque o Massimo está, sem sombra de dúvida, muito além do dez.

19:40 Vou para casa. De qualquer maneira, ele não vai aparecer mesmo e não posso fingir por mais tempo que estou vendo utensílios de cozinha nessa loja aqui.

19:42 Ai, meu Deus, lá vem o Massimo. Ele está simplesmente montado na scooter dele. Certo. Casualidade em todos os momentos é a palavra de ordem.

O Massimo estava de costas para mim, por isso, felizmente ele não viu quando eu não reparei numa rampa para deficientes físicos e quase me estabaquei na calçada. Ele estava trancando a scooter e então se virou para olhar ao redor. Deus do céu, como ele é lindo. Ele vestia um casaco italiano de zíper e um terno. Cara, com toda a sinceridade, nunca vi nenhum dos meus amigos vestindo um terno. Ele parecia totalmente lindo e descoladérrimo. Mas essa roupa fazia com que ele se parecesse com um adulto. Ainda assim, eu mesma estava muito adulta. Ele me viu e ficou me olhando pelo que pareceram anos. Senti vontade de fazer uma dancinha irlandesa só para passar o tempo, mas continuei parada.

Ele se sentou no assento da scooter e ficou observando enquanto eu ia na direção dele.

- Ciao, Georgia. Você está muito linda hoje. Desculpe-me pelo atraso.

Pelos biscoitos do inferno! Acho que não consigo suportar isso. Consegui grasnar essas imortais e sofisticadas palavras:

-Ah, oi.

Ele deixou a scooter na calçada da torre do relógio, o que não acho que seja permitido. Fomos andando até o Odeon. Ele andou bem perto de mim, mas não chegou a me tocar, apesar de ter posto de leve a mão no meu cóccix quando abriu a porta para mim. É só o Massimo roçar em mim para as minhas entranhas começarem a dançar polca. Ele pagou

nossos ingressos e entramos na sala escura para nos sentarmos lá no fundo, nos assentos oficiais dos amassos. Isso deve significar algo, não é? Ou será que ele não sabe que esses são os assentos oficiais dos amassos? Oh, meu amado Gott in Himmel. Fiquei pensando em dizer alguma coisa interessante, mas será que isso seria seguro? Antes do filme começar, o Massimo comprou Coca-Colas para a gente e comentou:

- E então, Srta. Georgia? Você está tão calada.

- Ah, é mesmo. Bem, é que estou relaxando porque o meu dia foi uma loucura.

- É mesmo? O que você fez hoje?

- É, bem, tive que... é... cruzar o país correndo e...

Felizmente, ele me interrompeu:

- Então, você gosta de esportes? Sou um grande fã de esportes. Gosto de futebol e de correr. Corro todos os dias.

- Ah, eu também. Nada me impede de correr. Se o tempo estiver muito ruim, eu corro ao redor do meu quarto.

Ele ficou o maior tempão rindo. Eu também ri. Mas é verdade, eu corro ao redor do meu quarto. Quem pode me culpar por isso? Assistimos ao filme, mas não consigo me lembrar de nada porque eu estava extremamente tensa. Meu ombro estava bem perto do dele e quando ele me passava o saco de pipoca, minha mão roçava na dele. Isso me deu tanto arrepio que quase tive um ataque e atirei pipoca para todos os lados. Eu definitivamente estava na estrada para Petisópolis.

20:45 Na metade do filme e ainda nenhum sinal de amassos. A mão dele roçou na minha, nossos ombros e joelhos ocasionalmente se tocaram e é só. Talvez ele tenha me visto e percebido que não está a fim de mim, por isso está apenas sentado educadamente aqui do meu lado, assistindo ao filme.

Talvez ele nunca nem tenha pensado em mim desse jeito.

Talvez ele me veja apenas como uma amiga.

Ai, MEU DEUS!

22:00 Saímos para a noite e o Massimo disse:

- Posso te dar uma carona até em casa.

Nenhum convite para tomar um café ou alguma outra coisa do gênero. Então, ele definitivamente acha que sou só uma amiga. Estou tão deprimida. Mas não posso me tornar um depósito de tristeza. Preciso fingir ser uma pessoa alegre, que adora ser só amiga do Meister do Sexo, apesar de estar louca para pular em cima dele e dar tantos amassos até ele desmaiar.

O Meister do Sexo parecia conhecer todo mundo com quem a gente cruzava. Ele está aqui só há uma ou duas semanas e todas as garotas parecem saber quem ele é. Era um interminável "Ah, ciao, Massimo", reboladinha, reboladinha, mão no cabelo, mão no cabelo. Patético.

Eu comentei com o maior sorriso no rosto:

- Você parece conhecer muita gente.

- É, elas são legais - disse ele. - Eu não sei... as garotas, elas são muito amigáveis aqui. Hummmm. "Amigáveis" pode ser um dos sinônimos para o que está rolando. O Massimo parecia estar meio triste. Quando estávamos chegando à torre do relógio, ele continuou:

- O que está acontecendo aqui é legal, mas o problema é que, bem, na Itália, eu tinha uma namorada, você sabe, era um lance sério, que terminou. Ela ficou triste, eu fiquei triste. E, agora, como é que vocês dizem mesmo? Eu queimei minhas mãos no fogo do amor.

Num minuto é o Dave Risadinha, o Mestre do Chifre, me dizendo que é tudo culpa do Chifre Cósmico e dos hormônios, e depois é o Meister do Sexo ficando todo poético e queimando as mãos no forno do amor.

O Massimo sorriu para mim:

- Então, agora, não quero mais ficar triste. Quero ser feliz, me divertir. Você quer se divertir, Georgia?

- Bem... ah, claro, eu moro na Cidade da Diversão - respondi. - Estou um pouco como você, na verdade. Quando o Robbie foi para a Terra dos Hobbits, me mudei da Cidade do Amor para a Cidade da Diversão. Mas com uma parada, é claro, na Cidade da Tristeza.

Ele riu:

- Entendi. Eu acho. Então isso é bom, só diversão.

- Ah, sim, diversão total, absoluta e completa como se nós fôssemos duas ... coisinhas divertidas.

Voltamos até onde a scooter dele estava estacionada e montamos nela. Ele me ajudou a pôr o capacete e enquanto apertava a correia ele olhou bem nos meus olhos e comentou:

- Ah, caro... você é tão fofa.

E então ele subiu na scooter, acelerou e demos no pé. Amei estar na garupa, agarradinha a ele enquanto a gente zunia pelas ruas escuras. Era como estar num filme muito excitante, só que eu não sabia se era um romance ou uma comédia.

Chegamos à minha casa e saltei da scooter com muito cuidado para evitar qualquer exibição de calcinhas, tirei o capacete e sacudi o cabelo. Ele desligou o motor. Rá, rá, rá, rá, rá, rá, rá, rá. E, então, perguntou:

- Georgia, o que você sabe a respeito da Lindsay? Ela é sua amiga?

Bem, qual seria exatamente a resposta correta para essa pergunta?

Eu preferiria comer o meu próprio cocô a ser amiga dela. Ela é um graveto magrelo com a menor testa conhecida pela humanidade. Será que seria melhor ir direto ao ponto e dizer "Eu odeio essa garota mais do que o inferno"? Mas então lembrei que sou "divertida e fofa", não "a maior FDP do mundo", por isso, eu disse:

- É... Lindsay, bem, quer dizer, ela é, você sabe... bem, é... - E deixei a coisa assim.

- Ela me comprou um ingresso para o "Até tarde e ao vivo" - ele contou -, um show que eu estava louco para ir. O que você acha?

Sorri e balancei a cabeça. Espero que o sorriso tenha saído direito, porque minha boca sorria, mas meu cérebro não parava de repetir: "Mate-a, mate-a, estrangule-a com seu próprio fio-dental, afogue-a num balde de pus ... " Naquele momento, eu soube como funcionava a mente do Angus.

Foi então que percebi que o Vati estava espiando por entre as cortinas. Ai, meu Deus, ele começou a acenar de um jeito todo casual e animadinho. Ele saiu e então a minha mãe apareceu acenando e sorrindo. Paremdeacenaredesorrir!!! A única coisa boa é que o Robinmóvel estava na garagem. Infelizmente, Angus e Gordy não estavam junto com o carro circense. E o Gordon nem tem autorização oficial para sair à noite. Ele ainda estava usando os óculos que a Libby fez para ele, apesar da coisa estar toda torta.

Angus e Gordy estavam lutando contra a parede. E eu falei apenas para ter algo para dizer:

- Aqueles são Angus e Gordy.

Massimo foi até a parede. Ele estava sorrindo:

- Olha só! Eles são incríveis.

Quando o Massimo se aproximou, Angus parou de lutar, sentou e ficou olhando fixamente para ele. Ai, meu Deus, espero que o Angus não tenha nada contra italianos. O Gordon veio, se sentou ao lado do Angus e os dois ficaram olhando para o Massimo. E os dois fizeram aquela parada de ficar com a língua pendurada para fora da boca. Como gatos idiotas.

Por que eles fizeram isso??

Não conseguia pensar em nada normal, nem mesmo "divertido", para dizer depois de todos esses choques, por isso, acabei falando:

- Bem, acho que devo ir agora, está um pouquinho congela- miolos. Obrigada por essa noite fabulosa.

- Ah, sim, ciao. - Ele subiu na scooter e ligou o motor.

Então, olhou para mim, chutou o descanso da scooter para que encostasse no chão, mas mesmo assim continuou com o motor ligado. Ele ficou de pé e veio até onde eu estava. -

Sim, obrigada, Georgia. - Ele colocou o rosto perto do meu e eu pensei:

"Caraca, caraca e três vezes caraca, ele vai me dar um amasso. Finalmente, finalmente!!!"

E então ele me beijou. Mas foi um beijinho de bebê, bem de leve. Terminou num segundo e foi mesmo muito de levinho, ele praticamente só roçou os lábios nos meus. Nenhuma sugestão de línguas nem de atividades manuais. Foi meio que só uma bitoca. E isso foi tudo.

- Vejo você depois - disse ele.

E o Massimo saiu acelerando pela noite.

Meia-noite Estou exausta. O que, em nome do babydoll de Charles Darwin, significou isso?

Sábado, 30 de abril

10:00 Não consigo acreditar nisso. Mais dois amigos deprimidos do Vati compraram Robinmóveis. Está tendo uma convenção de carros circenses na entrada da nossa garagem. Vati e seus amigos incredivelmente infelizes estão em pé discutindo a respeito de rodas, usando seus novos narizes de palhaço ou algo assim. Vou ficar escondida no meu quarto até eles irem embora. Todos saíram para fazer um rally. Graças a Deus, pois isso significa que pelo menos vou poder ficar sozinha com a minha miséria.

10:30 Mutti veio até aqui para me dar tchau e um beijo, apesar de eu ter enterrado a minha cabeça debaixo do travesseiro.

- Vou beijar o travesseiro na altura que eu sei que a sua cabeça está e você não pode me impedir - disse ela.

- Huummmfff - tentei protestar.

- Estarei de volta lá pelas oito. Coma alguma coisa que alimente e isso não significa sanduíche de geleia com batatinhas fritas. Ah, e por sinal, o garoto italiano é mesmo lindo.

Oh-oh. Nããão, ela está falando sobre ele. Não, não! Calaaboca, calaaboca.

11:00 Espiando pelas cortinas da minha janela a partida do Rally Circense.

Eu realmente posso ver por que a juventude de hoje tem tanta vergonha das gerações mais velhas. Você precisava ver o que a minha mãe e o meu pai estavam vestindo. Eles estavam todos de couro. O Vati estava com uma jaqueta e uma calça de couro, e usava também o capacete e os óculos de aviador. E a Mutti estava com um terninho de couro e botas que iam até metade da coxa. Ela está parecendo com uma prostituta. E o meu pai parece a cafetina.

Libby, Angus e Gordon agora têm seus próprios óculos de aviador. Houve várias discussões durante a madrugada, mas, no fim das contas, a Libby persuadiu a minha mãe e o meu pai de que o Angus e o Gordy tinham que ir ao rally e precisavam de óculos.

Então, lá estão eles, sentados com seus óculos no banco de trás do Robinmóvel. Não pergunte por que a Libby exerce tanto poder sobre eles. O Angus supostamente deveria

ser o meu amiguinho peludo. Ontem à noite foi bem legal ter o Angus ronronando nos meus nungas quando eu estava tão chateada. Pensei que ele ficaria aqui comigo hoje para me fazer companhia. Em especial porque acordei muito cedo para alimentá-lo - eu já estava lá fora às oito e meia, congelando de tanto frio.

Tenho um método para dar comida para o Angus que previne qualquer acidente (como ter a minha mão arrancada por uma mordida, por exemplo). O método consiste em trancá-lo fora da cozinha e então colocar seus biscoitos de gatinho no seu pote de felino (o Gordon tem o seu próprio pote no banheiro lá de baixo. É muito prático porque assim ele pode matar a sede tomando água da privada ... ecal). De qualquer forma, coloco a comida do Angus no pote dele enquanto ele se distrai se jogando contra a porta como um bate-estacas peludo movido a bateria. Então, eu saio pela porta da cozinha até o jardim, vou até a porta da frente e entro no hall onde o Angus está cabeceando a porta da cozinha. Protegendo meu corpo com uma vassoura, eu abro a porta e ele se joga lá para dentro. E fecho a porta. Desse jeito, não fico em nenhum momento no mesmo cômodo que o Angus e a comida. É por isso que ainda tenho duas mãos.

Mas isso não significa nada para ele. Basta apenas uma única palavra da Libby que ele coloca os óculos e senta no banco de trás do Robinmóvel. Estou surpresa por ele não estar dirigindo. Mas tenho certeza de que ele estará fazendo isso no caminho de volta.

Meio- dia Telefonei para Jassíma, minha melhor melhor amiga.

- Jas?

- Ah, oi. E então, o que aconteceu? A que número vocês chegaram?

- Ah, Jas, estou toda confusa.

Contei para a Jas o que aconteceu. Ela pareceu estar pensando - dava para ouvir quase que literalmente as engrenagens do cérebro dela pegando no tranco. Por fim, ela mandou:

- Então, você está dizendo que oficialmente você não entrou na escala de amassos com o Massimo.

-Bem... não, não entramos ... Quero dizer, ele me passou uma latinha de Coca-Cola e tocou na minha mão.

- Mas ele não segurou?

- Não.

- Bem, esse não é nem o número um, é? A não ser que você tenha incluído "passar uma latinha de Coca-Cola" na escala sem me avisar. De qualquer forma, que número você daria para "passar uma latinha de Coca-Cola"? Desse jeito, você poderia muito bem dar um número para "dizer oi" ou...

Ela estava começando a me irritar muito. A Jas é o oposto de uma telepata - ela é telepatética, porque começa a falar sem parar sem se importar com o quanto seria melhor se calasse a boca. E, é claro, dessa vez não foi diferente. Ela tagarelou sem parar...

- Então, se ele não colocou o braço no seu ombro, isso também não faz você marcar nenhum ponto. Que tipo de beijo de boa-noite ele te deu?

- Bem, você sabe, ele colocou os lábios nos meus e...

- Por quanto tempo?

- Tipo... mais ou menos uns dois segundos.

- Dois segundos?

- É.

- Dois segundos?

- É. Você ouviu. Quantas vezes vou precisar repetir?

- Ele colocou os lábios dele nos seus por dois segundos?

- É, JAS!!

- Bem, então não foi um beijo de verdade, não é? As minhas tias fazem isso.

Foi então que eu finalmente contra-ataquei:

- Isso acontece porque as suas tias são sapatatas. As minhas tias não ficam colocando os lábios nos meus.

- Eu não tenho tias sapatatas!!

A conversa se deteriorou depois disso e nós duas batemos o telefone com tanta força que até pareceu que os nossos aparelhos tinham som estéreo.

13:00 Tentei comer, mas não rola. Estou com um nó no estômago.

Na verdade, a Jas está certa. Não marquei nenhum ponto na escala de amassos porque o Massimo não quer me dar amassos.

Ele quer dar amassos na Babaca da Lindsay, e não em mim.

O que há de errado comigo?

14:30 Me olhei no espelho.

E lá estava aquela parada do nariz espalhado. Será que foi isso? Mas o Robbie e o Dave Risadinha não pareciam se importar.

Com os meus olhos, está tudo OK. Praticamente todo mundo deu nota oito para eles.

E também está tudo bem com o meu cabelo. A cor dele é um marrom meio chato, mas desde o incidente em que ele ficou todo quebrado, não quero mais inventar muita moda com ele.

Minhas sobrancelhas estão mais ou menos sob controle.

Ah, eu não sei.

Talvez o problema seja o meu nariz. Alguém deu nota zero para ele.

15:30 O telefone tocou. Era a Rosie.

- Gê, por que você não me ligou para contar todas as fofocas?

- Porque não tenho nenhuma. O Massimo me deu meio que um estalinho e disse que eu era fofa e iria ao "Até tarde e ao vivo" com a Lindsay.

A Rosie ficou calada por um momento, depois disse:

- Está certo, minha amiguinha, acho que precisamos convocar uma reunião extraordinária da Galera do Barulho. Esteja aqui em casa às 16:00 para uma recepção com salgadinhos.

Eu amo a Rosie.

Mas não do jeito que as tias da Jas amam umas às outras.

16:10 A Rosie fez sanduíches de geleia e ainda cortou as cascas dos pães como um prato especial de inválida para mim.

- Tudo vai ficar bem - disse ela. - Preparei umas batatinhas fritas para mais tarde.

Meu Deus, acho que estou virando lésbica. Eu poderia muito bem viver para sempre no Hotel do Coração Partido.

A Jools, a Ellen e a Mabs chegaram e a Jools começou:

- Para abrir nossa reunião oficial da Galera do Barulho e como um tributo a Billy Shakespeare, o namorado da Srta. Wilson, preciso dizer: "Moçoilas, rumemos para a discoteca!!"

E fizemos nossa dança especial da discoteca from hell de sempre. O que devo dizer que me animou bastante.

Estávamos nos apoiando e ofegando no sofá quando a campainha tocou.

E a Rosie voltou com a Jas. Olhamos uma para a outra e ela disse:

- Estou me preparando para perdoar você.

O que é a maior idiotice e o maior fingimento do mundo, já que é a Jas quem está errada. Se ela tem tias sapatatas, isso não é culpa minha. Mas não disse nada porque, com toda a sinceridade, preciso de todo o apoio possível das minhas amigas.

Contei a elas sobre a parada do Massimo e todas elas balançaram a cabeça, supersábias, e me alimentaram com sanduíches de geleia.

Quando cheguei ao fim da história, perguntei:

- E então, o que vocês acham?

A Rosie estava com uma aparência muito, muito sábia e corujenta, e comentou:

- Bem, depois de ouvir tudo isso ... o que eu acho é o seguinte: número um, ele é italiano.

Todas nós balançamos a cabeça, concordando.

- Número dois, ele é um garoto.

Todas nós balançamos a cabeça novamente. Parecia até que estávamos numa convenção desses cachorrinhos que ficam balançando a cabeça sem parar que as pessoas sem noção costumam colocar nos carros delas. A Rosie ficou simplesmente olhando para mim, balançando a cabeça. Depois de mais ou menos vinte e cinco anos de balanço de cabeça, eu disse:

- É, e daí?

- E daí que ... - ela respondeu. - Não faço a mínima ideia do que isso significa.

E todas nós acabamos repetindo:

- É, eu também não.

Qu'est-ce que c'est le ponto????

Domingo, 1º de maio

Estou quase que literalmente ficando maluca. Mal consegui dormir noite passada. O Massimo foi para o "Até tarde e ao vivo" com a Lindsay, por isso, a partir das sete da noite eu não conseguia mais pensar em outra coisa.

Como ele é capaz de gostar dela?

Acho que é porque ela é mais velha do que eu.

Mas a Fininha, nossa reverendíssima diretora, também é e o Massimo não está a fim dela.

Bem, eu acho que não.

Embora qualquer coisa possa acontecer numa vida repleta de pessoas sem testas e com tias lésbicas.

Agora eu estou me sentindo enjoada de verdade. Acabei de vislumbrar uma imagem da Fininha de minissaia com a sua imensa perna de elefante balançando igual gelatina na garupa da scooter do Massimo a caminho de algum show.

9:30 Se bem que o Massimo não iria conseguir dirigir se a Fininha estivesse na garupa dele.

Na verdade, se ela se sentasse na garupa da scooter, o Massimo provavelmente seria lançado no ar. O que seria uma boa coisa.

9:40 Não, não seria. Eu realmente gosto do Massimo. Não é culpa dele querer se divertir depois de um relacionamento longo. Não posso apontar o dedo da vergonha para ninguém que tenha o Chifre Geral. Eu também ouvi o chamado do Chifre.

10:00 Mas eu gosto dele de verdade.

Simplesmente não é justo ele não gostar de mim.

13:00 Estou com bolsas imensas debaixo dos olhos. E acho que posso ter perdido peso. Comi apenas sanduíches de geleia e batatinhas fritas. E sucrilhos e umas torradas que a minha mãe trouxe para mim de manhã, mas isso foi tudo.

14:00 Totalmente sozinha mais uma vez. A Família Louca foi para a casa do meu avô. Ontem foi a Convenção dos Carros Circenses e hoje é a Convenção dos Loucos. Angus, Gordy e Naomi estão todos na quitinete deles, ou seja, no canil dos Poodles Monguinhos. O Sr. e a Sra. Vizinho do Lado saíram e deixaram os Poodles Monguinhos à mercê dos gatinhos. Angus, Gordy e Naomi acabaram com o jantar canino maneiríssimo que encontraram no canil e agora estão jogando um joguinho pós-jantar: "Atire o ossinho de brinquedo o mais longe possível", o que está deixando os Poodles Monguinhos malucos, mas eles não se atrevem a sair de trás das latas de lixo.

15:00 Tentei de tudo para tirar o Massimo da minha mente - ouvir música bem alta, fazer ioga, rezar para o Menino Jesus, fazer a sobrelha com pinça. No fim, eu estava tão completamente desesperada que fiz até o meu dever de casa de alemão.

16:00 Liguei para o Dave Risadinha. Foi ele quem atendeu o telefone.

- Dave, sou eu, Georgia.

- Ahá! Olá, Gatinha Sexy. Então quer dizer que você não conseguiu se conter. Sei como é isso. Daqui a pouco vou ter que contratar guarda-costas. Quem mandou eu ser tão lindo? Às vezes, sinto vontade de dar uns amassos em mim mesmo.

- Dave, eu ... quero ... bem ... - Ah, meu Deus, eu estava começando a engasgar.

- O que é? - ele perguntou.

- Estou muito, muito chateada.

- É mesmo, bebê? Por quê? Você vai me contar por telefone ou prefere que eu dê um pulinho aí? - A voz dele era séria.

- Bem, achei que você estaria ... é... ocupado.

- Você quer dizer que achou que eu estava com a Rachel? Lembra que eu te contei sobre os garotos, Georgia? Você precisa ir direto ao ponto, sem essa de ser sutil.

- Ah, tudo bem então. E aí, você está com a Rachel?

- Não, não estou. Fomos ao "Até tarde e ao vivo" ontem à noite e terminou bem tarde mesmo dessa vez, por isso ela está com a família dela agora... De qualquer forma, posso passar aí?

17:00 Dave e eu andamos pelo parque atrás da minha casa, apesar de estar extremamente congela-miolos. Contei a ele o que aconteceu.

- Bem, eu vi a Lindsay e o Massimo ontem à noite – ele comentou. - É inacreditável como ele é pavão. Georgia, o cara estava de terno, ainda que, preciso dizer, não vi aquela bolsinha que ele sempre usa.

Eu sabia que deveria esperar por isso, mas, ainda assim, eu simplesmente fiquei engasgada. O Dave me envolveu com um dos braços:

- Escuta só. Vou te mandar a real a partir do ponto de vista de um Mestre do Chifre.

Acho que o Massimo está com o time dele em campo. O cara pode ter quem quiser, por isso, o destino dele é ser seduzido. Você me contou que ele tinha um lance sério na Itália e que ele quer superar isso e se divertir. Mas acho que ele gosta de você porque, bem, apesar de ser uma louca de carteirinha, você é uma Gatinha Sexy linda e divertida. E, é verdade, você é uma pessoa muito fofa.

Não consegui evitar. Dei o maior abraço no Dave e as lágrimas começaram a escorrer dos meus olhos. Ele tirou um lenço do bolso e as enxugou com o todo o cuidado. Graças a Deus pensei duas vezes antes de colocar meus hipnotizadores de garotos. Quem sabe o que poderia ter acontecido quando o Dave secou os meus olhos? Eu poderia muito bem ter acabado com um bigode postiço.

22:00 O Dave me aconselhou a não desistir e ficar animada, mas, mesmo assim, não deixar de ser realista. Ele ainda disse que eu devia acreditar em mim mesma e pensar

que sou tudo de muito bom porque, assim, as outras pessoas (os garotos), e talvez até mesmo o Massimo, também vão achar isso.

Não sei por quê, mas meio que acreditei nele.

O Dave é mesmo um grande amigo.

E Conselheiro de Chifre.

Ele é um amigo menino muito apropriado.

O que significa só amizade.

E não um namoro.

É muito relaxante poder simplesmente conversar com um garoto sem ter que se preocupar com as escalas de amassos da vida.

Meia-noite Então, como foi que nós chegamos ao número seis?

Terça-feira, 3 de maio

Está caindo um dilúvio.

Eu disse para a Jas enquanto a gente andava todas tortas debaixo dos nossos guarda-chuvas:

- Meu coração partido me deu uma nova dignidade.

- É por isso que você está andando desse jeito esquisito?

Dei meu tapão especial nela, aquele que faz com que o braço da vítima fique paralisado.

E foi bem no braço que estava segurando o guarda-chuva e ela quase espetou duas meninas do primeiro ano que estavam andando na nossa frente. Isso as deixou muito, mas muito contentes mesmo.

## Assembleia

Oh-oh. Estamos mais uma vez no período dos desmaios. Normalmente, temos um surto logo antes das provas. Kathy Smith e Rosemary Duvall capotaram enquanto cantavam o hino e tiveram que ser carregadas para fora. Porcas sortudas.

- Acalmem-se, meninas, acalmem-se. Elas ficarão bem - disse a Fininha.

Logo depois disso, a Isabella King caiu no chão. As outras garotas começaram a cair como moscas. Eu também devia tentar um desmaio porque tínhamos dois tempos de física logo depois. Mas infelizmente a Olhos de Águia estava bem perto de mim, pronta para a guerra. Pude vê-la dando a maior dura na Isabella.

A Fininha ainda tremia sem parar:

- Todas vocês devem tomar um bom café da manhã. A falta de alimento causa desmaios.

Comentei entre dentes:

- Então, não há o menor perigo de a Fininha desmaiar. Você não acha que é bem capaz de ela estocar suprimentos extras nos queixos?

A Rosie começou a rir incontrolavelmente. Eu podia sentir a histeria se aproximando.

Assim que deixamos o auditório, a Babaca da Lindsay estava por ali torrando a paciência dos outros. Olhei para ela e percebi que ela estava com uma expressão toda metidinha no rosto.

Ela é tão magrela e inútil! O que o Massimo vê nessa garota?

## Física

Libertamos o esqueleto do laboratório de biologia, o "Gordinho", como o chamamos, e vestimos nele um dos jalecos que usamos na aula de ciências. Colocamos o "Gordinho"

sentado no fundo da sala entre Rosie e mim. Herr Kamyler é tão distraído que só percebeu o esqueleto quando ele levantou a mão para fazer uma pergunta.

## Almoço

A Galera do Barulho se reuniu no banheiro do bloco de ciências. Conteí a elas o que o meu conselheiro do Chifre tinha me dito. Bem, na verdade não conteí que havia sido o Dave quem tinha me dito aquelas coisas, para que elas pensassem que se tratava da minha própria sabedoria suprema. Todas começaram a balançar a cabeça.

- Por favor, não comecem de novo com o fiasco do balanço de cabeça - eu pedi.

- E então, qual é o seu plano? - perguntou a Jools. - Você vai matar a Lindsay?

- Não, isso seria muito infantil - expliquei. - Tenho demonstrado muita maturidade ultimamente. Por isso, não vou matá-la.

Vamos todas dar início à campanha "Encare Já!".

O plano consiste em cada uma de nós olharmos para alguma parte do corpo da Lindsay todas as vezes que a virmos. Como o nariz. Ou a falta de testa. Ou aquelas pernas que mais parecem uns caniços. E por aí afora. Ela vai ficar toda paranoica, achando que tem alguma meleca pendurada no nariz, ou que a saia dela está enfiada na calcinha e outras coisas do gênero.

A segunda parte do meu plano de mestra é correr todos os dias para ficar no auge da minha forma física. E quando eu estiver tão em forma quanto uma perereca, vou casualmente descobrir onde o Massimo corre e aparecer por lá. Como uma Gatinha Sexy corredora e maravilhosa. E ele vai ficar impressionado com os meus encantos, e não pelos meus nunga-nungas, assim espero.

Vou usar meu novo sutiã esportivo para mantê-los sob controle.

Vai ser facinho, facinho.

15:00 Progressos excelentes na campanha "Encare já!". Fiquei olhando para o queixo da Lindsay enquanto ela estava no corredor conversando com aquelas amiguinhas deprimentes dela. Ela ficou toda confusa e então percebi que ela entrou no banheiro. É óbvio que ela acha que está com uma espinha. Rá, rá, rá, rá, rá, rá, rá, rá. Excelente!!

15:45 A Jools, a Ellen e a Jas olharam todas ao mesmo tempo para o alto da cabeça da Lindsay e me contaram que ela foi de novo para o banheiro.

Ela vai estar praticamente morando lá quando terminarmos nossa missão.

16:30 "Certtio". Parte dois do meu plano de amoooooor. E começa a corrida.

16:32 Como assim? Parou de chover, mas continua tão congela-miolos que consigo até ver fumaça saindo da minha boca. Que tipo de tempo estúpido é esse em pleno mês de maio? Não há a menor chance de rolar nenhuma tentativa de fuga de nungas porque eles estão muito bem contidos.

17:00 Caraca, eu estou torrando de calor e completamente sem ar. Pensei que estava numa excelente forma física por causa do hóquei e de todo o resto, mas que nada!

17:10 Posso estar sem ar, mas pelo menos não fui nocauteada pelos meus melões.

17:15 Certo, agora vou só cruzar até o topo do parque, descer o monte e voltar para casa.

Será que cabeças podem explodir? Porque acho que está prestes a acontecer isso com a minha.



23:00 Terra do Hambúrguer

23:10 Merde.

23:15 O Vati chegou fazendo o maior barulhão com o Robinmóvel. Bang, bang, o maior escândalo e mais um monte de gritos. Ele é tão deplorável e as calças dele são tão horrorosas!

E, então, a Mutti começou a repetir sem parar:

- Uau!! Ah, uau. Fantástico!

Deus queira que ele não tenha novidades ainda mais vergonhosas do que as calças dele. Ai, meu Gott in Himmel e Donner e Blitzen, as renas do Papai Noel, agora eles subiram a escada e estão vindo para o meu quarto.

- Vamos lá - disse Mutti. - Conte a ela as novidades. Conte logo!

E agora, o que será?

- Vamos para os Estados Unidos nas férias! - disse o meu pai.

Dei o maior gritão na minha cama.

Meia-noite Abracei o meu próprio pai.

00:05 Vamos para a Terra do Hambúrguer. Posso rastrear onde está o Massimo.

00:10 Não sei exatamente onde ele está, mas os Estados Unidos não pode ser tão grande assim, não é?

**\*\*FIM\*\***

Digitalizado por: Comunidade Digitalizações de livros